



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

MARIANA GOMES DOS SANTOS

**A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DAS WEBRÁDIOS PIAUIENSES: um estudo
comparativo das emissoras Picos Mais, RTV Cris Sekeff, Impacto FM e Central
Cerrado FM**

TERESINA - PI

2021

MARIANA GOMES DOS SANTOS

**A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DAS WEBRÁDIOS PIAUIENSES: um estudo
comparativo das emissoras Picos Mais, RTV Cris Sekeff, Impacto FM e Central
Cerrado FM**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação pela UFPI – Universidade Federal do Piauí – Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

Área de Concentração: Processos Comunicacionais.

Linha de pesquisa: Processos e Práticas em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes.

TERESINA -PI

2021

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação
Serviço de Processos Técnicos

S237p

Santos, Mariana Gomes dos

A Produção jornalística das webrádios piauienses: um estudo comparativo das emissoras Picos Mais, RTV Cris Sekeff, Impacto FM e Central Cerrado FM / Mariana Gomes dos Santos. -- 2021.
170 f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Teresina, 2021.

“Orientador: Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes.”

1. Radiojornalismo. 2. Produção Jornalística. 3. Gêneros Radiofônicos. 4. Webrádios. I. Lopes, Paulo Fernando de Carvalho. II. Título.

CDD 070.19

Bibliotecário: Hernandes Andrade Silva – CRB-3/936

MARIANA GOMES DOS SANTOS

A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DAS WEBRÁDIOS PIAUIENSES: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS EMISSORAS PICOS MAIS, RTV CRIS SEKEFF, IMPACTO FM E CENTRAL CERRADO FM


Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Piauí, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre em Comunicação



PROF. DR. PAULO FERNANDO DE CARVALHO LOPES

Presidente


PROFA. DRA. DEBORA CRISTINA LOPEZ
Examinadora


PROFA. DRA. CRISTIANE PORTELA DE CARVALHO
Examinadora

Dedico este trabalho aos meus pais, Pedro e Dorian. Ao meu esposo, Antônio Júnior. Ao meu irmão, João Pedro. E ao meu filhote, Will.

AGRADECIMENTOS

Agradeço:

Primeiramente a Deus, porque eu sei que sem Ele eu não conseguiria ter chegado até aqui. Por isso, toda honra e toda glória sejam dadas ao Senhor;

Aos meus pais, Pedro e Dorian, que a todo o momento acreditaram em mim, apoiaram-me em todas as escolhas que fiz e são exemplo de pessoas corretas para as quais eu olho e admiro todos os dias;

Ao meu esposo, Antônio Júnior, pela parceria e pela cumplicidade de sempre, por ser meu suporte nas horas difíceis, por acreditar no meu potencial, por ter sido tão companheiro e paciente, especialmente durante esses dois últimos anos em que tivemos que viver um casamento a distância;

Ao meu irmão, João Pedro, que me deu suporte durante os problemas técnicos do computador;

À minha madrinha e tia, Vânia Félix, que ajudou a mamãe na minha criação, que efetivamente esteve presente nos momentos mais importantes da minha vida e que apostou no meu sucesso, desde o início, quando pagou os meus primeiros anos de estudo na Escola Conselheiro Saraiva (SESI);

A todos os meus outros familiares, seja por parte de pai ou por parte de mãe, que também contribuíram, de alguma forma, para que eu me tornasse a pessoa que sou hoje;

Ao meu orientador, Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes, pelos ensinamentos; pela amizade, pela paciente e dedicada orientação, desde a Iniciação Científica até esta Dissertação;

À professora, Dra. Cristiane Portela de Carvalho, por todas as contribuições, e por sempre estar presente nos momentos mais importantes da minha trajetória acadêmica na UFPI;

Aos outros professores do curso, que estiveram comigo ao longo desses seis anos (quatro de graduação e dois de mestrado), repassando seus ensinamentos da melhor maneira possível e contribuindo para a minha formação acadêmica na Universidade;

À professora, Dra. Débora Cristina Lopez, pelas grandiosas contribuições na banca de qualificação, por ter aceito o convite para participar da defesa deste trabalho, e ainda pelo acolhimento no grupo de pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom;

À CAPES, por ter financiado esta pesquisa, congressos e compra de livros durante os dois anos de Mestrado Acadêmico;

Aos meus colegas de turma, que também tiveram um papel importantíssimo no decorrer dessa trajetória;

À minha querida amiga, Marta Alencar, que foi a companheira das viagens para congressos, e a pessoa com que pude contar não só nos momentos felizes, mas também naqueles de angústia, medo e ansiedade;

Aos meus colegas do grupo de pesquisa, Jordis, pelo apoio de sempre e pela colaboração nas ocasiões em que precisei;

Ao Will, que é, sim, o meu filho de quatro patas! Que ficou vários dias sem passear porque eu tinha que estudar, que é o melhor cachorro do mundo e que me faz feliz todos os dias.

Obrigada a todos e a todas que me sustentaram até aqui!

RESUMO

A partir do referencial teórico da ecologia dos meios (POSTMAN, 2000), dos estudos sobre Remediação (BOLTER; GRUSIN, 2000), Convergência Midiática (SALAVERRÍA, AVELÉS, MASIP, 2010), e Mdiatização (HJARVARD, 2012, 2014), esta dissertação versa sobre as transformações do rádio e da sociedade no ecossistema midiático, que culminaram com o surgimento das webrádios. O problema de pesquisa surge das atuais configurações do radiojornalismo no âmbito das webrádios no Estado do Piauí, e do constante aumento do número de novas emissoras com pouco espaço para o jornalismo. Dessa forma, o questionamento central dessa pesquisa é: “Como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para uma webrádio?”. As principais bases teóricas desse estudo partem dos conceitos de webrádio (PRATA, 2008), do desenvolvimento do radiojornalismo hipermidiático (LOPEZ, 2010), bem como das práticas, dos gêneros e dos formatos de programas radiofônicos (BARBOSA FILHO, 2009; FERRARETTO, 2014). O objetivo geral é analisar, a partir dos produtos, a produção jornalística de quatro webrádios piauienses localizadas em distintas regiões intermediárias do Piauí: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a RTV Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Rádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus. Os objetivos específicos focam em descobrir quais os segmentos de webrádios existentes no estado e quantas delas têm o jornalismo em sua programação; investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites; e, comparar a produção jornalística das webrádios estudadas a partir dos resultados obtidos e dos critérios de análises. A pesquisa é feita a partir de revisão bibliográfica, mapeamento, análise de dados, escuta de programas e aplicação de fichas de investigação nos conteúdos jornalísticos das quatro webrádios elencadas para estudo. Como resultado final destacamos que comprovamos a nossa hipótese central, que afirma que as emissoras analisadas entendem a produção jornalística para webrádio de maneiras distintas, e assim cada emissora possui um jeito particular de trabalhar o jornalismo dentro de suas programações.

Palavras-chave: Webrádios; Radiojornalismo; Produção Jornalística; Gêneros Radiofônicos.

ABSTRACT

Starting from the theoretical framework of media ecology (POSTMAN, 2000), studies on Remediation (BOLTER; GRUSIN, 2000), Media Convergence (SALAVERRÍA, AVELÉS, MASIP, 2010), and Mediatization (HJARVARD, 2012, 2014), This thesis deals with the transformations of radio and society in the media ecosystem, culminating in the emergence of web radios. The research problem arises from the current configurations of radio journalism in the field of web radios in the state of Piauí, and the constant increase in the number of new stations with little space for journalism. Thus, the central question of this research is: "How do the Piauí web radio stations understand journalistic production for a web radio?". The main theoretical bases of this study are based on the concepts of web radio (PRATA, 2008), the development of hypermedia radio journalism (LOPEZ, 2010), as well as the practices, genres and formats of radio programs (BARBOSA FILHO, 2009; FERRARETTO, 2014). The general objective is to analyze, based on the products, the journalistic production of four Piauí web radios located in different intermediate regions of Piauí: Rádio Web Picos Mais, in the Picos region; RTV Cris Sekeff, from the Teresina region; Webrádio Impacto FM, from the Parnaíba region; and Radio Central Cerrado FM, from the Corrente / Bom Jesus region. The specific objectives are focused on: knowing what segments of web radios exist in the state and how many of them have journalism in their programming; investigate the composition of programs and journalistic content in programming and on websites; and, to compare the journalistic production of the web radios studied based on the results obtained and the analysis criteria. The research is based on the bibliographic review, mapping, data analysis, listening to programs and the application of research forms in the journalistic contents of the four web radio stations listed for study. As a final result, we highlight that we check our central hypothesis, which establishes that the analyzed stations understand journalistic production for web radio in different ways, so that each station has a particular way of working with journalism within its schedules.

Keywords: Webrádios; Radiojournalism; Journalistic Production; Radio Genres.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa das webrádios quanto às Regiões Intermediárias do Piauí e o segmento de emissoras.....	61
Figura 2 – Página inicial da Rádio Web Picos Mais.....	66
Figura 3 – Página inicial da RTV Cris Sekeff.....	68
Figura 4 – Aplicativo da RTV Cris Sekeff.....	69
Figura 5 – Página inicial da Webrádio Impacto FM.....	70
Figura 6 – Aplicativo da Webrádio Impacto FM.....	71
Figura 7 – Página inicial da Rádio Central Cerrado FM.....	72
Figura 8 – Aplicativo da Rádio Central Cerrado FM.....	73
Figura 9 - Localização Geográfica do Piauí.....	75
Figura 10 – Banners dos radiojornais da Rádio Web Picos Mais.....	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tipos de interatividade	52
Tabela 2 – Webrádios jornalísticas no Piauí.....	62
Tabela 3 – Cronograma de gravação das programações das webrádios.....	63
Tabela 4 – Grade de programação da Rádio Web Picos Mais.....	77
Tabela 5 – Grade de programação da RTV Cris Sekeff.....	85
Tabela 6 – Grade de programação da Webrádio Impacto FM	98
Tabela 7 – Grade de programação da Rádio Central Cerrado FM	120

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ficha de investigação.....	63
Quadro 2 – Matriz de Classificação das fontes de notícias.....	65
Quadro 3 – Ficha de investigação do 2º dia na Rádio Web Picos Mais.....	80
Quadro 4 – Ficha de investigação do 3º dia na Rádio Web Picos Mais.....	81
Quadro 5 – Ficha de investigação do 4º dia na Rádio Web Picos Mais.....	82
Quadro 6 – Ficha de investigação do 5º dia na Rádio Web Picos Mais.....	83
Quadro 7 – Ficha de investigação do 6º dia na Rádio Web Picos Mais.....	84
Quadro 8 – Ficha de investigação do 2º dia na Webrádio RTV Cris Sekeff.....	89
Quadro 9 – Ficha de investigação do 3º dia na Webrádio RTV Cris Sekeff.....	90
Quadro 10 – Ficha de investigação do 4º dia na Webrádio RTV Cris Sekeff.....	92
Quadro 11 – Ficha de investigação do 5º dia na Webrádio RTV Cris Sekeff.....	94
Quadro 12 – Ficha de investigação do 6º dia na Webrádio RTV Cris Sekeff.....	96
Quadro 13 – Ficha de investigação do 2º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo.....	100
Quadro 14 – Ficha de investigação do 3º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo.....	102
Quadro 15 – Ficha de investigação do 4º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo	104
Quadro 16 – Ficha de investigação do 5º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo	105
Quadro 17 – Ficha de investigação do 6º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo.....	107
Quadro 18 – Ficha de investigação do 7º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo.....	108
Quadro 19 – Ficha de investigação do 2º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia.....	111
Quadro 20 – Ficha de investigação do 3º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia	112
Quadro 21 – Ficha de investigação do 4º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia.....	113
Quadro 22 – Ficha de investigação do 5º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia.....	115

Quadro 23 – Ficha de investigação do 6º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia.....	116
Quadro 24 – Ficha de investigação do 7º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia.....	118
Quadro 25 – Ficha de investigação do 2º dia na Rádio Central Cerrado FM	122
Quadro 26 – Ficha de investigação do 3º dia na Rádio Central Cerrado FM	124
Quadro 27 – Ficha de investigação do 4º dia na Rádio Central Cerrado FM	126
Quadro 28 – Ficha de investigação do 5º dia na Rádio Central Cerrado FM	127
Quadro 29 – Ficha de investigação do 6º dia na Rádio Central Cerrado FM	129

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Teresina.....	151
Apêndice B – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Parnaíba.....	155
Apêndice C – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Picos.....	157
Apêndice D – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Floriano.....	159
Apêndice E – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Corrente/Bom Jesus.....	160
Apêndice F – Webrádios na Região Geográfica Intermediária de São Raimundo Nonato ...	161
Apêndice G – Lista das rádios hertzianas identificadas.....	162

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. AS WEBRÁDIOS NO ECOSSISTEMA MIDIÁTICO	20
2.1 A Ecologia dos Meios e o surgimento das webrádios	20
2.2 As webrádios numa sociedade em vias de midiatização	30
2.3 Webrádios: definições e características	33
3. O JORNALISMO NO CONTEXTO DAS WEBRÁDIOS	39
3.1 Aspectos históricos e conceituais do radiojornalismo	39
3.2 O radiojornalismo na internet	47
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	56
4.1 Características da pesquisa.....	56
4.1.1 O estudo quali-quantitativo.....	56
4.1.2 O estudo comparativo.....	57
4.2 Definição do corpus.....	58
4.3 Coleta de dados e categorias de análises.....	62
4.4 Descrição dos observáveis.....	66
4.4.1 Rádio Web Picos Mais.....	66
4.4.2 RTV Cris Sekeff.....	67
4.4.3 Webrádio Impacto FM.....	69
4.4.4 Rádio Central Cerrado FM.....	71
5. A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NAS WEBRÁDIOS DO PIAUÍ.....	74
5.1 A distribuição geográfica do Estado do Piauí.....	74
5.2 Rádio Web Picos Mais.....	77
5.3 RTV Cris Sekeff.....	85
5.4 Webrádio Impacto FM.....	97
5.4.1 Programa Giro Esportivo.....	99
5.4.2 Programa Repórter Notícia.....	110
5.5 Rádio Central Cerrado FM.....	119
5.5.1 Jornal É Notícia	121
5.5.2 Conteúdos jornalísticos postados no site da Rádio Central Cerrado FM	131
5.6 Estudo comparativo das quatro webrádios.....	132
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	137
REFERÊNCIAS.....	142

APÊNDICES.....	151
ANEXOS.....	163

1. INTRODUÇÃO

O mundo atual está em constante transformação: as pessoas, os hábitos, os costumes, os ambientes, as tecnologias e até mesmo os próprios meios de comunicação. Apesar disso, por muito tempo o campo da Comunicação concentrou uma boa parte das suas pesquisas nos efeitos sociais, psicológicos, econômicos e culturais das mensagens veiculadas em diversos veículos. No presente trabalho abordamos a temática das webrádios, que nasceram a partir das transformações do rádio e de suas interações no ecossistema midiático¹.

Antes de mais nada é importante frisarmos o que entendemos por webrádios. Desse modo, destacamos que as webrádios – também conhecidas como rádio web – são as emissoras de rádio que surgiram na internet e funcionam exclusivamente por essa plataforma, ou seja, só podem ser acessadas pela web.

Ao longo de mais de vinte anos as webrádios multiplicaram-se na internet, apoiadas na facilidade de transmissão na rede e nas mudanças que ocorrem no ecossistema midiático. Em uma busca rápida pelo site rádios.com², observamos que o número de emissoras no Brasil cresce de uma forma cada vez mais exponencial. Hoje, segundo o site, o número de webrádios que funcionam na internet brasileira ultrapassa a marca de 17 mil³.

Levando em consideração o fato de que para criar uma webrádio não existe a necessidade de solicitar concessão ao Governo Federal – como precisam fazer as rádios hertzianas para tornarem-se legais –, podemos inferir que esse pode ser um dos motivos que explique a expansão⁴ do número de web emissoras no Brasil. Pensando por este ângulo, qualquer pessoa que tenha conhecimentos mínimos sobre como estruturar e alimentar um site na internet pode criar a sua webrádio e transmitir sua programação na rede.

Na web, o local e o global dividem o mesmo espaço; entretanto, as muitas possibilidades oferecidas pela internet têm favorecido o aparecimento de emissoras de rádio hiperlocais, que possuem uma audiência bem próxima não apenas do ponto de vista geográfico, mas também

¹ Partindo da perspectiva da corrente teórica da Ecologia dos Meios, o ecossistema midiático pode ser entendido como um ambiente no qual os homens, os meios e as tecnologias vivem e interagem entre si. No capítulo dois desta dissertação abordamos esse conceito de forma mais abrangente.

² O rádios.com disponibiliza mensalmente um ranking das webrádios mais ouvidas na rede, utilizando levantamentos estatísticos e gráficos demonstrativos de acesso para confirmação do levantamento. O site organiza essas informações fazendo a separação por Estados brasileiros, citando o nome da emissora e a quantidade de acessos que teve naquele mês da pesquisa. Apesar de não ter caráter oficial, desde 1997 o site possui credibilidade como fonte de informação para muitos pesquisadores do rádio brasileiro.

³ O levantamento realizado no mês de janeiro de 2021 pode ser acessado no link: https://www.rádios.com.br/relatorios/stat_2021-01_webpais_33.

⁴ No capítulo dois versaremos sobre as facilidades de criação de uma webrádio no Brasil.

no conteúdo. Nesse sentido, Prata (2008, p. 30) explica que “o próprio modo de fazer rádio na web proporciona o surgimento de emissoras voltadas a nichos altamente seletivos”.

No Piauí, é muito alta a quantidade de webrádios que surgem todos os anos. Em agosto de 2019, o site rádios.com indicou a existência de cerca de 177 web emissoras⁵ em território piauiense. Em agosto de 2020, o mesmo site apontou que o número cresceu para 268 webrádios⁶ no estado, o que representa o surgimento de 91 novas emissoras nesse intervalo de tempo.

À vista disso, vieram os problemas de pesquisa: Quantas webrádios terá o Estado do Piauí ao final desta dissertação? Nesse cenário, quais os segmentos dessas webrádios? Quantas delas possuem o jornalismo em suas programações? Como elas entendem a produção jornalística para webrádio?

Esta dissertação se apresenta como uma colaboração para o entendimento do jornalismo em webrádios do Piauí diante da escassez de informações sobre essas emissoras no estado. A pesquisa é relevante também porque contribui ainda com os estudos do rádio fora do eixo sul e sudeste brasileiro, que concentra a maioria dos trabalhos apresentados no grupo de pesquisa Rádio e Mídia Sonora, no congresso anual da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), conforme afirma Prata (2015, p. 237):

Se faz necessário aumentar a participação de pesquisadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, pois a maioria dos participantes da lista do GP estão concentrados nas regiões Sudeste e Sul do país, o que compromete a atuação de um grupo que pretende ser de abrangência nacional. É preciso avançar nas pesquisas: superar a fase de estudos históricos de caráter descritivo linear limitado e discutir abordagens teóricas e metodológicas consistentes.

O objetivo geral desta dissertação é analisar, a partir dos produtos, a produção jornalística em webrádios de diferentes regiões do Piauí. Quanto aos objetivos específicos, sublinhamos: a) descobrir quais os segmentos de webrádios existentes no estado e quantas delas têm o jornalismo em sua programação; b) investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites das webrádios; c) comparar a produção jornalística das webrádios estudadas a partir dos resultados obtidos e dos critérios de análises.

Nesse sentido, quatro hipóteses nortearam esse estudo. A primeira presume que a maioria das webrádios no Piauí são do segmento musical, e por isso são poucas as webrádios do segmento jornalístico. A segunda hipótese pressupõe que os programas jornalísticos são, na

⁵ O levantamento com as informações de agosto de 2019 pode ser acessado pelo link: https://www.radios.com.br/relatorios/stat_2019-08_webestado_33-18.

⁶ O levantamento com as informações de agosto de 2020 pode ser acessado pelo link: https://www.radios.com.br/relatorios/stat_2020-07_webestado_33-18.

maioria das vezes, radiojornais e sínteses noticiosas, com informações de âmbito nacional e local trabalhadas na programação a partir de notas, notícias, comentários, e nos sites com conteúdos multimídias derivados dos radiojornais. A terceira hipótese suspeita que por estarem localizadas em diferentes regiões do estado, as webrádios elencadas para estudo divergem em alguns pontos quanto a produção jornalística. Por fim, a quarta hipótese conjectura que as emissoras analisadas entendem a produção jornalística para webrádio de maneiras distintas, e que assim cada emissora possui um jeito particular de trabalhar o jornalismo dentro de suas programações.

Esta é uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, exploratória e descritiva, que é desenvolvida a partir de levantamento de dados; da escuta e análise dos programas transmitidos; e dos conteúdos jornalísticos veiculados nos sites das webrádios no Piauí. Nesse sentido, conforme Flick (2009), a união dos métodos quantitativos e qualitativos proporciona mais credibilidade e legitimidade aos resultados encontrados, o que evita o reducionismo a apenas uma perspectiva.

O percurso trilhado para a construção desta dissertação com as webrádios no Piauí teve dois momentos: na graduação, ao ingressar no Grupo de Pesquisa Jornalismo e Discursos (JORDIS), dirigido pelo meu atual orientador, Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes, onde por meio do Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) tive a oportunidade de participar de uma pesquisa sobre as Rádios Universitárias de Universidades Federais do Brasil; e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando as webrádios despertaram a minha atenção. A pesquisa culminou em um estudo comparativo de quatro web emissoras universitárias do país. O desenvolvimento dessas pesquisas me motivou a continuar investigando os estudos radiofônicos, e agora na pós-graduação, despertou-me o interesse em contribuir também com a pesquisa no meu Estado de origem.

Com o universo do estudo definido, a pesquisa exploratória teve início no segundo semestre de 2019, quando identificamos a existência de 177 webrádios no Piauí. Com o passar dos meses, percebemos que o número de emissoras aumentava a cada busca que fazíamos no site rádios.com. À vista disso, fizemos um mapeamento das webrádios, distribuindo-as pelas seis regiões intermediárias do estado – Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano, São Raimundo Nonato, Corrente/Bom Jesus – conforme a nova divisão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁷, vigente desde 2017.

⁷ A publicação sobre a nova divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias pode ser acessada por meio do link: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2100600>.

A coleta e organização desses dados nos permitiu passar para a segunda etapa da pesquisa, que é descobrir os segmentos de webrádios no Piauí, e quantas delas têm o jornalismo em suas programações. De posse desses dados, verificamos que somente quatro regiões intermediárias do estado possuem webrádios do segmento jornalístico: as regiões de Teresina, Parnaíba, Picos, e Corrente/Bom Jesus. Desse modo, segundo o mapeamento, as regiões de Floriano e de São Raimundo Nonato ainda não dispõem de webrádios desse segmento.

Após a identificação das webrádios jornalísticas em território piauiense, elencamos alguns critérios⁸ para a escolha das webrádios que formam o nosso objeto de estudo. Com base nisso, selecionamos quatro webrádios de diferentes regiões intermediárias do Piauí: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a RTV Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Rádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus.

Este trabalho está organizado em seis capítulos. O primeiro, **Introdução**, destaca as problemáticas que impulsionaram a pesquisa, as justificativas do estudo, os objetivos norteadores, as hipóteses iniciais, o percurso metodológico, e por último a estrutura dos capítulos da dissertação.

O segundo capítulo, **As Webrádios no Ecosistema Midiático**, concentra o arcabouço teórico e discute três conceitos: o de Ecosistema Midiático, pelo olhar da corrente teórico-filosófica da Ecologia dos Meios; o de midiatização, onde abordamos as inter-relações entre a mudança comunicativa dos meios e a mudança sociocultural; e webrádio, onde descrevemos as suas características e refletimos sobre o seu lugar no ambiente das mídias.

No capítulo 3, **O Jornalismo no Contexto das Webrádios**, trazemos alguns aspectos históricos e conceituais do radiojornalismo, como a sua função social, as práticas, os gêneros e os formatos de programas radiofônicos. Além disso, na seção 3.2, fazemos uma discussão sobre as características do radiojornalismo desenvolvido na internet, a partir das potencialidades adquiridas na nova plataforma.

No quarto capítulo, **Procedimentos Metodológicos da Pesquisa**, estão delineados, com maior riqueza de detalhes, o trajeto teórico-metodológico deste trabalho. Nele, versamos sobre as etapas do estudo; apresentamos o mapeamento e a segmentação das webrádios; explicitamos os instrumentos e técnicas de coleta e processamentos de dados; e descrevemos as webrádios jornalísticas que são analisadas.

O capítulo 5, **A produção jornalística nas webrádios do Piauí**, é destinado para as análises dos conteúdos jornalísticos das quatro webrádios pesquisadas: a Rádio Web Picos

⁸ No capítulo 4 descrevemos o passo-a-passo da pesquisa e detalhamos os critérios para a escolha das webrádios.

Mais, a RTV Cris Sekeff, a Webrádio Impacto FM, e a Rádio Central Cerrado FM. Antes das análises, situamos o leitor quanto às características do Estado em que é desenvolvida a pesquisa, o Piauí. Por fim, fazemos um estudo comparativo dos resultados encontrados nas quatro emissoras; explicitamos diferenças e semelhanças; e apontamos possíveis soluções para alguns problemas encontrados.

No último capítulo, **Considerações Finais**, refletimos sobre o caminho da pesquisa; correlacionamos os resultados encontrados com o referencial teórico discutido ao longo do trabalho; e indicamos perspectivas de novos estudos com as webrádios.

2. AS WEBRÁDIOS NO ECOSSISTEMA MIDIÁTICO

Antes de falarmos especialmente das webrádios é primordial que delineemos o contexto das transformações do rádio e da sociedade, a partir da chegada das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Essa discussão inicial é importante para reconhecermos as circunstâncias do surgimento das rádios web, e a forma como elas interatuam com os outros meios e com a própria sociedade.

Pelo viés da corrente teórico-filosófica contemporânea Ecologia dos Meios, abordamos o conceito de Ecosistema Midiático e versamos sobre as mudanças da radiofonia que culminaram com o surgimento das webrádios. A Ecologia dos Meios entende o meio de comunicação como uma tecnologia capaz de modelar a cultura, a política, a organização social e as formas de pensar de uma sociedade, ao mesmo tempo em que também sofre modificações pelo seu entorno.

Outro conceito sobre que discorreremos neste capítulo é o de midiaticização. A temática da midiaticização – trabalhada no item 2.2 – é fundamental para compreendermos o impacto que as mídias digitais têm sobre as instituições, em especial sobre os meios de comunicação, a sociedade e o jornalismo. Por último, na seção 2.3, discorreremos sobre as webrádios, bem como as suas principais características e particularidades.

2.1 A Ecologia dos Meios e o Surgimento das Webrádios

O mundo a cada dia é outro. A prova disso é que se formos olhar o passado poderemos observar o quanto as coisas mudaram – e continuam mudando – de uma forma “tão natural” que muitas vezes não conseguimos nem perceber. Ao compararmos a sociedade do século XV, por exemplo, quando a prensa foi inventada por Johannes Gutenberg, logo notamos que a sociedade atual, os meios de comunicação, e as tecnologias não são as mesmas de seis séculos atrás.

Ainda que a história nos revele que durante muito tempo essas transformações ocorreram lentamente, é impossível negar que a partir da transição dos séculos XIX e XX as mudanças, tanto dos meios de comunicação como da própria sociedade, começaram a acontecer de forma cada vez mais acelerada. Tudo começou com o surgimento do rádio. Antes de as primeiras transmissões radiofônicas acontecerem de forma regular no mundo, já havia outras formas de comunicação – apesar de todas as dificuldades da época – há pelo menos três séculos.

Entretanto, a partir do advento da comunicação por ondas sonoras tudo começou a surgir de uma forma mais rápida.

No Brasil, as primeiras transmissões de rádio aconteceram no dia 6 de abril de 1919, e foram realizadas pela Rádio Club de Pernambuco⁹. O novo meio de comunicação foi visto, inicialmente, como uma alternativa de representação das massas – uma vez que a grande maioria da população era analfabeta – e durante muito tempo desenvolveu a difícil missão de elevar o nível cultural do país. Rapidamente, o rádio tornou-se fonte de entretenimento, informação e prestação de serviços para a maioria dos brasileiros. As pessoas ficaram cada vez mais encantadas com a nova mídia, e começaram a organizar as suas rotinas para não perder a hora do radiojornal, da sequência de músicas, da radionovela e de outros programas.

Quando a televisão estreou no mundo moderno, os apocalípticos¹⁰ já apostavam no fim do rádio. As primeiras transmissões de TV ocorreram por volta de 1939 nos Estados Unidos, mas foi somente nos anos de 1950 que o meio de comunicação chegou ao Brasil. O som alinhado às imagens em movimento fascinou os telespectadores com uma programação voltada para o entretenimento. Aos poucos, a televisão foi ganhando espaço na vida das pessoas e conquistando cada vez mais o seu público.

Diante do novo meio de comunicação o rádio teve que passar por algumas reconfigurações para superar as dificuldades que surgiram. A portabilidade permitida com a invenção do transistor, e uma programação jornalística mais presente, foram algumas das estratégias utilizadas pelo rádio para recuperar a atenção dos ouvintes e dos patrocinadores que se deslumbravam com a televisão.

O surgimento de um novo meio de comunicação aconteceu cerca de 40 anos depois. No início da década de 1990, a internet interligou a rede mundial de computadores e em pouco tempo já era palco para uma grande quantidade de blogs e redes sociais. Hoje, com trinta anos de existência, a internet revoluciona as formas de comunicação da sociedade contemporânea e reúne todos os outros meios de comunicação em uma única plataforma.

A união¹¹ das características do rádio com a internet possibilitou o surgimento de uma nova radiofonia, que agora é hipermidiática (LOPEZ, 2010). No início, quando as primeiras emissoras hertzianas criaram suas páginas na internet, elas utilizavam os sites apenas para

⁹ Essa informação foi recentemente atualizada pelos pesquisadores do rádio brasileiro reunidos no XII Encontro Nacional da História da Mídia, onde juntos assinaram o documento intitulado Carta de Natal. O documento pode ser consultado pelo link: <https://plone.ufrgs.br/alcar/jornal-alcar/jornal-alcar-no-73-julho-2020/carta-de-natal>.

¹⁰ A expressão é utilizada por Umberto Eco (1964) para descrever aqueles que condenavam os meios de comunicação.

¹¹ Consideramos que a entrada do rádio na internet ocorreu a partir do fenômeno da convergência midiática, que será discutida mais a frente.

divulgar informações sobre as emissoras, os locutores, e a programação. Aos poucos, essas rádios passaram a explorar melhor a nova plataforma e começaram a fazer transmissões também pela rede. Além de atrair as emissoras hertzianas, a internet também possibilitou o surgimento das chamadas webrádios, que são as emissoras de rádio que só existem no ambiente online e são conhecidas por, geralmente, integrarem elementos sonoros e multimídias em suas páginas.

A partir dessa rápida retrospectiva sobre o surgimento do rádio e dos outros meios posteriores a ele, podemos perceber que o advento de um novo meio de comunicação causa impactos tanto nos meios já existentes, como também no funcionamento e organização da sociedade. Conseguimos apreender ainda que da mesma forma em que os meios de comunicação são agentes de transformação dos hábitos e costumes da sociedade, o próprio corpo social também é capaz de influenciar as características e o funcionamento das mídias. A explicação para tais eventos é trabalhada pela Ecologia dos Meios, uma corrente teórico-filosófica que tem como fundadores os pesquisadores Neil Postman¹² e Marshall McLuhan¹³.

A Ecologia dos meios nada mais é do que uma metáfora ecológica que coloca os meios de comunicação em uma posição central na história da humanidade. Por moldarem o ambiente em que vivemos, os meios exercem influência tanto em um nível micro e pessoal – em nossa forma de pensar, sentir, ou seja, em nossa cognição – quanto em um nível macro e sociológico – ou seja, na forma como a sociedade evolui e se transforma ao longo do tempo (PENTEADO, RENÓ, 2016, p. 5).

O princípio fundamental da Ecologia dos Meios, segundo Postman (2000, p. 10), é o de que “um meio é uma tecnologia dentro da qual cresce uma cultura; isto é, dá forma à política, organização social, maneiras de pensar e hábitos frequentes de uma sociedade”¹⁴. Neste sentido, trazemos o exemplo das webrádios. Antes do surgimento das web emissoras radiofônicas as pessoas estavam acostumadas a consumir o rádio apenas no formato sonoro pelas ondas hertzianas. No entanto, com o advento das webrádios, o ouvinte adquiriu novas possibilidades de escuta e de consumir o rádio também em formatos multimídia. Dessa forma, percebemos

¹² Postman era professor de inglês e concentrava seus estudos nas áreas de Educação e Comunicação. O pesquisador foi o responsável por criar o primeiro Programa de Pós-graduação em Ecologia da Mídia na Universidade de Nova York, e com isso ele deu o primeiro passo em direção à institucionalização acadêmica da teoria. Em 1998, cinco de seus ex-alunos se reuniram e formaram a Media Ecology Association. A MEA, como assim é conhecida, é uma organização sem fins lucrativos dedicada a promover o estudo, a pesquisa, a crítica e a aplicação da ecologia da mídia em diferentes contextos.

¹³ McLuhan dedicou a maior parte da sua trajetória de pesquisador aos estudos dos meios de comunicação. O autor ajudou a espalhar uma visão mais abrangente dos meios para além das perspectivas de estudo já conhecidas. Durante a conferência de abertura do Media Ecology Association, Postman declarou que se baseou em McLuhan para formular a teoria.

¹⁴ No original: “A medium is a technology within which a culture grows; that is to say, it gives form to a culture’s politics, social organization, and habitual* ways of thinking”.

que o advento das webrádios modificou toda uma cultura que girava em torno do consumo do rádio enquanto aparelho tradicional hertziano.

Scolari (2015) indica dois caminhos distintos, mas complementares, para entender a Ecologia dos Meios: o primeiro, introduzido por McLuhan, que aborda os meios de comunicação como ambientes; e o segundo, apresentado por Postman, que interpreta os meios de comunicação como espécies.

Ao defender que os meios de comunicação formam um ambiente sensorial, McLuhan (1974) acredita que a mídia é capaz de moldar a percepção de assuntos por parte do ser humano. Segundo o autor, os meios de comunicação funcionam como extensões de partes do nosso corpo. Nesta perspectiva, assim como dependemos dos nossos órgãos para sobrevivermos, o homem passa a depender dos meios, e por ser algo tão natural, fica cada vez mais difícil de percebermos as transformações em nossas vidas provocadas por eles. A partir dessa lógica, Lima e Filho (2009) ressaltam que, se formos pensar os meios de comunicação como extensões do nosso corpo, o rádio seria uma extensão da boca, assim como a televisão seria dos olhos e dos ouvidos, e o computador seria uma extensão do nosso cérebro.

Os meios de comunicação assumem tal importância no cotidiano do homem que o próprio ambiente cria situações que exigem o uso constante deles. O homem conta com os meios de comunicação como conta com um órgão qualquer do seu corpo. Os meios não são meros "transportadores" de informação. Eles, ao mesmo tempo em que as divulgam, atuam diretamente sobre o conhecimento. A forma de transmissão de um canal tem implicações diretas na forma da sociedade ver o mundo (SOUSA, 2003, p. 7).

O objetivo de McLuhan sempre foi mostrar a influência que os meios de comunicação têm em nossas vidas. Ao afirmar que “o meio é a mensagem”, outra vez o pesquisador sugere que não devemos nos ater somente aos conteúdos. Para ele, os meios de comunicação são capazes de alterar a organização e o funcionamento de tudo ao seu redor.

O meio é a mensagem” significa, em termos da era eletrônica, que já se criou um ambiente totalmente novo. O conteúdo deste novo ambiente é o velho ambiente mecanizado da era industrial. O novo ambiente reprocessa o velho tão radicalmente quanto a TV está reprocessando o cinema (McLUHAN, 1974, p. 11).

Quando contextualizamos anteriormente o cenário de surgimento do rádio, da televisão e da internet, percebemos que sempre quando surge um novo meio de comunicação ocorre uma reorganização nas práticas das outras mídias já existentes, assim como também acontece uma reestruturação de hábitos na sociedade. A Ecologia dos Meios explica que tais fatores

acontecem devido aos meios de comunicação e a sociedade integrarem juntos o mesmo ambiente de mídias – ou ecossistema midiático. Nesse sentido, a segunda perspectiva de estudo da corrente teórica trata os meios de comunicação como espécies.

Postman (2000) esclarece que ao utilizar as palavras “ecologia” e “meios” a sua intenção é conscientizar as pessoas do fato de que os seres humanos vivem em dois tipos de ambientes: o ambiente natural, que consiste em coisas como ar, árvores, rios e animais; e o ambiente de mídia – ou ecossistema midiático – que consiste em idioma, números, imagens, hologramas e todos os outros símbolos, técnicas e máquinas.

O ecossistema midiático pode ser melhor compreendido na versão de Logan (2015, p. 139), ao revelar que o ambiente de mídias é composto “pelos seres humanos, os meios e as tecnologias de comunicação, através dos quais esses interatuam e se comunicam entre si. Também inclui os idiomas e as culturas que utilizam para expressar e codificar sua comunicação¹⁵”. Neste sentido, podemos notar que cada membro do ecossistema influencia o modo de atuação do outro, da mesma maneira que também sofre influência dos demais.

Como já dito, o surgimento de uma nova tecnologia dentro do ecossistema de mídias altera o funcionamento de todas as outras já existentes. Desse modo, cada tecnologia, na visão de Postman (1994), carrega consigo uma filosofia que expressa como as pessoas codificam o mundo, e a mudança tecnológica é também uma mudança ecológica.

Uma mudança significativa gera uma mudança total. Se você tirar as lagartas de dado habitat, você não fica com o mesmo ambiente menos as lagartas, mas com um novo ambiente e terá reconstruído as condições da sobrevivência; o mesmo se dá se você acrescenta lagartas a um ambiente que não tinha nenhuma. É assim que a ecologia do meio ambiente funciona. Uma tecnologia nova não acrescenta nem subtrai coisa alguma. Ela muda tudo. No ano de 1500, cinquenta anos depois da invenção da prensa tipográfica, nós não tínhamos a velha Europa mais a imprensa. Tínhamos uma Europa diferente (POSTMAN, 1994, p. 27 *apud* PISCHETOLA, DALUZ, 2018, p. 200).

Outro exemplo de tecnologia que gerou uma mudança total na sociedade para além do exemplo citado acima por Postman (1994) é o surgimento da eletricidade. Hoje em dia é muito difícil de imaginar como seria o mundo sem ela. Para Fidler (1998), o surgimento da eletricidade foi o pontapé inicial que possibilitou posteriormente o desenvolvimento das tecnologias digitais.

¹⁵ No original: “[...] compuesto por seres humanos, los medios y tecnologías de comunicación, a través de los cuales interactúan y se comunican entre sí. También incluye los idiomas y las culturas que utilizan para expresar y codificar su comunicación”.

As tecnologias digitais surgem, a princípio, como uma complementação das “deficiências” das mídias já existentes. Canavilhas (2012) explica que a partir delas todo o ecossistema midiático entra em um processo permanente de remediação. O autor acredita que esse processo ocorre através de pequenas mutações, até que em determinado momento se dá uma rápida evolução originando novas ramificações.

A título de exemplo veja-se o caso da rádio: o som, elemento natural deste meio, pode ser transmitido em forma de voz, música ou ruído. A voz (comunicação verbal oral) é aqui uma remediação do texto (comunicação verbal escrita) característico da imprensa. Nos primeiros anos da rádio, a colocação de voz dos animadores e jornalistas evidenciava que os profissionais estavam a ler textos num registro próximo da leitura de um jornal. Posteriormente a rádio tentou aproximar-se da cultura oral e por isso procurou um registro entre a leitura de textos e a improvisação oral (CANAVILHAS, 2012, p. 10).

A remediação é o processo em que os novos meios de comunicação remodelam as características dos meios já existentes e lhes atribuem novos aspectos. Segundo Bolter e Grusin (2000), existem quatro estágios de remediação. No primeiro, o novo meio de comunicação revela o antigo sem qualquer tentativa de alteração. No segundo estágio, a diferenciação entre os meios torna-se evidente. No terceiro, ocorre a remodelagem do meio antigo pelo novo, de modo que ainda é possível perceber as características do meio antigo. Já no último estágio, o velho meio é completamente consumido pelo novo.

Anteriormente vimos o exemplo de remediação do rádio com a comunicação oral e escrita. Agora vamos pensar o processo de remediação com a televisão. Na TV, as imagens constituem-se como um complemento do som, o que seria a remediação do rádio. Já a imagem, quando está fixa, é uma remediação da fotografia. Assim, podemos dizer que a televisão surgiu a partir da remediação das características do rádio e da fotografia, com o diferencial das imagens em movimento.

No caso do processo de remediação na internet, Del Bianco (2010, p. 1) explica que “a internet usa os testes padrões da televisão a fim definir como trabalhar com a imagem na tela. Isso acontece quando a TV coloca várias janelas com imagens em movimento na mesma tela, ou põe o texto correndo na parte de baixo da tela, remodelando o estilo da narrativa do online”.

É interessante frisar que o processo de remediação também pode acontecer no sentido oposto, ou seja, quando o meio de comunicação já existente procura absorver características do meio emergente. Nesse caso, com o desenvolvimento da internet podemos perceber que quase todos os meios de comunicação tradicionais – jornal, rádio e televisão – incorporaram

características da internet. A esse processo Canavilhas (2012, p. 11) denomina remediação inversa:

O formato antena aberta, característico da rádio, é um exemplo de remediação inversa na televisão: estes programas, em que os ouvintes telefonam para opinar sobre determinado tema, são hoje uma presença regular na programação dos canais temáticos de informação. Outro exemplo interessante de remediação inversa acontece nos jornais: os espaços de perguntas e respostas para definição de determinados conceitos são uma adaptação das FAQ's (Frequently Asked Questions) características da Web (CANAVILHAS, 2012, p. 11).

O processo de remediação não pode ser confundido com o fenômeno da convergência midiática. Nesse caso, Canavilhas (2012, p. 09) explica que a principal distinção entre os dois é que “enquanto a convergência implica necessariamente uma nova linguagem que integre com os conteúdos anteriores, a remediação pode ser uma acumulação de conteúdos de diferentes origens distribuídos numa mesma plataforma”.

A junção do rádio com a internet pode ser considerada um exemplo de convergência, já que a entrada do antigo meio na web possibilitou o surgimento de uma linguagem multimídia ao veículo – que antes era apenas sonoro – bem como novas formas de interação, distribuição de conteúdo, modelos de negócio, e etc. Por isso, o rádio ao entrar na internet pode ser considerado um meio de comunicação expandido, que além de ser transmitido pelas ondas hertzianas começa a ser veiculado também nos aplicativos de smartphones, na internet, e na TV por assinatura (KISCHINHEVSKY, 2016).

Apesar de as primeiras demonstrações do cenário de convergência midiática terem ocorrido no início da década de 1990, ainda hoje não existe um conceito totalmente fechado e fixo para definir o seu significado de uma maneira geral. Desde quando o fenômeno se intensificou nos anos 2000, os acadêmicos e os pesquisadores do campo da comunicação passaram a investigar as características e as implicações do evento a partir de várias perspectivas distintas. À vista disso, a convergência pode ser considerada um conceito ambíguo, polissêmico, dinâmico e multidimensional.

Do ponto de vista sociocultural, Jenkins (2009) defende que a convergência é fruto de uma transformação cultural da sociedade, que foi incentivada a procurar novas informações em meio a conteúdos de mídia dispersos. Para o autor “a convergência ocorre dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros” (JENKINS, 2009, p. 28). O pesquisador defende que o fenômeno seja analisado em três grandes setores: distribuição de

informação para multiplataformas, cooperação entre diferentes empresas, e migração e comportamento das audiências.

Por outra perspectiva, Salaverría, Alivés e Masip (2010, p. 58) pontuam que “a convergência é um processo multidimensional que, facilitado pela ampliação generalizada das tecnologias digitais de telecomunicação, afeta as empresas, tecnologias, profissionais e públicos em todas as fases da produção, distribuição e consumo de conteúdo de qualquer tipo”¹⁶. Estes pesquisadores dividem suas análises em quatro campos: convergência tecnológica, empresarial, profissional e de conteúdos.

A convergência tecnológica é descrita pelos autores como o processo de transformação das indústrias tradicionais de comunicação e telecomunicações por causa do rápido desenvolvimento das novas tecnologias que surgem a todo momento. No que diz respeito ao rádio no ambiente de convergência tecnológica, podemos dizer que esse meio sofreu uma convergência instrumental com a chegada do computador às redações, que possibilitou com que os profissionais utilizassem essa nova ferramenta tecnológica para editar os áudios, programar a sequência de músicas, interagir com os ouvintes, colocar os programas no ar, e etc. Além disso, o uso do computador com internet também permitiu a criação das webrádios, conforme vimos no início deste capítulo.

Em relação à convergência empresarial, Salaverría, Avilés e Masip (2010) pontuam que ela é fruto da criação de alianças entre empresas ou sindicatos que buscam rentabilizar a sua produção. Segundo os pesquisadores, “alianças ou fusões horizontais são feitas para compartilhar riscos e reunir habilidades complementares. Alianças verticais confiam na convergência para penetrar em outros segmentos da cadeia de valor e criar economias de escala”¹⁷ (SALAVERRÍA, 2010, p. 58).

A dimensão empresarial da convergência também está relacionada com o processo de integração das redações. Nesse sentido, os jornalistas do rádio podem partilhar o mesmo espaço físico que os outros jornalistas que produzem para as outras mídias, utilizar os mesmos recursos tecnológicos que os demais, trocar fontes informativas, pontos de vista, experiências, e até mesmo aproveitar pautas para a sua programação.

Sobre a convergência no campo profissional podemos dizer que esta é considerada uma consequência da convergência empresarial, uma vez que o processo de integração das redações

¹⁶ No original: “Un proceso de integración de modos de comunicación tradicionalmente separados que afecta a empresas, tecnologías, profesionales y audiencias en todas las fases de producción, distribución y consumo de contenidos de cualquier tipo”.

¹⁷ No original: “Las alianzas o fusiones horizontales se realizan para compartir riesgos y para reunir competencias complementarias. Las alianzas verticales se apoyan en la convergencia para penetrar en otros segmentos de la cadena de valor y crear economías de escala”.

também impactou o trabalho dos jornalistas. Nesse cenário, os jornalistas radiofônicos assumem um nível mais alto de versatilidade, passando a desenvolver outras atividades, e com isso sofrem modificações em suas rotinas de trabalho.

No campo profissional, a convergência traduz-se na implementação de várias estratégias que visam aproveitar o material informativo para a sua posterior distribuição em diferentes suportes. Essas estratégias vão desde formas de cooperação entre as diversas redações até a criação de redações multimídia integradas, onde todas as mensagens são centralizadas, são feitas atribuições e o fluxo de informações é canalizado para a edição das versões impressa, audiovisual e online dos conteúdos¹⁸ (SALAVERRÍA, AVILÉS, MASIP, 2010, p. 58).

Um outro efeito da convergência profissional que podemos destacar é o surgimento do jornalista polivalente, multitarefas ou multiplataforma. Esse novo profissional, geralmente, é submetido a uma carga horária de trabalho excessiva, e deve investir, frequentemente, em novas habilidades para não ser descartado do mercado de trabalho. Nessa perspectiva, Salaverría (2009) aborda três tipos de polivalência profissional, que são: funcional, midiática e temática.

A polivalência funcional ocorre quando o jornalista assume funções ou atividades que antes eram realizadas por outros profissionais, como por exemplo as funções de edição de áudio e vídeo para alimentar tanto a emissora hertziana como a emissora da web. Sobre a polivalência midiática podemos dizer que está relacionada com a capacidade dos jornalistas em criar conteúdos para as mais diversas mídias, como o jornalista que produz para o rádio, a TV e a web ao mesmo tempo. Já a polivalência temática corresponde a especialização desse profissional em uma determinada editoria; à vista disso, hoje em dia não é difícil encontrarmos jornalistas também formados em outras áreas como direito e economia.

O último campo afetado pelo fenômeno da convergência mencionado pelos autores espanhóis é o editorial da mídia. Salaverría, Avilés e Masip (2010) afirmam que a convergência narrativa afeta os conteúdos de modo que os jornalistas devem produzi-los de maneira diferente, adaptando-os às possibilidades tecnológicas multimídia e interativas oferecidas para produção e consumo. Dessa forma, os autores explicam que “a raiz da convergência muda as características formais do conteúdo, bem como os próprios hábitos do público de consumir e interagir com aquele conteúdo”¹⁹ (SALAVERRÍA, AVILÉS, MASIP, 2010, p. 58).

¹⁸ No original: “En el ámbito profesional, la convergencia se traduce en la puesta en marcha de diversas estrategias cuya finalidad es aprovechar el material informativo para su posterior distribución en distintos medios. Dichas estrategias incluyen desde formas de cooperación entre las diversas redacciones hasta la creación de redacciones multimedia integradas, donde se centralizan todos los mensajes, se realizan asignaciones y se canaliza el flujo de información para editar las versiones impresas, audiovisuales y en línea de los contenidos”.

¹⁹ No original: “La raíz de la convergencia se modifican las características formales de los contenidos, así como los propios hábitos de la audiencia de consumir esos contenidos e interactuar con ellos”.

No caso das webrádios, por exemplo, os jornalistas têm a possibilidade de produzir conteúdo nos mais variados formatos, uma vez que, na internet, o rádio tornou-se multimidiático. Além disso, na web também existem os ouvintes que além de contemplarem a programação auditiva procuram um complemento da informação no site da emissora que pode ser em formato de texto, fotos ou vídeos.

Ainda falando sobre as transformações dos meios de comunicação no ecossistema midiático um outro termo muito utilizado para falar dessa temática é o conceito de midiamorfose. Quando se trata das mudanças radiofônicas, Prata (2008) adaptou a expressão para “radiomorfose²⁰”. No livro *Midiamorfosis: comprender los nuevos medios*, Fidler (1998) esclarece que o meio emergente se apropria de características dos meios já existentes para posteriormente encontrar sua própria identidade e linguagem.

A midiamorfose não é tanto uma teoria, mas um modo de pensar a respeito da evolução tecnológica dos meios de comunicação como um todo. Ao estudar o sistema de comunicação como um todo, veremos que os novos meios não surgem por geração espontânea, nem de modo independente. Aparecem gradualmente pela metamorfose dos meios antigos²¹ (FIDLER, 1998, p. 57, livre tradução).

Apesar de os meios de comunicação surgirem das lacunas deixadas pelos seus antecessores, os novos meios não provocam a extinção dos já existentes. A prova disso é que, se assim fosse, hoje não existiriam mais os jornais impressos, rádios ou TVs, mas apenas a internet. No entanto, a web não só existe como também reúne todos os outros meios na mesma plataforma; e essa junção de todas as mídias em um mesmo ambiente fortalece, de certo modo, a internet, que atrai cada vez mais usuários para se conectarem à rede mundial de computadores.

Neste tópico traçamos um pequeno percurso histórico sobre o surgimento do rádio e dos outros meios de comunicação posteriores a ele; e, além disso, desenvolvemos o conceito de ecossistema midiático pelo viés da Ecologia dos Meios. Essa abordagem inicial nos ajuda a compreender que os seres humanos e os meios de comunicação – ou as tecnologias de comunicação – habitam juntos um mesmo ambiente, no qual eles interagem mutuamente. Em um primeiro momento demos ênfase às interações que ocorrem entre os próprios meios de

²⁰ Prata (2008) utiliza a expressão “radiomorfose” para mostrar as transformações do rádio frente aos avanços tecnológicos. A autora enfatiza que a radiomorfose se dá por vários caminhos, mas limita-se em estudar os novos gêneros e as novas formas de interação nas webrádios.

²¹ No original: “La midiamorfosis no es tanto una teoría como una forma de pensar sobre la evolución tecnológica de los medios en su conjunto. Al estudiar el sistema de comunicación en su conjunto, veremos que los nuevos medios no surgen por generación espontánea, ni de manera independiente. Aparecen gradualmente por la metamorfosis de los viejos medios”.

comunicação; no entanto, no item a seguir refletimos sobre as interações da sociedade com essas tecnologias pelo olhar da midiatização.

2.2 As webrádios numa sociedade em vias de midiatização

As novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) afetam os meios de comunicação já existentes na mesma proporção em que também modificam a organização e o funcionamento da sociedade contemporânea. Hoje, principalmente com a popularização da internet, mais do nunca as pessoas tendem a estarem sempre conectadas, seja para resolverem questões pessoais, de trabalho, conversar com amigos, pagar contas, saber o que está acontecendo no mundo, ou simplesmente para estarem atualizadas quanto aos avanços tecnológicos. Esses novos hábitos da sociedade são característicos do processo de midiatização, que “significa um novo ambiente social que incide profundamente nas inter-relações da sociedade contemporânea” (GOMES, 2016, p.18).

Podemos dizer que a midiatização é fruto da intensificação das convergências tecnológicas²² que impactam várias instituições sociais – bem como suas práticas, culturas e interações – que passam a organizar-se a partir da cultura e das novas lógicas midiáticas. Nesse sentido, Fausto Neto (2008) afirma que a midiatização é resultado do processo de evolução das mídias que se instauram nas sociedades industriais.

A convergência de fatores sócio-tecnológicos, disseminados na sociedade segundo lógicas de ofertas e de usos sociais produziu, sobretudo nas três últimas décadas, profundas e complexas alterações na constituição societária, nas suas formas de vida, e suas interações. Neste contexto, as mídias não só se afetam entre si, se inter-determinando, pelas manifestações de suas operações, mas também outras práticas sociais, no âmbito do seu próprio funcionamento (FAUSTO NETO, 2008, p. 92).

A midiatização tem sido discutida por vários pesquisadores nas últimas décadas. Assim, são muitas as abordagens que permeiam o processo e refletem sobre o relacionamento que existe entre os meios de comunicação e as sociedades (SODRÉ, 2002; FAUSTO NETO, 2008; HJARVARD, 2012, 2014; VERÓN, 2014).

Na perspectiva de Sodré (2002), o processo de midiatiza o da sociedade se potencializa principalmente com a difusão das tecnologias digitais, o que ocasiona o surgimento de uma

²² Sobre a convergência tecnológica, Salaverría, Avilés e Masip (2010, p. 49) declaram que   “[...] el proceso de transformación de las industrias tradicionales de comunicación y de telecomunicaciones a causa de la irrupción de la tecnología digital y a las políticas desreguladoras”.

tecnocultura, “com ênfase num tipo particular de interação – a que poderíamos chamar de ‘tecnointeração’ –, caracterizada por uma espécie de prótese tecnológica e mercadológica da realidade sensível” (p. 21). Nesse sentido, o autor ressalta que os meios de comunicação incidem sobre as formas de interação nas sociedades.

Hjarvard (2012) explica a midiatização a partir de uma perspectiva institucional. O autor ressalta que a midiatização está ligada ao desenvolvimento e à mudança recíproca de características institucionais tanto da mídia quanto de outros domínios. Hjarvard (2012) também aproveita para fazer a diferenciação entre os conceitos de midiatização e mediação.

A midiatização diz respeito às transformações estruturais de longa duração na relação entre a mídia e outras esferas sociais. Em contraste à mediação, que lida com o uso da mídia para práticas comunicativas específicas em interação situada, a midiatização preocupa-se com os padrões em transformação de interações sociais e relações entre os vários atores sociais, incluindo os indivíduos e as organizações. Desta perspectiva, a midiatização envolve a institucionalização de novos padrões de interações e relações sociais entre os atores, incluindo a institucionalização de novos padrões de comunicação mediada (HJARVARD, 2012, p. 24).

O processo de midiatização das sociedades é característico das sociedades modernas e industriais. Por isso, Verón (2014) ressalta que a midiatização não é um processo universal, mas é certamente um resultado operacional da nossa espécie biológica. Esse pesquisador acredita que o processo de midiatização da sociedade se dá a partir do momento em que as instituições, as práticas, as culturas e os conflitos começam a se estruturar a partir de uma relação direta com as mídias.

A sociedade em vias de midiatização é pautada pelos avanços tecnológicos. Desse modo, sempre quando surgem novas mídias ou ocorre alguma modificação nas já existentes, percebemos que há uma reordenação em todo o ecossistema midiático. Novamente veja-se o caso das webrádios. O advento da internet já causou uma enorme transformação em todas as instituições sociais, e os meios de comunicação tradicionais tiveram que se reorganizar nesse novo ambiente. Assim, quando o rádio convergiu com a internet, tanto o meio de comunicação teve que adaptar-se às características da nova plataforma como o próprio ouvinte também teve que adequar-se às novas formas de consumo e interação com o meio.

Na sociedade em processo de midiatização, os meios de comunicação não são apenas tecnologias que o ser humano pode optar, ou não, por utilizá-las. No contexto dessa sociedade, as mídias estão enraizadas no cotidiano, nas práticas, nas interações e na vida das pessoas: “A mídia é, ao mesmo tempo, parte do tecido da sociedade e da cultura e uma instituição

independente que se interpõe entre outras instituições culturais e sociais e coordena sua interação mútua” (HJARVARD, 2012, pp. 54-55).

Os meios de comunicação também criam ambientes virtuais de modo que a sociedade em midiatização passa a confundir o real com o virtual. A virtualização (SODRÉ, 2002; HJARVARD, 2012; 2014) é um processo que se acentua a partir do desenvolvimento e rápido avanço das tecnologias digitais. Hoje, com as facilidades do *Tablet* e dos *Smartphones*, por exemplo, o real e o virtual se entrelaçam constantemente.

Em geral, essa dimensão virtual torna as instituições mais frágeis porque é mais difícil controlar o comportamento das pessoas envolvidas. Crianças podem estar presentes no lar, juntas com seus pais, enquanto estão simultaneamente engajadas em interação com seus colegas. Um funcionário pode estar presente em seu local de trabalho, mas ele também pode estar batendo papo com seus amigos no Facebook ou cuidando de assuntos pessoais bancários em seu laptop (HJARVARD, 2014, p. 36).

O autor mostra acima que a virtualização das instituições na sociedade em vias de midiatização pode gerar implicações nas práticas e relações sociais entre os indivíduos. Hjarvard (2012) explica que com as tecnologias digitais a experiência humana não é mais pautada em contextos locais. Os meios de comunicação criam canais entre as nações, e, assim, ocorre uma desterritorialização da experiência cultural e da interação social para um contexto globalizado, onde uma pessoa pode interagir e trocar experiências com outra que está em qualquer parte do mundo. No caso das webrádios, a título de exemplo, podemos perceber essa globalização. Como as web emissoras radiofônicas transmitem a sua programação diretamente na rede, elas não estão limitadas a um contexto local específico. Desse modo, as webrádios permitem que pessoas, que tenham acesso à internet em qualquer lugar, possam desfrutar de suas programações, e interagir por meio de chats ou enquetes nos sites.

Sgorla (2009) ressalta que a midiatização também incide sobre os próprios meios de comunicação. Vamos pensar isso a partir das webrádios. Quando as webrádios são introduzidas no ecossistema midiático, elas podem não apenas criar um conflito entre o rádio tradicional hertziano e os novos paradigmas da nova plataforma, mas, também, disponibilizar uma outra gama de lógicas de funcionamento como novos gêneros e formatos radiofônicos, assim como novas possibilidades de transmissão para a radiofonia.

De modo prático, a midiatização afeta os meios de comunicação social da seguinte forma, por exemplo: quando o jornalismo abre espaço em blogs para a participação do público (“cidadão repórter”); quando o radialista conversa com o ouvinte por meio de mensagens instantâneas pela internet; quando os programas televisivos passam a utilizar a linguagem da internet em sua

estética; quando o telespectador tem a oportunidade de enviar seus próprios vídeos aos telejornais ou programas de auditório; dentre outros casos (SGORLA, 2009, p. 67).

Conforme vimos anteriormente, os meios de comunicação têm características específicas e *modus operandi* diferentes, que são capazes de influenciar o modo de vida das pessoas de forma que elas se tornam dependentes de suas lógicas. Sobre a lógica das mídias, Hjarvard (2012, p. 65) esclarece que elas “influenciam a natureza e a função das relações sociais, bem como os emissores, o conteúdo e os receptores da comunicação”. Dessa forma, podemos ver que o processo de midiatização também causa impactos sobre o campo do jornalismo.

É importante ressaltarmos que a internet tem sido a impulsionadora do processo de midiatização em todas as instituições. No caso do jornalismo, além de impor uma nova lógica produtiva e receptiva – como explanado acima –, ela também tem reflexos nos conteúdos gerados pelos outros meios. Desse modo, no terceiro capítulo desta dissertação abordamos mais profundamente as questões que envolvem o jornalismo no âmbito das webrádios.

Neste capítulo, até aqui, discutimos sobre as interações que ocorrem entre os meios de comunicação e a sociedade no ecossistema midiático. Essa abordagem inicial é importante para nos situarmos sobre o funcionamento e a organização do ambiente no qual as webrádios estão inseridas. Quando falamos em webrádio, a midiatização nos ajuda a perceber as transformações que ocorreram no rádio a partir da sua convergência com a internet, assim como nos faz refletir sobre as mudanças de hábitos da sociedade a partir do uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs). Após essas observações teóricas, no tópico a seguir versamos sobre as definições e as principais características das webrádios.

2.3 Webrádios: definições e características

O surgimento das webrádios se liga à própria história do desenvolvimento da internet, ou seja, não é uma discussão tão recente assim. Há 25 anos as web emissoras radiofônicas surgiram na internet e desde então multiplicaram-se pela rede mundial de computadores, atravessando fronteiras e criando novas formas fazer e consumir rádio.

A primeira emissora comercial a transmitir de forma contínua e ao vivo através da internet, segundo Prata (2008), foi a rádio Klif, no Texas, Estados Unidos, a partir de setembro de 1995. A autora afirma que “a criação desta emissora jogou por terra todos os pressupostos conhecidos até então sobre radiodifusão, como necessidade de concessão, presença de

elementos visuais, interação em tempo real e, é claro, a ausência do bom e velho aparelho de rádio” (p. 62).

No Brasil a webrádio chegou três anos depois, em outubro de 1998. A Rádio Totem proporcionava aos seus usuários a possibilidade de acessar serviços de e-mail, além de vídeos e entrevistas. Com uma programação diversificada, a emissora possuía onze canais de músicas que abrangia os estilos dance, sertanejo, samba e pagode, pop, rock, urbano, latino, MPB, axé, reggae e top, sendo que este último era o único estilo apresentado ao vivo com músicas, programas e notícias (BUFARAH JÚNIOR, 2003).

A internet abre um leque de possibilidades para a nova radiofonia que se instala na web. Assim, é importante destacar que o rádio se apresenta na internet de três formas: os canais de áudio, que possibilitam o acesso a vários canais de músicas e *podcasts* com estilos diferentes; as hertzianas com presença na internet, que são as emissoras de rádio que também operam em Frequência Modulada (FM) ou em Amplitude Modulada (AM) no aparelho de rádio tradicional; e as webrádios, que já nasceram na internet e só podem ser acessadas por um endereço eletrônico ou aplicativos de rádio web.

Podemos definir as webrádios como as emissoras virtuais que surgiram na internet, que além do áudio também utilizam elementos textuais e imagéticos para a construção dos seus conteúdos. No site das web emissoras radiofônicas, o ouvinte, que agora também é internauta, pode encontrar notícias aprofundadas em vários formatos, serviços de busca, *podcasts*, receitas culinárias, resumo das novelas, fóruns de discussão, além de inúmeras possibilidades de outras coisas que a nova plataforma disponibiliza.

Herreros (2001) afirma que são novos tempos para o rádio, onde é possível não somente ver, mas ouvir e interagir a partir da tela dos dispositivos digitais. Para o autor, a nova radiofonia não chegou para medir forças com a internet, mas para ser uma grande aliada e somar possibilidades de comunicação e interação.

[...] não se trata de invadir o terreno dos demais meios, senão de obter o máximo proveito das possibilidades multimidiáticas que se pode incorporar; se trata de partir do som como elemento nuclear e desenvolver as demais possibilidades de escrita e de imagens na mini-tela dos receptores digitais para ampliar e melhorar sua capacidade informativa (HERREROS, 2001, p.22).

O site da webrádio é a porta de entrada para o ouvinte-internauta no novo meio radiofônico. Ele pode ser acessado por meio de um endereço eletrônico próprio da emissora. Na *homepage*, o ouvinte encontra o nome da web emissora, o slogan, a programação e vários hiperlinks que redirecionam a página para outros conteúdos desenvolvidos pela rádio. É

importante destacar ainda que a *homepage*, geralmente, abriga o botão “play” para a escuta sonora da programação; pois conforme estamos falando de rádio, essas emissoras devem possuir uma programação auditiva sendo veiculada na página, além dos conteúdos multimídias disponíveis no site.

O website de uma rádio deverá sempre estimular a visita e o regresso do utilizador, apresentando conteúdos com interesse e relevância para o seu público. Partindo do princípio que as pessoas visitam o website para ficar a conhecer alguns aspectos relativos à própria estação emissora, a generalidade das rádios em análise aposta na apresentação da sua programação, informação sobre locutores e jornalistas, bem como dados relativos à playlist, passatempos e algumas notícias (CORDEIRO, 2004, p. 3).

Para criar uma webrádio no Brasil não há a necessidade de solicitar concessões ao Governo Federal, assim como as hertzianas precisam fazer para se tornarem emissoras legais. Desse modo, como não existe uma legislação específica que determine o funcionamento das web emissoras radiofônicas, qualquer pessoa que tenha conhecimentos mínimos sobre como estruturar e alimentar um site na internet pode criar a sua webrádio.

Além da facilidade de criação, as rádios da internet também não demandam altos investimentos iniciais ou estruturas de funcionamento com grandes equipes de profissionais. À vista disso, Pacheco (2009) revela que para que uma rádio web entre em funcionamento na rede basta apenas que haja a utilização de um computador com internet, e a instalação de equipamentos para a captação do áudio do locutor.

A programação das webrádios geralmente é composta por músicas, notícias, promoções, enquetes, esporte, prestações de serviços, dentre outras atividades. Dessa forma, percebemos que nesse quesito elas pouco se diferenciam das hertzianas tradicionais. Outro ponto de semelhança que ainda podemos destacar é a programação voltada para nichos de público específicos; pois, como se sabe, desde a década de 1970 as emissoras hertzianas – em especial as que operam em frequência modulada (FM) – também utilizam essa estratégia visando a atingir determinada parcela da população.

O grande diferencial das webrádios em relação às emissoras hertzianas está na diversidade dos formatos de seus conteúdos; pois, como já dito, além dos recursos sonoros, as rádios web também utilizam ferramentas multimídias e textuais para a construção da sua programação. Ademais, Prata (2008, p. 226) explica que na internet as webrádios possuem mais liberdade para direcionar a sua programação para determinados segmentos de público, tendo em vista que as web emissoras radiofônicas não possuem regras que determinem o seu funcionamento.

A internet já está se tornando um amplo espaço virtual para a proliferação das webrádios, altamente segmentadas ou de conteúdo ideológico específico, dada a dificuldade de se conseguir a concessão governamental no meio hertziano. Assim, as emissoras analógicas que migram para a web, mesmo tendo a concessão, sabem que na internet é possível fazer qualquer tipo de programação sem interferência estatal (PRATA, 2008, p. 226).

Apesar das várias possibilidades que a segmentação proporciona às webrádios, Bezerra (2015) ressalta que é necessário ainda alcançar muitas mudanças, com o intuito de chegar ao amadurecimento, para se ter a integração do espaço multimidiático e a programação segmentada direcionada a ouvintes que buscam opções alternativas na rede.

Ainda sobre a programação no âmbito das webrádios ressaltamos que elas podem trabalhar as suas programações de duas maneiras distintas: focadas em uma programação regional, semelhante às rádios convencionais, ou centradas na (des)regionalização, trabalhando assuntos do interesse de públicos localizados em diferentes partes do mundo.

O modelo de webrádio com foco regional, segundo Silva e Cardoso (2016, p. 7), “trabalha com segmento bem focado em uma programação regional, voltada a atender os anseios deste público, trazendo também uma carga informacional a fim de atender esta demanda bem específica regional”. Quanto à programação musical, os autores revelam que esse tipo de rádio possui uma programação mais popular e homogênea, direcionada ao Pop, em geral, a fim de agradar maiorias.

Em relação às emissoras de rádio na internet com foco em públicos não locais, ressaltamos que essas devem atuar sob duas vertentes: ou a rádio tem que estar localizada em uma região turística, ou deve trabalhar segmentos muito específicos para poder explorá-la comercialmente e obter êxito.

Ao mesmo tempo em que a marca é trabalhada dentro da cidade com publicidade física e virtual, a carga publicitária virtual é muito mais direcionada ao público de fora da cidade, o que a torna atraente a investidores a serem anunciantes da webrádio, para alavancarem seus negócios (SILVA; CARDOSO, 2016, p. 7).

Quanto aos modelos de negócio que possibilitem um retorno financeiro às webrádios, é importante destacar que a internet proporciona recursos diferenciados e que podem tornar o negócio das webrádios bastante lucrativo para os seus criadores. Entretanto, percebe-se que essa ainda é uma dificuldade para a maioria das emissoras que funcionam na rede, uma vez que a grande maioria delas insistem em apostar no mesmo modelo de negócio da mídia tradicional e que atualmente encontra-se em crise de funcionamento. Nesse contexto, os autores acima

revelam que existem quatro segmentos distintos de webrádios como modelos comerciais que se diferenciam dos negócios da mídia tradicional. São eles: webrádio como sonorização ambiente personalizada em estabelecimentos, webrádio como canal de comunicação de empresas com consumidores, webrádio comercial e o modelo *freemium*.

A webrádio como sonorização ambiente personalizada em estabelecimentos comerciais ou institucionais é uma emissora feita sob demanda para uma determinada empresa. Prata (2015, p. 14) chama esse tipo de emissora de “rádio corporativa” e ressalta que ela “emerge no cenário comunicacional como um modelo de radiofonia que apresenta uma nova configuração no campo mercadológico”. Nesse formato de webrádio a programação é pensada para o público que frequenta o local, e ainda é possível que um locutor faça interferências na programação para anunciar serviços de utilidade pública.

Com relação à webrádio como canal de comunicação de empresas com consumidores, o intuito desse tipo de emissora é promover a marca ou produto e estabelecer um canal comunicacional direto entre a empresa e o consumidor.

Percebemos variações neste formato de Rádio Web que fornece conteúdo informacional a respeito da marca, informações segmentadas sobre os artistas que são executados em seu canal de maior audiência, links diretos para as redes sociais e o serviço onde o próprio ouvinte pode criar a play list personalizada. Para usufruir deste conteúdo, o internauta tem que se cadastrar e fornecer informações preciosas para que a empresa estude o perfil de seus consumidores, o que se torna uma grande ferramenta de captação de informações para o banco de dados desta empresa (SILVA; CARDOSO, 2016, p. 5).

No tocante à webrádio comercial, como modelo de negócio, podemos dizer que elas são as que mais se parecem com as emissoras de rádio convencionais. Nessas emissoras há espaço e público para qualquer tipo de conteúdo; entretanto, é necessário que se observem fatores como o perfil da audiência, a localidade e as premissas culturais para que se tenha sucesso com esse modelo. Assim, a segmentação é a palavra-chave para uma webrádio comercial obter êxito.

Em relação à webrádio como modelo *freemium* sublinhamos que há duas formas de disponibilizar conteúdos e captar receitas: de forma gratuita, financiada por anúncios e publicidades, ou de forma paga, onde é cobrada uma mensalidade ao ouvinte para que a programação não seja interrompida por comerciais.

Por conta das facilidades para criar e manter uma emissora de rádio na internet, as webrádios já são utilizadas por várias instituições para os mais variados fins, é o que aponta pesquisas como a de Osório (2010), que apresenta o ambiente das webrádios para a divulgação da produção científica; a de Figueiredo (2013), que fala sobre o uso das webrádios como

espaços experimentais para alunos em universidades públicas; a de Bezerra (2015), que mostra as webrádios como uma forma de estimular a prática da cibercidadania; a de Alves (2017), que vê as webrádios como uma possibilidade de educomunicação.

A partir de todas as características destacadas podemos perceber que a nova radiofonia atende a exigência de um público que é cada vez mais segmentado e que demanda a complementação do conteúdo sonoro com recursos multimídia que integram textos, fotos, vídeos e gráficos. Além disso, a webrádio também pode ser considerada um espaço de democratização e fortalecimento da opinião pública, através dos fóruns de discussão e chats que potencializam a interatividade entre os ouvintes e a emissora.

Neste capítulo apresentamos o ecossistema midiático e versamos sobre as transformações dos meios de comunicação e da sociedade ao longo dos anos. Essa discussão é importante para refletirmos sobre o surgimento das webrádios, como também para percebermos mais facilmente as transformações que ainda ocorrem no ecossistema de mídias. Isto posto, como o nosso objetivo central de pesquisa é analisar a produção jornalística em webrádios piauienses, no capítulo a seguir contextualizaremos o desenvolvimento do radiojornalismo desde a sua primeira aparição nas emissoras de rádio até o surgimento das webrádios na internet.

3. O JORNALISMO NO CONTEXTO DAS WEBRÁDIOS

A partir das características das webrádios discutidas no capítulo anterior, assim como das reflexões teóricas sobre o funcionamento e a organização do ecossistema midiático, esta dissertação volta-se agora para o fazer jornalístico no âmbito das emissoras radiofônicas, tendo em vista que esse debate se torna essencial para uma pesquisa que se propõe analisar a produção jornalística em webrádios de diferentes regiões do Piauí.

Para alcançarmos o nosso objetivo acima, é fundamental que revisemos o contexto do surgimento e das transformações do jornalismo no meio radiofônico. Dessa forma, primeiramente versamos sobre os aspectos históricos e conceituais do radiojornalismo, bem como a sua trajetória, as práticas, a linguagem, os gêneros e os formatos de programas radiofônicos. Após essa primeira abordagem, trabalhamos, na seção 3.2, as configurações do radiojornalismo na internet.

Portanto, o objetivo deste capítulo é fornecer-nos embasamento teórico sobre o jornalismo, para nos auxiliar posteriormente na etapa de análises e reflexões sobre os conteúdos jornalísticos das quatro webrádios piauienses objetos desta pesquisa.

3.1 Aspectos históricos e conceituais do radiojornalismo

O radiojornalismo brasileiro passou por muitas transformações ao longo dos anos, desde a sua primeira aparição na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro em 1925. O *Jornal da Manhã*, apresentado por Roquette-Pinto²³ de segunda a sexta-feira, constituía-se a partir da leitura e de comentários dos principais destaques veiculados nos jornais impressos da época. Desse modo, o “jornal falado” – como assim ficou conhecido – marcou o início do radiojornalismo no Brasil (ORTRIWANO, 2002-2003).

O jornal falado tomou as rádios brasileiras por cerca de quinze anos, sem regras para o desenvolvimento da prática e sem possuir um horário fixo nas programações. Lopez (2009) destaca que para ser locutor de rádio naquele período bastava a pessoa ter uma voz clara, saber tecer comentários, e interagir com os ouvintes – ainda que por meio de cartas. Sobre a linguagem empregada pelos locutores das rádios, Klöckner (2005, p. 05) ressalta que “o estilo pomposo e rebuscado da época desprezava qualquer iniciativa de busca de uma linguagem sintética”.

²³ Edgard Roquette-Pinto é considerado por muitos pesquisadores o “pai do rádio brasileiro”, já que o professor foi um dos primeiros idealizadores do veículo e o apostava como uma possibilidade de progresso da sociedade brasileira.

A consolidação do departamento de jornalismo nas emissoras radiofônicas ocorreu a partir da criação do Repórter Esso²⁴ na década de 1940. Com duração fixa de cinco minutos, a síntese noticiosa era apresentada a partir de frases curtas e diretas, com base principalmente nos acontecimentos da Segunda Guerra Mundial.

Com o Repórter Esso, o rádio começou a desenvolver uma linguagem própria, definindo conceitos de locução vibrante, pontualidade, objetividade e credibilidade. O Esso apresentou novo estilo à informação, com um noticiário sucinto, ágil e vibrante, de cinco minutos de duração. Transmitido na hora certa, e anunciado por uma característica musical, adquiriu estatura e autenticidade, passando logo a ser conhecido e esperado no Brasil e nos países onde foi transmitido (KLÖCKNER, 2005, p. 06).

Conforme podemos notar, o desenvolvimento do Repórter Esso marcou o início de um jornalismo pensado especialmente para o meio radiofônico. A partir de então, o radiojornalismo brasileiro foi se aperfeiçoando apoiado nas inovações tecnológicas que proporcionaram a transformação de várias instituições que compõem o ecossistema midiático.

O surgimento do transistor, em 1947, foi considerado o marco do desenvolvimento tecnológico do rádio por possibilitar uma maior mobilidade ao ouvinte e intensificar as rotinas produtivas do jornalismo noticiário. Com o transistor, o rádio virou portátil e deixou de ter um local fixo nas casas. Os de pilha se tornaram o maior sucesso e passaram a acompanhar o cidadão onde quer que ele fosse: “Então, o desenvolvimento da tecnologia do transistor gera uma mudança radical no veículo, na sua fruição, na relação que o público estabelece com ele e no papel que ele assume no dia a dia dos ouvintes” (LOPEZ, 2011, p. 6).

A portabilidade permitida pelo transistor impactou a programação radiofônica na medida em que as pessoas aderiam à nova tecnologia. O transistor também foi o principal responsável por ajudar o rádio a melhorar a qualidade de transmissão do áudio, e a impulsionar o desenvolvimento do radiojornalismo diário com foco na prestação de serviços. Segundo Ortriwano (2002-2003), o advento do transistor chegou bem na época em que a televisão se tornava popular entre os brasileiros – na década de 1950. Desse modo, as vantagens dessa tecnologia possibilitaram ainda que o rádio voltasse a disputar a atenção do público com o novo meio de comunicação a partir do radiojornalismo.

²⁴ O Repórter Esso surgiu primeiramente em 1935 nos Estados Unidos, e em pouco tempo também passou a fazer transmissões em vários países das Américas Central e do Sul. No Brasil, Betti (2009) destaca que, inicialmente, o Repórter Esso era transmitido apenas na Rádio Nacional do Rio de Janeiro pelo locutor Heron Domingues, mas logo passou a ser retransmitido em São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte, e imitado por diversas outras emissoras.

Com o passar do tempo outras tecnologias surgiram e proporcionaram que o radiojornalismo fosse desenvolvido de uma forma cada vez mais profissional. Dentre os novos equipamentos utilizados pelos jornalistas radiofônicos, Lopez (2009) destaca as unidades móveis de transmissão, os telefones fixos, os gravadores de fita rolo, os gravadores de fita K7, MDs, os telefones celulares e os gravadores digitais. Todos esses aparatos auxiliavam os profissionais nas transmissões ao vivo, nas interações com o ouvinte e nas formas de captação do áudio dos entrevistados.

A segmentação das programações foi outro fator que impulsionou o radiojornalismo entre as décadas de 1970 e 1980. Nesta época, surgiram no Brasil as primeiras emissoras de rádio *all news*, conforme afirma Zuculoto (2012, p. 30-31):

Nessa fase, destaca-se o apogeu das transformações iniciadas no período anterior: o processo de especialização e segmentação se acelera e algumas emissoras já experimentam um formato de programação que se aproxima do “*all news*”; ocorre a cristalização da tendência de formação de grandes redes permanentes. Enfim, o radiojornalismo conquista um espaço definitivo na radiofonia brasileira.

Após a consolidação do radiojornalismo nas emissoras radiofônicas, os noticiários nas programações jornalísticas se desenvolveram a partir de diversos formatos. Segundo Ferraretto (2014, p. 139), “o noticiário radiofônico constitui-se no momento da programação em que, de modo conciso, mas com certo grau de aprofundamento, são apresentados materiais jornalísticos sobre os principais acontecimentos, opiniões e serviços de interesse do ouvinte”. De acordo com o autor, os tipos de noticiários são: síntese noticiosa, radiojornal, e toque informativo.

A síntese noticiosa é apresentada por um único locutor e segue uma sequência de assuntos similares. A periodicidade pode ocorrer a cada 30 minutos, hora ou turno; e a duração deve ter entre três a dez minutos. É importante destacar que as notícias, nesse tipo informativo, geralmente seguem uma sequência para prender a atenção do ouvinte até o final.

O radiojornal é um programa jornalístico que reúne vários formatos noticiosos. Ferraretto (2014) revela que, no geral, a maioria dos radiojornais são transmitidos no início da manhã, ao meio-dia, ou entre as 18h e as 22h da noite. A duração do noticiário, normalmente, é de trinta minutos a uma hora.

Sobre o toque informativo Ferraretto (2014) explica que são noticiários muito curtos, pouco utilizados, com duração de até três minutos e periodicidade a cada trinta minutos ou hora. O pesquisador destaca que o toque informativo é mais utilizado como um complemento em emissoras dedicadas à música, que apresentam duas ou três informações em formato de notas.

Além dos três tipos de noticiários apresentados acima segundo a perspectiva de Ferraretto (2014), o pesquisador Barbosa Filho (2009) destaca que o radiojornalismo também se desenvolve sobretudo a partir de gêneros e formatos que são adaptados de outros meios de comunicação ao rádio. O autor revela que os gêneros na área da comunicação podem ser entendidos como “unidades de informação que, estruturadas de modo característico, diante de seus agentes, determinam as formas de expressão de seus conteúdos, em função do que representam num determinado momento histórico” (BARBOSA FILHO, 2009, p. 61).

A diferença entre gêneros e formatos pode ser melhor compreendida na versão de Sena e Pereira (2014), que explicam que:

Os gêneros radiofônicos correspondem a uma classificação mais ampla e geral visando atender às expectativas dos ouvintes. Enquanto os formatos radiofônicos apresentam um caráter mais restrito da mensagem produzida pelo rádio e se constituem como modelos que podem incorporar programas desenvolvidos no interior dos variados tipos de gêneros radiofônicos (SENA, PEREIRA, 2014, p. 10).

Os gêneros radiofônicos²⁵ na perspectiva de Barbosa Filho (2009) são sete: educativo-cultural, de entretenimento, publicitário, propagandístico, de serviço, especial e jornalístico. Ao observarmos especialmente o último, percebemos que a classificação de gênero jornalístico do autor possui alguma sintonia com a categorização dos gêneros jornalísticos segundo Marques de Melo (2003, 2010), já que muitos dos formatos apresentados dentro do gênero jornalístico por Barbosa Filho (2009) são também evidenciados por Melo (2003, 2010) em sua classificação de gêneros jornalístico. É importante ressaltamos que os autores versam sobre meios de comunicação diferentes, onde Barbosa Filho (2009) mantém seu enfoque no rádio, e Melo (2003, 2010) destaca os jornais impressos.

Os gêneros jornalísticos propostos por Marques de Melo (2003, 2010) podem ser divididos em outros cinco gêneros: gênero informativo, gênero interpretativo, gênero opinativo, gênero utilitário, e gênero diversional. O informativo é caracterizado pela narração de informações com o mínimo de detalhes necessários à sua compreensão. O interpretativo apresenta uma ampliação do assunto abordado, de forma a situar o ouvinte sobre a informação dita. No gênero opinativo, ao contrário de uma interpretação dos fatos, o indivíduo expõe a sua opinião pessoal a respeito de determinado assunto. No gênero utilitário, como o próprio nome

²⁵ Tendo em vista que o nosso objetivo de pesquisa gira em torno da produção jornalística nas webrádios, focaremos nesta dissertação em especial no gênero jornalístico. Para saber mais detalhes sobre os demais gêneros radiofônicos, ver Barbosa Filho (2009).

sugere, incluem-se as informações de utilidade pública. Já no gênero diversional, o jornalismo aparece com uma linguagem próxima da literatura.

Quanto ao gênero jornalístico segundo Barbosa Filho (2009), destacamos que ele pode ser considerado um instrumento do rádio que leva a informação ao ouvinte por meio de vários formatos. Assim, o autor identifica 14 formatos do gênero jornalístico aplicados ao rádio, são eles: nota, notícia, boletim, comentário, reportagem, entrevista, editorial, crônica, radiojornal, debate ou mesa-redonda, programa policial, programa esportivo, documentário jornalístico e divulgação tecnocientífica.

A nota é um informativo sintético que, geralmente, trata de assuntos que ainda estão acontecendo em um determinado momento. Sobre a notícia no âmbito do radiojornalismo, o autor ressalta que ela é o formato mais utilizado nos noticiários radiofônicos, e que, muitas vezes – por trazer mais informações sobre o acontecimento – ela pode ser feita como uma complementação da nota.

O boletim é um informativo curto que pode ser apresentado com maior frequência durante a programação radiofônica. No geral, o boletim tem duração de até cinco minutos e constitui-se da apresentação de notas e notícias. No rádio, o formato comentário está presente desde os primórdios do radiojornalismo, conforme vimos anteriormente. O comentário é um formato que integra o gênero opinativo e, normalmente, é proferido pelos colunistas ou pelos apresentadores do programa radiofônico.

A reportagem trabalha o fato de uma maneira mais aprofundada. Nesse caso, a reportagem pode ser uma ampliação do assunto já veiculado em notas e notícias. Por esse motivo, a reportagem pode adentrar o gênero informativo, mas também o gênero interpretativo, uma vez que a sua construção é carregada de impressões pessoais do jornalista.

A entrevista é outro formato que permeia tanto o gênero informativo como o gênero interpretativo. A entrevista no âmbito das emissoras de rádio pode ser dos tipos noticiosa, que compõe a narrativa de um fato; de opinião, que indica o ponto de vista do entrevistado sobre um dado assunto; com personalidade, que enfatiza os aspectos pessoais e biográficos do entrevistado; de grupo ou enquete, onde um conjunto de pessoas são questionadas sobre um mesmo assunto; e coletiva, que ocorre quando um mesmo entrevistado é indagado concomitantemente por vários profissionais da imprensa de meios de comunicação diferentes.

O editorial representa a opinião da instituição sobre determinado assunto e por isso podemos dizer que é do gênero opinativo. No tocante ao rádio, a pesquisadora Lopez (2009) afirma que o editorial tem presença mínima: “O motivo dessa ausência está relacionado a duas

questões: a do papel do editorial e a explicitação, no momento da transmissão, de que o que está sendo transmitido é a opinião da rádio (LOPEZ, 2009, p. 13).

A crônica, assim como o editorial, é um formato que integra o gênero opinativo. Utilizada também para expressar uma opinião específica, a crônica se diferencia do formato editorial por poder tratar dos assuntos a partir de um texto mais leve, sem tanto rigor na escrita.

O radiojornal já foi explicado em momento anterior sob a visão de Ferraretto (2014). Na perspectiva de Barbosa Filho (2009), o radiojornal é um formato que congrega e produz outros formatos jornalísticos, como notas, notícias e comentários; e é constituído por diversas seções, como as de notícias nacionais, internacionais e econômicas, por exemplo.

O formato debate ou mesa-redonda expressa diferentes pontos de vista sobre um ou mais temas a partir da reunião de diferentes personalidades – que geralmente são especialistas – que são mediados por um apresentador. Esse formato de programa é muito utilizado pelas emissoras de rádio universitárias, mas também é bastante recorrente no período eleitoral. Tanto os debates como as mesas-redondas integram o gênero interpretativo.

Os programas policiais no rádio são destinados a coberturas de operações policiais. Esses programas, do gênero informativo, podem ser transmitidos ao vivo ou gravados, e podem compor, ou não, a programação dos radiojornais. Barbosa Filho (2009) destaca que o uso de trilhas e efeitos sonoros neste tipo de programa enriquece a sua transmissão.

O programa esportivo é outro formato que integra o gênero jornalístico. Via de regra, os programas esportivos são compostos por notas, notícias, comentários, reportagens e entrevistas. Além disso, é neste tipo de programa que o ouvinte encontra divulgações, coberturas e outras informações sobre os esportes em geral.

O documentário jornalístico é considerado um formato híbrido, uma vez que ele pode ser construído a partir da maioria dos formatos já apresentados. Para Ferraretto (2014, p. 224) “se o aprofundamento é o foco e há a possibilidade de uma produção mais acurada, a opção talvez seja o documentário, embora esse tipo de conteúdo apareça com maior frequência associado às rádios identificadas como culturais, educativas ou públicas”.

A divulgação tecnocientífica é o último formato que constitui a classificação do gênero jornalístico segundo a perspectiva de Barbosa Filho (2009). O pesquisador destaca que a função da divulgação tecnocientífica é “divulgar e, conseqüentemente, informar a sociedade sobre o mundo da ciência, com roteiros apropriados e linguagem que seja acessível à maioria da população” (p. 109).

Retomando os outros gêneros radiofônicos segundo Barbosa Filho (2009), podemos dizer que o gênero educativo-cultural é uma ferramenta de grande utilidade para a população, uma vez que este propicia projetos que visam instruir e educar o cidadão. O programa instrucional, a audiobiografia, o documentário educativo-cultural e o programa temático integram este gênero.

Sobre o gênero entretenimento salientamos que ele permite uma maior aproximação do ouvinte, já que os conteúdos são produzidos conforme as expectativas do público. O autor ressalta que este pode ser composto por programa musical, programa ficcional, programete artístico, evento artístico e programa interativo de entretenimento.

“A publicidade nas emissoras brasileira foi regulamentada por meio de um decreto datado de 1º de março de 1932. No entanto, ela foi aparecendo nas programações, inicialmente, por pequenas citações e, depois, por textos claramente propagandísticos” (PRATA, 2008, p. 98). Dessa forma, o gênero publicitário é formado por spot, jingle, testemunhal e peça de promoção.

Os programas que fazem parte do gênero propagandístico, geralmente, são aqueles que têm como objetivo fazer apologia a um determinado tipo de coisa. As peças radiofônicas de ação pública, os programas eleitorais e os religiosos são exemplos que constam nessa classificação.

Outro gênero radiofônico abordado por Barbosa Filho (2009) é o especial; e, diferente dos demais, este não possui uma função específica como os outros. Os programas infantis e os de variedades, que integram a composição dessa classificação, geralmente são encontrados nas programações das emissoras públicas educativas.

Quando à categorização de serviços, essa é muito importante para manter o ouvinte informado, principalmente a respeito de assuntos de interesse público. As notas de utilidade pública, os programetes de serviços e os programas de serviço são formatos que constituem esse gênero. Ainda sobre esse gênero, é importante destacar que Barbosa Filho (2009) faz uma diferenciação entre os gêneros jornalístico e de serviços. Para o autor, “o gênero de serviços é basicamente informativo, de apoio às necessidades reais e imediatas de parte ou de toda a população ao alcance do sinal transmitido pela emissora de rádio” (p. 135). Nesta perspectiva, nos vem o seguinte questionamento: Se o gênero de serviços é informativo ele não se enquadraria no gênero jornalístico?

Apesar de Barbosa Filho (2009) ressaltar que o gênero de serviços se distingue do jornalístico por seu caráter de transitoriedade – onde são veiculadas informações sobre o

trânsito, o clima, o preço dos alimentos, impostos etc. – nós consideramos que todos esses informes compõem a programação dos programas do gênero jornalístico.

Após toda essa discussão sobre gêneros e formatos radiofônicos não podemos deixar de falar também sobre a linguagem radiofônica. É importante destacarmos que, apesar das novas características multimídia²⁶ adquiridas a partir da convergência com a internet na década de 1990, o rádio ainda é um meio essencialmente sonoro. Desse modo, a linguagem utilizada pelo rádio deve fazer com que o ouvinte crie imagens mentais sobre a mensagem que está sendo dita no meio. À vista disso, Sena e Pereira (2014, p. 03) enfatizam que o rádio leva o ouvinte a “enxergar com os ouvidos as informações veiculadas”.

Os elementos da linguagem radiofônica, segundo Ferraretto (2014), são a voz humana, a música, os efeitos sonoros e o silêncio. Assim, a combinação desses componentes deve formular uma mensagem que seja clara, objetiva, simples e expressiva, de modo que o ouvinte não faça muito esforço para compreender o assunto abordado. Nesta perspectiva, a linguagem radiofônica é uma linguagem voltada sobretudo para o ouvinte que pode realizar diversas tarefas ao mesmo tempo em que se informa pela escuta dos conteúdos sonoros.

O texto radiofônico, apesar de ser direcionado aos ouvidos, primeiramente precisa ser pensado e escrito para facilitar a atividade comunicacional. Dessa forma, o jornalista deve pensar com cautela a escolha do vocabulário e das palavras empregadas, para que texto escrito que será lido posteriormente seja sucinto, direto, e com uma linguagem sem rebuscamentos, conforme afirmam Sena e Pereira (2014, p. 05):

O produtor do texto radiofônico não deve exagerar, por exemplo, no rebuscamento e complexidade do texto, no excesso de estrangeirismos, gírias e coloquialismos. Para redigir um texto radiofônico é importante que o redator detenha habilidades para construir um texto escrito para ser falado e ouvido e não apenas conheça regras gramaticais e sintáticas.

O jornalista do rádio precisa estar atento para as características específicas do meio durante a construção e a locução do texto radiofônico. Assim, os autores ressaltam sete condições para as quais esse profissional deve ter atenção: o tempo e a velocidade da fala – que deve ter períodos curtos de em média até dois minutos; a dinâmica e a ênfase da frase – que diz respeito à organização das informações e ao realce da temática principal; a melodia – a partir da escolha de palavras que soem harmonicamente; os sons complementares – como declarações e testemunhos para complementar os dados; a voz humana – com o seu toque persuasivo; a

²⁶ Versaremos sobre o desenvolvimento do radiojornalismo na internet no tópico 3.2 deste capítulo.

articulação das palavras – com cuidados voltados para a dicção e a colocação das frases; e a linguagem – que deve ser direcionada à audição.

Ainda para a elaboração do texto radiofônico, é importante destacarmos duas normas técnicas para as quais o jornalista precisa ter concentração: a técnico-linguística e a linguística-gramatical. A primeira diz respeito às técnicas que facilitam a construção do texto radiofônico, como por exemplo o uso de letras maiúsculas, a utilização de barras simples (/) e compostas (//), o uso do recurso sublinhar em expressões de difícil locução, a escrita por extenso de numerais e siglas, o uso de artigos, e a prévia apresentação do cargo antes do nome da pessoa que aparece na matéria. Já a técnica da linguística gramatical, corresponde a um conjunto de fatores que colaboram para a maior eficácia do texto radiofônico, tais como a construção estilística, a sobriedade, a objetividade, a simplicidade, a concisão, a repetição e os acréscimos estimuladores.

A construção da estilística está relacionada à missão que o jornalista radiofônico tem de prender a atenção do ouvinte durante a transmissão da mensagem. Já a sobriedade é necessária para a escolha adequada das melhores palavras a serem utilizadas na formulação da informação a ser veiculada.

A objetividade no radiojornalismo é importante para que o ouvinte compreenda mais facilmente o que está sendo dito. Enquanto que a simplicidade “corresponde à utilização de palavras conhecidas pelo ouvinte ou na explicação de termos técnicos por ele desconhecidos” (SENA; PEREIRA, 2014, p. 07).

A concisão é fundamental para deixar o texto radiofônico com frases curtas e diretas. Ser conciso significa tirar todas as informações superficiais e focalizar apenas naquelas essenciais para a compreensão da mensagem. Outra técnica importante no desenvolvimento do radiojornalismo é a repetição, pois possibilita ao ouvinte relembrar informações importantes já ditas no decorrer da fala. Por fim, os acréscimos estimuladores podem ocorrer a partir de diversos elementos de informação, como o nome o cargo das pessoas entrevistadas, por exemplo.

Neste primeiro tópico, versamos sobre o percurso trilhado pelo radiojornalismo, desde suas primeiras práticas até adquirir suas características próprias, como os gêneros, os formatos jornalísticos e a linguagem radiofônica. Essa discussão inicial é necessária para compreendermos as transformações do radiojornalismo a partir do desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Conforme vimos no capítulo anterior, à medida que o processo de midiática avança sobre as várias instituições que compõem o ecossistema midiático, ocorre uma reorganização

no funcionamento dos meios de comunicação, da sociedade contemporânea e também das práticas jornalísticas. Dessa forma, no tópico a seguir abordamos algumas mudanças que ocorreram no radiojornalismo a partir da união das características do rádio com a internet.

3.2 O radiojornalismo na internet

A entrada do rádio na internet impactou diretamente o desenvolvimento e as práticas do radiojornalismo. Na rede, o meio de comunicação agora é multiplataforma²⁷ e hipermidiático (LOPEZ, 2010). A internet, além de abrir um leque de possibilidades ao rádio, fez nascer uma nova radiofonia multimídia, global, cada vez mais interativa e com outras exigências para o profissional de rádio. Nesse contexto, o radiojornalismo também sofreu algumas adaptações em suas rotinas e práticas narrativas.

Por sua característica multiplataforma, o rádio é transmitido não só pelas ondas hertzianas, mas também pela TV por assinatura, em modalidades via satélite, e também pela internet. Essas várias alternativas de veiculação refletem nos modos de produção e consequentemente também nos conteúdos. Dessa forma, o processo de produção dos conteúdos jornalísticos se tornou mais complexo, uma vez que o ouvinte na nova plataforma também passa a ser um grande colaborador – ou até mesmo produtor – de informações.

As possibilidades multimídia na internet fizeram com o que rádio deixasse de ser um meio de comunicação estritamente sonoro para se tornar um meio hipermidiático (LOPEZ, 2010). Nesse sentido, as narrativas do rádio hipermidiático também passam a integrar elementos como áudio, texto, vídeos e imagens. É importante ressaltar que a utilização dessas ferramentas multimídias nas narrativas jornalísticas devem aparecer como uma complementação do conteúdo sonoro. Assim, Lopez (2010, p. 119) afirma que:

O áudio precisa ser independente e, ao mesmo tempo, complementar. Nem todo ouvinte pode – ou quer – buscar um aprofundamento, uma multiplicidade de linguagens – seja através do rádio digital ou do suporte web da emissora. Este áudio é a ferramenta narrativa essencial do rádio digital e deve ser independente das demais estratégias e plataformas nas quais ele se apresenta. [...] O ouvinte ainda é ouvinte. Ele ainda consome rádio no carro, por exemplo, e pode demandar a informação exclusivamente via áudio e, caso queira e possa, buscará a ampliação via dispositivos móveis.

²⁷ Utilizamos o termo “multiplataforma” como uma abreviação da expressão “múltiplas plataformas”, que quer dizer em mais de uma ou em várias plataformas.

Nesse universo multimídia e multiplataforma também surgem novos gêneros (PRATA, 2008) e novos formatos (LOPEZ, 2010) radiofônicos. Desse modo, cabe ressaltar que esses novos gêneros e formatos não substituem os outros já apresentados anteriormente, mas servem como novas possibilidades para a interação e a construção narrativa dos conteúdos radiofônicos.

Segundo Prata (2008), os novos gêneros radiofônicos na internet são: o chat, o e-mail (mensagem eletrônica), o endereço eletrônico, a enquete e o fórum. A pesquisadora reflete que na internet as emissoras de rádio são capazes de reunir uma constelação de gêneros com formatos antigos, novos e híbridos.

O chat pode ser entendido como uma conversa eletrônica que acontece imediatamente entre usuários de uma mesma rede. Nas webrádios, o chat online permite ao visitante “mandar um alô” para os outros ouvintes e pedir para que sua música preferida toque na programação.

O e-mail enquanto gênero é facilmente compreendido se for observado nas páginas das emissoras o espaço destinado ao contato direto com o veículo de comunicação. É através do e-mail no site da webrádio que o visitante pode enviar sugestões de pautas, comentar sobre a emissora etc.

O endereço eletrônico é considerado um novo gênero na web porque é a partir dele que as emissoras de rádio na internet podem ser acessadas. Prata (2008, p. 200) afirma que, quando a webrádio oferece ao público um endereço na web, está oferecendo também todos os signos inerentes ao modelo digital.

A enquete na webrádio se diferencia da no rádio hertziano pelo simples fato de que, no meio online, qualquer internauta pode participar e dar a sua opinião sobre o assunto em destaque, enquanto que, nos veículos tradicionais, a emissora é que faz a seleção dos participantes para compor a programação.

O fórum é o último gênero considerado novo no ambiente digital. Ele permite aos usuários criar um espaço de debate na página, em que os internautas aproveitam o ambiente para comentar determinados assuntos. Por meio do fórum o visitante pode observar a pauta em questão, expor sua opinião e comentar as considerações dos demais ouvintes.

Quanto aos novos formatos do rádio hipermidiático, Lopez (2010) destaca o clipe; o *áudio slideshow*; a charge eletrônica; e o *podcast*. Segundo a autora, os novos formatos sonoros objetivam a inserção da análise e o potencial emocional do som.

O clipe pode ser utilizado para trabalhar aspectos informativos e emocionais do conteúdo sonoro. Por meio de narrativas distintas, o clipe é capaz de reconstruir acontecimentos que o ouvinte não conseguiu acompanhar durante a programação ao vivo, por exemplo. Lopez

(2010) afirma que esse formato é interessante para o esporte, por congrega emoção e informação.

O *áudio slideshow* permite a narrativa multimídia a partir de imagens, vídeos, textos etc. Esse formato, segundo Lopez (2010), não prejudica o entendimento da informação por parte do ouvinte porque ele é utilizado apenas para uma possível complementação do conteúdo sonoro já veiculado.

A charge eletrônica constitui-se de “uma produção baseada em pesquisa e em criação radiofônica, com ampla utilização de sons ambiente, de trilhas, de material sonoro de arquivo e efeitos” (LOPEZ, 2010, p. 130). É um importante formato de produção opinativa no radiojornalismo que pode ser utilizada em narrativas diferenciadas.

O *podcast* pode ser utilizado de duas formas no radiojornalismo: como um formato que permite o ouvinte escutar quantas vezes quiser o áudio das informações veiculadas na programação ao vivo; e para a veiculação da produção própria do ouvinte colaborador. Esse formato, segundo Lopez (2010), contribui para uma maior fidelização do ouvinte-internauta, já que ele não depende da linearidade da transmissão da emissora.

É importante considerarmos que o radiojornalismo na internet também dialoga com características do webjornalismo, uma vez que os dois tipos convivem juntos na mesma plataforma. Nesta perspectiva, Canavilhas (2014) enumera sete particularidades que distinguem o jornalismo que se faz na web dos que se fazem nos outros meios de comunicação. De acordo com o autor, essas particularidades são: a hipertextualidade, a multimídia, a interatividade, a memória, a instantaneidade, a personalização e a ubiquidade.

A hipertextualidade possui relação direta com o hipertexto. Na web, o hipertexto é a ferramenta de comunicação mais utilizada nos sites de notícia. Essa condição é explicada devido aos jornais impressos terem sido o primeiro meio de comunicação a criar suas versões online na internet (MIELNICZUK, 2003).

O hipertexto proporciona uma leitura dinâmica ao internauta, que pode navegar por uma sequência de blocos informativos, que geralmente são autoexplicativos. Portanto, Canavilhas (2014, p. 4) define o hipertexto como “uma tessitura informativa formada por um conjunto de blocos informativos ligados através de hiperligações (links)”.

Na web, a hipertextualidade impacta tanto a forma como os jornalistas produzem os conteúdos, como a maneira como os receptores se relacionam com o texto. À vista disso, Canavilhas (2012) propõe a construção de uma gramática multimedia para auxiliar os jornalistas e os leitores nesse ambiente hipermediático.

A multimedialidade é a segunda característica do jornalismo na web apontada pelo autor. A partir da própria construção da palavra podemos perceber que ela deriva de outro termo: multimedia. Nessa perspectiva, Salaverría (2014) relaciona o conceito de multimedia a três aceções principais: multiplataforma, polivalência e combinação de linguagens.

A definição de multimídia como multiplataforma se refere à coordenação logística de diferentes meios de comunicação, que coordenam suas estratégias informativas em conjunto para conseguirem uma melhor cobertura jornalística em plataformas de mídia diferentes. Já a relação de multimedia e polivalência é percebida quando os jornalistas passam a realizar tarefas que antes eram realizadas por outras pessoas. Por fim, a definição de multimedia como uma combinação de linguagens significa a utilização simultânea de diversos meios para a transmissão de uma mensagem, tais como texto, áudios e imagens.

Ainda sobre a multimedialidade, Salaverría (2014) classifica as mensagens em monomídia ou multimídia e explica a diferença entre ambas:

Um conteúdo pode expressar-se, efetivamente, através de um único tipo de linguagem – texto, som, fotografia... – ou através de vários tipos de linguagem em simultâneo. Quando o conteúdo se expressa através de um único tipo de linguagem, encontramos-nos perante um conteúdo monomédia. Seguindo o mesmo critério, se combinarmos dois tipos de linguagem estamos perante um conteúdo bimédia; se forem três, trimédia, e assim sucessivamente. Segundo este critério, todos os conteúdos que contam com pelo menos dois tipos de linguagem associados entre si são, por natureza, multimídia (SALAVERRÍA, 2014, p. 30).

A interatividade é outra característica marcante do jornalismo na web. Com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) as relações entre os jornalistas e o público se estreitaram, e cada vez mais o receptor – que antes era menos ativo – participa efetivamente do processo de construção da notícia a partir do envio de sugestões de pauta, ou até mesmo de fotos e vídeos que ilustrem algum acontecimento. Essa nova relação do público com os media é discutida por muitos autores como a cultura da participação (ROST, 2006; JENKINS, 2009; SHIRKY, 2011).

Na “cultura da participação”, as práticas de interação entre o público e os jornalistas, que culminam na formulação de pautas ou na veiculação de conteúdos recebidos na redação, também são conhecidas como jornalismo colaborativo ou jornalismo participativo²⁸. Aqui, é importante destacarmos que essas práticas ao mesmo tempo em que podem ser utilizadas para dar voz à população para abordarem as suas questões através das mídias também podem

²⁸ Para saber mais sobre o Jornalismo Colaborativo e o Jornalismo Participativo ler Mielniczuk e Silveira (2008), Targino (2009), Canavilhas (2011) e outros.

interferir na rotina dos jornalistas, que em alguns casos tornam-se dependentes das informações do público e não fazem mais o seu papel de ir atrás da notícia, checar os fatos e etc.

Voltando ao conceito de interatividade, Rost (2014, p. 55) declara que “é a capacidade gradual que um meio de comunicação tem para dar maior poder aos utilizadores tanto na seleção de conteúdos como em possibilidades de expressão e comunicação”. Esse pesquisador ressalta que existem dois tipos de interatividade, conforme veremos na tabela abaixo.

Tabela 1 – Tipos de interatividade

	Interatividade Seletiva	Interatividade Comunicativa
Interatuentes	A interação das pessoas com os conteúdos (ou com a máquina ou com o sistema)	Interação entre pessoas
Em que consiste a Interação	Um indivíduo escolhe uma opção e o sistema responde	Há emissores e recetores que podem trocar de papéis
Papel do leitor	O utilizador é um receptor (interativo) de conteúdos	O utilizador é também produtor de conteúdos
Previsibilidade das Respostas	Número de possibilidades de resposta limitado	Infinitas possibilidades de resposta
Dimensão da Interatividade	A participação do leitor não adquire relevância pública: só tem uma dimensão individual	O resultado da participação do utilizador toma uma dimensão pública
Opções interativas	Ligações hipertextuais, motores de busca, infografias, modalidades de personalização, RSS	Comentários, blogues, fóruns, entrevistas abertas, chats, envio de notas/fotografias/vídeos

Fonte: Rost (2014, p. 59).

Rost (2014, p. 60) utiliza o exemplo do rádio para demonstrar como ocorre a diferença das interatividades seletiva e comunicativa em um meio de comunicação. Segundo o autor, o rádio é o meio menos interativo em possibilidade de seleção, já que as suas mensagens se apresentam de forma linear e sequencial; porém, é o meio que mais se destaca quanto à interatividade comunicativa, já que permite a participação do ouvinte por meio das mais diversas tecnologias no decorrer da sua programação.

A quarta característica do jornalismo na web elencada por Canavilhas (2014) é a memória. Na produção dos conteúdos jornalísticos a memória é utilizada para fazer analogias, comparações ou até mesmo para construir os acontecimentos passados. Dessa forma, as tecnologias digitais e a disponibilização dos conteúdos em rede acabam por facilitar o acionamento da memória no momento da construção do texto jornalístico.

Para propósitos práticos, as redes digitais disponibilizam espaço virtualmente ilimitado para o armazenamento de informação que pode ser produzida, recuperada, associada e colocada à disposição dos públicos alvos visados. A possibilidade de dispor de espaço ilimitado para a apresentação de material noticioso é a maior ruptura resultante do advento da Web como suporte mediático para o jornalismo (PALACIOS, 2014, p. 95).

Além de favorecer a organização do discurso jornalístico é interessante destacar que a digitalização da informação no que diz respeito a memória também impacta as rotinas produtivas das redações, os modelos de negócio do jornalismo, a produção de formas narrativas diferenciadas e as formas de interação com o usuário (PALACIOS, 2014).

Outro traço que marca o jornalismo na web é a instantaneidade. Se pararmos um pouco para pensar, nunca na história dos meios a velocidade de publicação do acontecimento foi tão rápida como acontece agora com as mídias digitais. Apesar disso, Bradshaw (2014, p. 112) ressalta que não podemos reduzir a instantaneidade apenas à velocidade de publicação, já que ela também traz implicações nas formas de distribuição e consumo das informações.

No que diz respeito ao consumo, não há como negar que, à medida que nos apropriamos das tecnologias de informação e comunicação, o nosso ritmo de consumo de notícias tornou-se cada vez mais regular. À vista disso, Bradshaw (2014) chama atenção para o fato de que esta mudança não ocorre apenas através do acesso à internet, mas também por meio da nossa audiência aos meios tradicionais.

Quanto à instantaneidade em publicação, Bradshaw (2014, p. 116) ressalta que a imediatividade cria uma pressão para simplificar o processo editorial e o número de estágios que o repórter precisa passar até a publicação da notícia. Com isso o jornalista adquire autoridade para publicar sem passar pelo filtro editorial.

Sobre a instantaneidade em distribuição é evidente que com o desenvolvimento da web as ferramentas de busca e as redes sociais passaram a controlar a infraestrutura de distribuição das notícias online. Por isso, Bradshaw (2014, p. 119) afirma que “os usuários podem influenciar os resultados do ranking de páginas listadas em ferramentas de busca ao colocarem um link em seus websites, aumentando, assim, a visitação e colocando-as no topo da lista; ou ao postarem o link nas redes sociais”.

A personalização é a sexta característica do jornalismo na internet apontada por Canavilhas (2014). Ao abordar o assunto, Lorez (2014) ressalta que no mundo dos media a personalização é tratada como um negócio de nicho, e sugere a aplicação de abordagens inovadoras do conteúdo jornalístico para recuperar novas posições no mercado, com base em seis níveis de personalização.

No primeiro nível, Lorez (2014) destaca a capacidade de produzir o mesmo conteúdo para vários dispositivos, seja smartphone, PC ou tablet. No segundo nível o autor relata as necessidades de adaptação do conteúdo – tamanho da matéria, formatos, horário de publicação etc. – a partir das exigências do utilizador. O terceiro nível de personalização deve levar em conta os espaços de interação do leitor para que eles compartilhem experiências entre si.

O apoio à tomada de decisões é outra importante camada da personalização, conforme explica Lorez (2014, p. 148) no quarto nível: “Decisões reais não são movidas pelos impulsos e desejos, mas por factos concretos, na melhor hipótese colocando-o na melhor posição possível, baseado em necessidades específicas e nas opções oferecidas”.

O quinto nível de personalização leva em consideração possíveis falhas na tomada de decisão, e aponta que a calibração de informações e a criação de algoritmos de correção são necessários para diminuir as armadilhas do nível anterior. Em relação ao sexto nível de personalização, Lorez (2014, p. 151) ressalta as possibilidades de adaptação dos aplicativos de dados e notícias, e explica que “as aplicações do futuro devem ser baseadas em componentes com relações entre si e com a capacidade de reconfigurar, realinhar e reavaliar fatores que deveriam influenciar os fatores de mudança”.

A ubiquidade é o sétimo e último princípio do jornalismo na web elencado na obra de Canavilhas (2014). A conexão por banda larga *wi-fi* e os pacotes de dados das operadoras de telefonia móvel permitem que cada vez mais pessoas estejam ligadas à internet. Assim, podemos definir ubiquidade como a capacidade de acessos simultâneos a uma rede de comunicação interativa em tempo real.

Pavlik (2014, p. 160) revela que, no contexto da mídia, “ubiquidade quer dizer que todos podem não apenas acessar notícias e entretenimento, mas participar e fornecer sua própria contribuição com conteúdos para compartilhamento e distribuição global”. Ainda segundo o autor, a ubiquidade aponta ao menos quatro consequências para o jornalismo no século XXI.

O primeiro efeito que destacamos é a emergência do jornalismo cidadão, que apoiado na força da internet permite a ampla participação das pessoas no processo de coleta e distribuição de notícias. A segunda consequência é o crescimento de novas formas narrativas

geolocalizadas e imersivas, que fornecem um contexto geográfico ainda mais rico do que aquele possível na mídia tradicional.

O crescimento do Big Data e do jornalismo orientado por dados é a terceira consequência da ubiquidade apontada pelo pesquisador. Dentro desse cenário o autor revela que “sensores de vários tipos estão conectados à internet, e organizações que vão desde a National Security Agency (NSA) até corporações como o Google estão recolhendo enormes volumes de dados sobre pessoas e outras coisas” (PAVLIK, 2014, p. 176).

A última consequência da ubiquidade é o declínio da privacidade e sua substituição por uma sociedade da vigilância global. O autor ressalta que “a sociedade da vigilância vem produzindo uma contração na liberdade de imprensa na forma de controles legais e regulatórios de discurso digital em muitos países ao redor do globo” (p. 178).

Todas essas sete características do jornalismo na web se aplicam ao radiojornalismo que é desenvolvido pelas emissoras radiofônicas que atuam na internet – e consequentemente pelas webrádios. Entretanto, é importante ressaltarmos que, conforme já dito por Lopez (2010), a base comunicativa do radiojornalismo – ainda que ele integre outros elementos e formule narrativas diferentes – continua sendo o som, ou seja, a linguagem sonora, auditiva. Nesta perspectiva, por mais que os sites das webrádios tenham conteúdos em formatos multimídia, as suas narrativas devem estruturar-se a partir do som, e não do hipertexto ou de outros recursos multimídias já apresentados. Além disso, as técnicas da linguística gramatical – que contribuem para uma melhor elaboração da mensagem no meio radiofônico – apresentadas no tópico anterior continuam as mesmas no desenvolvimento do radiojornalismo na internet.

Neste capítulo apresentamos o radiojornalismo, desde a sua primeira aparição na programação radiofônica brasileira, até a sua consolidação e reconfiguração na plataforma internet. Essa discussão é importante para refletirmos o percurso trilhado pelo jornalismo nas emissoras de rádio, e percebermos mais facilmente como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para uma webrádio. Dessa forma, no capítulo a seguir sairemos das contextualizações teóricas e adentraremos os procedimentos metodológicos da pesquisa com as webrádios no Estado do Piauí.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Este capítulo tem por objetivo tornar claro todo o percurso metodológico trilhado no decorrer da pesquisa, bem como apresentar os nossos objetivos e correlacionarmos com os instrumentos e técnicas que nos possibilitaram responder ao nosso problema central de pesquisa: Como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para webrádio?. Dessa forma, saímos um pouco das discussões teóricas sobre as webrádios, o radiojornalismo e o ecossistema midiático, para explicarmos o tipo de pesquisa realizada; como se dá a definição do corpus; como é feita a coleta de dados; quais são as categorias de análises; e como se caracterizam as webrádios elencadas para estudo.

Destacamos que em primeiro lugar fizemos uma pesquisa exploratória dos trabalhos já desenvolvidos no Brasil relacionados às webrádios, e a partir desse levantamento pudemos observar a carência de estudos sobre o jornalismo nas webrádios do Piauí. Tendo isto definido como o nosso tema e local de estudo, estabelecemos que o nosso objetivo geral é analisar, a partir dos produtos, a produção jornalística em webrádios de diferentes regiões do Piauí. Quanto aos objetivos específicos elencamos: a) descobrir quais os segmentos de webrádios existentes no estado e quantas delas têm o jornalismo em sua programação; b) investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites; c) comparar a produção jornalística das webrádios estudadas a partir dos resultados obtidos e dos critérios de análises. Nos tópicos que seguem descreveremos com riqueza de detalhes como conseguimos alcançar cada um desses objetivos.

4.1 Características da pesquisa:

Esta é uma pesquisa quali-quantitativa, exploratória e descritiva; que faz uso de metodologias mistas para a realização de um estudo comparativo com quatro webrádios piauienses localizadas em diferentes Regiões Intermediárias²⁹ do Piauí: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a RTV Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Rádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus.

4.1.1 O estudo quali-quantitativo

²⁹ As Regiões Geográficas Intermediárias substituem as antigas Mesorregiões, e são a escala intermediária entre as Unidades da Federação (Estados) e as Regiões Geográficas Imediatas (centros urbanos de referência próximos para suprir necessidades imediatas das populações).

A união das estratégias qualitativa e quantitativa nessa pesquisa acontece para termos uma visão mais geral sobre as webrádios no Estado do Piauí. O método quantitativo é empregado primeiramente para descobrirmos quantas webrádios no estado têm o jornalismo em suas programações. Já a análise qualitativa é realizada sob os conteúdos jornalísticos das quatro webrádios elencadas para estudo.

Apesar da divergência de alguns autores quanto a combinação das duas formas de pesquisa, Flick (2009) ressalta que as relações entre pesquisa qualitativa e quantitativa já aparecem discutidas e estabelecidas nos níveis epistemológicos e metodológicos; e, dessa forma, os dois métodos podem ser associados de diversas maneiras no planejamento de um estudo.

As diferentes perspectivas metodológicas complementam-se para a análise de um tema, sendo esse processo compreendido como a compensação complementar das deficiências e dos pontos obscuros de cada método isolado. No entanto, os diversos métodos permanecem autônomos, seguem operando lado a lado, tendo como ponto de encontro o tema em estudo. E, por fim, nenhum dos métodos combinados é visto como superior ou preliminar. Quer os métodos sejam ou não utilizados simultaneamente, ou empregados um após o outro (FLICK, 2009, p. 43).

Na grande área das Ciências Sociais Aplicadas, Creswell e Clark (2007) criaram quatro desenhos metodológicos para os estudos quali-quantitativos: triangulação, embutido, explanatório e exploratório. Na triangulação, utiliza-se os dados qualitativos e quantitativos obtidos simultaneamente quando o objetivo é fazer uma comparação. Já o embutido ocorre quando os dados, também obtidos de forma simultânea, apoiam-se uns aos outros. No explanatório os dados qualitativos apoiam a explicação dos quantitativos ou vice-versa. Quanto ao exploratório os autores ressaltam que os resultados qualitativos contribuem para o desenvolvimento dos quantitativos.

4.1.2 O estudo comparativo

O método de estudo comparativo é bastante utilizado em pesquisas que envolvem dois ou mais casos para serem analisados, e também é empregado nesse trabalho para evidenciarmos as diferenças e semelhanças encontradas a partir das análises dos conteúdos jornalísticos das quatro webrádios estudadas: a Webrádio RTV Cris Sekeff, a Webrádio Impacto FM, a Webrádio Picos Mais, e a Webrádio Central Cerrado FM.

Na área das Ciências Sociais Aplicadas a comparação nos permite romper com a singularidade dos eventos e formular leis capazes de explicar o social, conforme apontam Schneider e Schmitt (1998, p. 1):

É lançando mão de um tipo de raciocínio comparativo que podemos descobrir regularidades, perceber deslocamentos e transformações, construir modelos e tipologias, identificando continuidades e descontinuidades, semelhanças e diferenças, e explicitando as determinações mais gerais que regem os fenômenos sociais.

O estudo comparativo pode ser realizado a partir de três formas distintas, de acordo com Skocpol e Somers (1980 apud SCHNEIDER, SCHMITT, 1998, p. 31-32). A primeira consiste em controlar as hipóteses a partir da co-variação existente entre os casos analisados. Já a segunda forma é muito utilizada para a elaboração de novas teorias, uma vez que as análises ocorrem a partir de uma demonstração paralela dos conjuntos de conceitos e das categorias observadas. A terceira e última forma de realizar o estudo comparativo segundo os autores é através do contraste de contextos, onde é possível fazer uma comparação entre dois ou mais casos para explicitar suas diferenças e semelhanças.

4.2 Definição do *Corpus*:

Após a definição das webrádios jornalísticas piauienses como nosso objeto de estudo, realizamos uma busca no site rádios.com pelas webrádios que estão em funcionamento no país e no estado do Piauí. O rádios.com disponibiliza os relatórios com os dados das webrádios mais acessadas por estados, e organiza essas informações a partir do número de acessos e do município de origem da web emissora.

Ao observarmos os relatórios das webrádios no Piauí no intervalo de um ano, descobrimos que o número de rádios online no estado cresce constantemente. Desse modo, realizamos um mapeamento³⁰ das webrádios pelas seis Regiões Intermediárias do Piauí³¹, segundo a nova Divisão Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Optamos por fazer a distribuição pelas regiões intermediárias, tendo em vista que elas articulam as regiões geográficas imediatas através de um polo urbano de hierarquia superior. O mapeamento é feito com base no relatório³² do rádios.com divulgado em agosto de 2020, e a

³⁰ O mapeamento pode ser consultado nos apêndices A, B, C, D, E, e F.

³¹ As Regiões Intermediárias do Piauí são: Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano, São Raimundo Nonato, e Corrente/Bom Jesus.

³² O relatório pode ser consultado no anexo 1.

partir da observação nos sites das emissoras que compõem essa lista. É importante destacarmos que levamos em consideração o município sede da web emissora para fazermos o mapeamento pelas seis regiões intermediárias do estado.

Durante o mapeamento das webrádios percebemos duas coisas: repetição de emissora e dupla forma de transmissão. Uma emissora estava sendo contabilizada no relatório do rádios.com duas vezes; e, além disso, nos surgiu uma dúvida sobre algumas emissoras que estavam na lista do rádios.com e tinham na nomenclatura o prefixo das rádios de frequência modulada (FM).

Para verificarmos se as emissoras que possuem FM em sua nomenclatura são, ou não, webrádios, pesquisamos por informações nas suas respectivas páginas da internet e nas redes sociais dessas emissoras. Naquelas em que não foi possível identificar as formas de transmissão, entramos em contato – a partir de e-mail, ligações e mensagens de texto – com as webrádios específicas para descobrirmos se elas também realizam transmissões pelas ondas de frequência modulada. Desse modo, descobrimos 22 emissoras³³ que são provenientes do rádio hertziano e por isso não são consideradas webrádios. Assim, o número real de webrádios no Piauí no mês do levantamento é 245 emissoras – e não 268 como aponta o rádios.com.

Após o mapeamento das emissoras por regiões, passamos para a segunda etapa da pesquisa. Para descobrirmos quantas webrádios possuem o jornalismo em suas programações, classificamos, com base em Ferraretto (2014), as rádios web do Piauí em seis tipos de segmento: Musical, Comunitário, Popular, Religioso, Cultural e Jornalístico.

Ferraretto (2014) caracteriza as rádios do segmento musical pelas transmissões contínuas de músicas com ou sem locução. O autor destaca que o segmento pode ser dividido em musical adulto, musical jovem, musical gospel e musical popular. Sobre as rádios do segmento religioso Ferraretto (2014, p. 52) afirma que “são as emissoras postas exclusivamente a serviço de correntes religiosas que transmitem cultos, curas pretensamente milagrosas, exorcismos e pregação baseada na bíblia”.

O segmento cultural é adotado pelas rádios educativas que têm a programação voltada para a formação do ouvinte. Esse segmento, geralmente, pode ser encontrado em emissoras universitárias, por exemplo. Quanto ao segmento comunitário, podemos ressaltar as rádios com programação voltada para o entorno onde atuam: “Com base em uma gestão colaborativa e descentralizada, adota uma linha de trabalho extremamente afinada com a formação da

³³ No apêndice G estão listadas todas as rádios hertzianas encontradas, juntamente com a sua frequência de transmissão.

cidadania, o desenvolvimento da autoestima, e a resolução de problemas da comunidade” (FERRARETTO, 2014, p. 52).

As emissoras do segmento popular possuem uma programação baseada em *hits* musicais e outros entretenimentos. O pesquisador reconhece que esse tipo de rádio direciona-se a ouvintes das classes C, D e E com pouca escolaridade, embora, segundo ele, isso não possa ser tomado como regra. Por último, o segmento jornalístico é caracterizado pelo pesquisador a partir dos programas jornalísticos que compõem a programação das rádios: “Há, na exploração mínima desse segmento, a presença de âncoras, noticiando os principais fatos do momento e as mais significativas opiniões das fontes” (FERRARETTO, 2014, p. 50).

Para classificarmos as webrádios nos seis tipos de segmentos apresentados acima observamos as grades de programação de todas as webrádios do estado, e levamos em consideração as principais características de cada segmento apontadas por Ferraretto (2014). Também vale destacar que durante a etapa de classificação dos segmentos – que ocorreu entre os dias 07 e 11 de setembro de 2020 – tivemos dificuldades com algumas emissoras, já que em algumas delas não conseguimos ter acesso à grade de programação no site e nem nas redes sociais dessas webrádios.

A fim de obtermos informações sobre a programação das webrádios para as classificarmos quanto ao seu segmento, contatamos as emissoras cujas grades não conseguimos obter nos sites e redes sociais. É importante ressaltarmos que nem todas as webrádios responderam ao nosso contato. Assim, diante desta dificuldade, tivemos que escutar a programação ao vivo até termos condições de classificar a emissora em um dos seis tipos de segmento segundo Ferraretto (2014). Felizmente, fizemos isso em poucas webrádios, já que a maioria delas nos respondeu prontamente. Na figura abaixo é possível observar o mapeamento das webrádios segundo o segmento de emissoras e distribuição pelas Regiões Intermediárias do Piauí.

Figura 1 – Mapa das webrádios quanto às Regiões Intermediárias do Piauí e o segmento de emissoras



Fonte: Imagem: *Wikimedia Commons* (2021) / Edição da Imagem e organização dos dados: SANTOS, Mariana. (2021).

A partir do mapa acima, conseguimos visualizar que a maioria das webrádios concentram-se nas Regiões Intermediárias de Teresina, Parnaíba e Picos. Além disso, observamos que predominam no Piauí as webrádios dos segmentos musical, religioso e comunitário. Em números, identificamos 116 webrádios musicais, 71 webrádios do segmento religioso, 24 webrádios comunitárias, 22 do segmento popular, 10 jornalísticas, e duas do segmento cultural.

Quanto às webrádios do segmento jornalístico, observamos que essas emissoras estão concentradas em apenas quatro Regiões Intermediárias: Teresina, Parnaíba, Picos, e

Corrente/Bom Jesus. Desse modo, conforme o levantamento, as regiões de Floriano e São Raimundo Nonato não possuem webrádios desse segmento.

Tabela 2 – Webrádios jornalísticas no Piauí

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Emissora	Região Intermediária
Webrádio SBN	Teresina
Rádio RTV Jenipapo de Campo Maior	Teresina
Rádio RTV Cris Sekeff	Teresina
Rádio Avante	Teresina
Rádio Cais FM	Teresina
Rádio Impacto FM	Parnaíba
Rádio Net Parnaíba	Parnaíba
Webrádio Capitão de Campos Notícias	Parnaíba
Rádio Web Picos Mais	Picos
Rádio Central Cerrado FM	Corrente/Bom Jesus

Após a identificação das webrádios quanto ao segmento e a sua localização geográfica, elegemos quatro webrádios do segmento jornalístico para serem analisadas de maneira qualitativa. Com o objetivo de abranger o maior número de Regiões Intermediárias do Piauí possíveis, as emissoras escolhidas são de quatro regiões distintas: a Webrádio Picos Mais, da região de Picos; a Webrádio Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Webrádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus.

As webrádios Picos Mais e Central Cerrado FM foram escolhidas por serem as únicas emissoras com jornalismo em suas programações nas regiões intermediárias de Picos e Corrente/Bom Jesus. Quanto ao critério para a escolha das webrádios nas regiões de Teresina e Parnaíba – já que existe mais de uma emissora jornalística nestas regiões –, decidimos por eleger as webrádios com produções de programas próprios: a RTV Cris Sekeff e a Impacto FM.

4.3 Coleta de dados e categorias de análises

Após a definição das webrádios passamos para a fase de coleta e análise de dados. Nessa fase da pesquisa, temos dois objetivos específicos: investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites; e comparar a produção jornalística das webrádios estudadas a partir dos resultados obtidos e dos critérios de análises.

Para alcançarmos os objetivos acima optamos por analisar uma semana de programação em cada emissora, levando em consideração os programas jornalísticos que vão ao ar na programação e os conteúdos que são postados nos sites dessas webrádios. Utilizamos o aplicativo *Cinch Audio Recorder* para gravarmos os áudios dos programas jornalísticos da programação, e coletamos os conteúdos postados nos sites no decorrer do dia sempre no horário das 22h00min. O período de coleta de dados nas quatro webrádios ocorreu de 22 de novembro de 2020 até 19 de dezembro do mesmo ano, conforme detalhado na tabela abaixo.

Tabela 3 - Cronograma de gravação das programações das webrádios

Emissora	Coleta de dados
Rádio Web Picos Mais	22/11/20 até 28/11/20
RTV Cris Sekeff	29/11/20 até 05/12/20
Webrádio Impacto FM	06/12/20 até 12/12/20
Rádio Central Cerrado FM	13/12/20 até 19/12/20

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Com as programações gravadas iniciamos a análise qualitativa das webrádios. Para tal, formulamos uma ficha com as categorias de análise que nos ajudaram a alcançar os objetivos dessa fase. A ficha consiste na investigação da composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos que são postados nos sites das quatro emissoras.

Quadro 1 – Ficha de investigação

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios		
Categorias	Unidades de análise	Critérios
	Editoria	Em qual editoria a matéria se encaixa ou está publicada no site
Assuntos abordados	Pautas	A temática principal.
	Âmbito	Internacional, nacional, regional, local.
	Tipos de fontes	Oficiais, oficiosas, independentes, primárias, secundárias, testemunhais, especialistas.
	Gênero informativo	Texto caracterizado pela narração de informações.
	Gênero interpretativo	Texto que apresenta uma ampliação do assunto abordado.

Gêneros Jornalísticos		
	Gênero opinativo	Texto que expõe a opinião pessoal a respeito de determinado assunto.
	Gênero utilitário	Texto com informações de utilidade pública.
	Gênero diversional	Texto com linguagem próxima da literatura.
	Formato dos conteúdos	Os formatos jornalísticos segundo Barbosa Filho (2009): nota, notícia, boletim, reportagem, entrevista, comentário, editorial, crônica.
Elementos sonoros	Uso do áudio	Verificar se o áudio é o principal elemento de comunicação e a sua eficácia comunicacional.
Elementos parasonoros	Uso dos recursos multimídia	Observar se os conteúdos jornalísticos em formatos multimídia são, ou não, originados a partir de conteúdos que já foram ao ar na programação em áudio.

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

A ficha acima possui cinco categorias principais elencadas para observação: os noticiários, os assuntos abordados, os gêneros jornalísticos, elementos sonoros e elementos parasonoros³⁴. Dentro destas categorias, elaboramos os pontos que são analisados – o que chamamos de unidades de análise – e os critérios que são utilizados na investigação. Os resultados dessas cinco categorias de análises nos ajudaram a alcançar o nosso segundo objetivo específico, que é investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites das webrádios.

A categoria dos noticiários está subdividida em quatro unidades de análises: tipos de noticiários, periodicidade, duração e organização. O objetivo desta categoria é descobrir a configuração dos noticiários nas webrádios do Piauí. A categoria “Assuntos abordados” está fracionada em três unidades de análises: pautas, foco, e tipos de fontes. O propósito aqui é averiguar os principais temas e a pluralidade de fontes nos conteúdos jornalísticos das rádios web. A categoria “Gêneros jornalísticos” está separada em outras sete unidades de análises: gênero informativo, gênero interpretativo, gênero opinativo, gênero utilitário, gênero

³⁴ Aqui utilizamos o conceito de “elementos parasonoros” segundo Kischinhevsky (2016), ou seja, são fotos, vídeos, ícones, infográficos e outras ilustrações de sites de emissoras de rádio, bem como toda a arquitetura de interação, textos, hiperlinks e etc.

diversional, formato dos conteúdos e formato dos programas. A finalidade desta categoria é descrever a constituição do gênero jornalístico nas webrádios. Em “elementos sonoros”, a unidade de análise “uso do áudio” é pensada para descobrirmos se o áudio é a principal ferramenta utilizada na veiculação dos conteúdos jornalísticos, e se o mesmo possui plena eficácia comunicativa – ou seja, se ao ouvir a informação é possível compreendê-la sem precisar de complementos. E na categoria “Elementos visuais”, o propósito é descobrir se os conteúdos em formatos multimídia são independentes ou utilizados para o aprofundamento dos conteúdos sonoros – isto é, se as informações veiculadas nas *homepages* são originadas, ou não, das informações transmitidas nos noticiários da programação.

Todas as categorias e unidades de análises acima foram pensadas a partir de discussões que já realizamos dentro dos capítulos 2 e 3 desta dissertação, com exceção dos “Tipos de fontes”, que resolvemos incluir para nos aprofundarmos ainda mais na construção dos conteúdos jornalísticos das webrádios.

Para observarmos os tipos de fontes que são utilizadas na construção dos programas e dos conteúdos dos sites tomamos por base o conceito e a classificação das fontes de notícias segundo Schmitz (2011). Esse autor explica que “as fontes de notícias são pessoas, organizações, grupos sociais ou referências; envolvidas direta ou indiretamente a fatos e eventos; que agem de forma ativa, proativa, reativa ou passiva; sendo confiáveis, fidedignas ou duvidosas” (SCHMITZ, 2011, p. 09). No quadro abaixo, retirado do livro “*Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo*”, é possível observar a matriz de classificação das fontes de notícias que utilizaremos para observarmos os tipos de fontes que compõem as notícias das quatro webrádios objetos desse estudo.

Quadro 2 – Matriz de Classificação das fontes de notícias

Categoria	Grupo	Ação	Crédito	Qualificação
Primária Secundária	Oficial Empresarial Institucional Popular Notável Testemunhal Especializada Referencial	Proativa Ativa Passiva Reativa	Identificada Anônima	Confiável Fidedigna Duvidosa

Fonte: Schmitz (2011, p. 23).

Após a investigação da composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites das webrádios, fazemos uma comparação dos resultados obtidos com

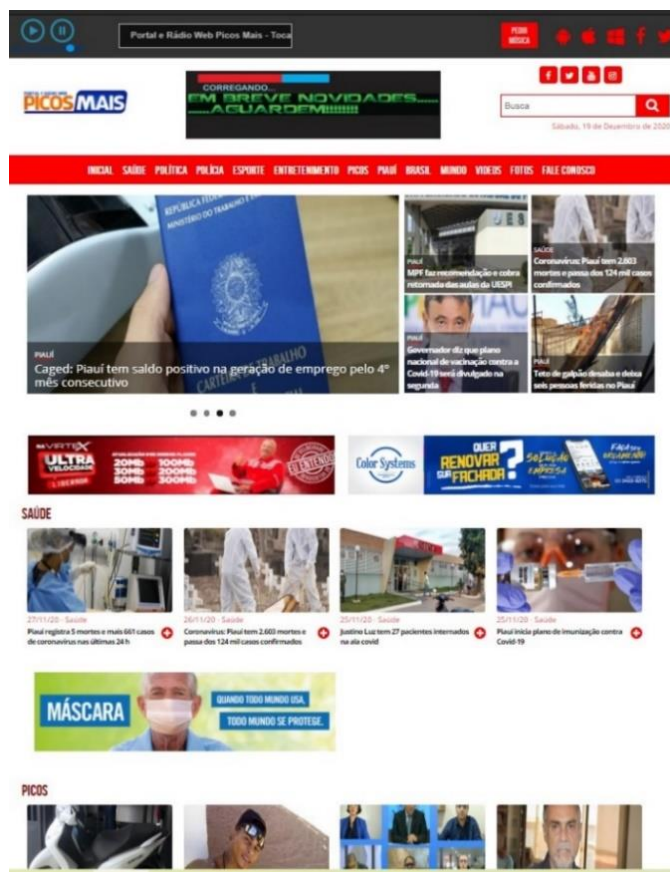
a análise das emissoras, explicitando diferenças e semelhanças encontradas, e evidenciando a localização geográfica das webrádios dentro do estado assim como almejava o nosso terceiro objetivo específico. Os resultados das análises e a comparação das emissoras também nos permitiu refletir sobre a produção jornalística nas webrádios do Piauí, conforme o nosso objetivo geral, e assim responder a nossa principal problemática de estudo – Como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para webrádio?.

4.4 Descrição dos Observáveis

4.4.1 Rádio Web Picos Mais

A Rádio Web Picos Mais tem sede no município de Picos (PI), na Região Intermediária de Picos. Segundo informações em suas redes sociais, a webrádio realizou suas primeiras transmissões em outubro de 2015. A Picos Mais pode ser ouvida pelos aplicativos de rádio ou através do seu site – www.picosmais.com.

Figura 2 – Página inicial da Rádio Web Picos Mais



Fonte: *Print* tirado do site (2021).

No site da Rádio Web Picos Mais o ouvinte-internauta acessa notícias de várias editorias; acompanha a programação ao vivo; pode solicitar músicas; acessar fotos; assistir vídeos; e clicar em links que redirecionam direto para as redes sociais da emissora. A webrádio está presente nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, além de possuir um canal no YouTube.

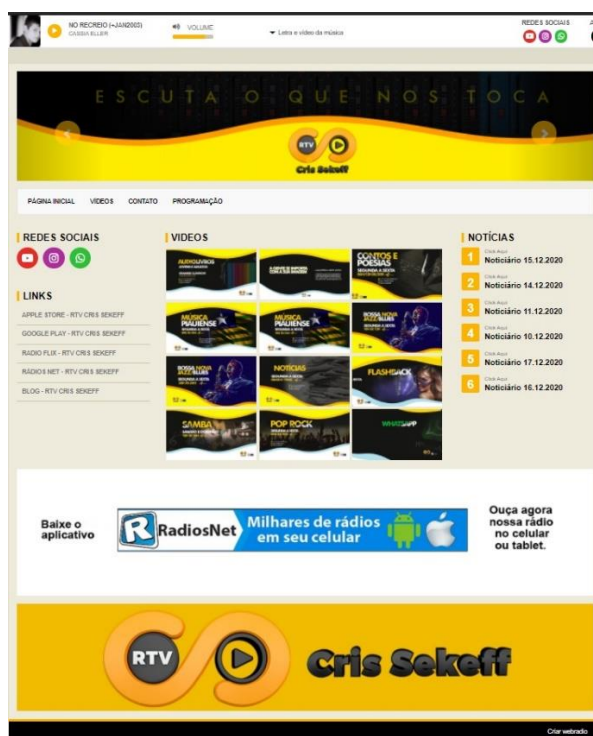
Em sua página no Facebook, a Picos Mais possui 780 curtidas e quase 800 seguidores. A emissora costuma utilizar essa rede social para compartilhar as notícias publicadas em seu site. Na rede social Instagram, a webrádio tem 42 publicações e pouco mais de 450 seguidores. É importante destacarmos que a última publicação da Picos Mais no Instagram ocorreu há mais de um mês do dia da nossa visita ao perfil da emissora. No Twitter, percebemos que a última publicação é datada de 15 de julho de 2017; entretanto, mesmo assim a página ainda conta com 77 seguidores. O canal no YouTube da Picos Mais também não é tão engajado. Criado em 2015, o perfil conta apenas com 16 inscritos e 817 visualizações.

A Picos Mais também possui um aplicativo próprio disponível para download na *Play Store* do Google; no entanto, após realizarmos o *download* do aplicativo sempre dá erro na hora de executá-lo. Outro ponto importante a ser destacado sobre Picos Mais é que a emissora recentemente passou por reconfigurações em sua programação e agora se autodeclara como um “Portal e Rádio Web”. Durante essa transição, que ocorreu entre outubro e dezembro de 2020, a Picos Mais passou a compor a sua programação auditiva com reprodução de programas elaborados por agências e tem se limitado a produzir conteúdos novos apenas para o seu site.

4.4.2 RTV Cris Sekeff

A RTV Cris Sekeff é uma webrádio da Região Intermediária de Teresina, com sede na capital do Piauí. Segundo informações coletadas no site da emissora, a webrádio foi fundada em maio de 2020 e é um empreendimento da jornalista Cristine Sekeff, assim como indica o nome da webrádio. A emissora pode ser facilmente acessada pelos sites parceiros Rádios NET e Rádio Flix, ou ainda pelo seu próprio site – www.rtvcrissekeff.com.br.

Figura 3 – Página inicial da RTV Cris Sekeff

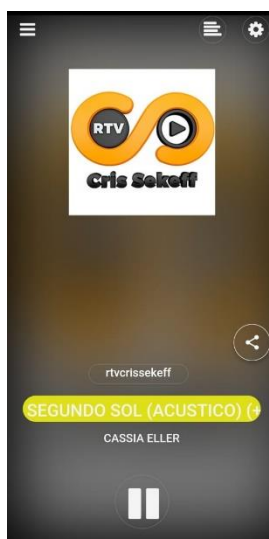


Fonte: *Print* do site (2021).

O site da RTV Cris Sekeff é simples e bem intuitivo para navegar. Nele, o visitante pode ouvir a programação ao vivo da emissora; acompanhar o vídeo e a letra da música que esteja tocando no momento; clicar nos links para acessar as redes sociais da webrádio; assistir aos vídeos com as chamadas dos programas; entrar em contato com a emissora diretamente pelo site ou ser redirecionado para o WhatsApp; acessar a grade de programação; e encontrar os noticiários que foram ao ar na webrádio. É importante destacarmos que os noticiários são encontrados no site no formato de vídeos, e que não existem na página outros conteúdos jornalísticos em outros formatos.

A RTV Cris Sekeff também está presente nas redes sociais Instagram – com mais de 950 seguidores – e no YouTube – com pouco mais de 65 inscritos. Em seus dois perfis, a emissora disponibiliza diariamente – tanto no IGTV do Instagram como no canal do YouTube – as edições dos seus noticiários para que os ouvintes possam escutar o radiojornal quando quiser. Além disso, a Webrádio RTV Cris Sekeff ainda possui um aplicativo disponível para *download* no *Google Play*.

Figura 4 – Aplicativo da RTV Cris Sekeff



Fonte: *Print* do aplicativo (2021).

No *Google Play*, o aplicativo foi desenvolvido em 03 de junho de 2020 e em dezembro do mesmo ano contava com mais de cinquenta *downloads*. No aplicativo da emissora o ouvinte pode escutar a rádio ao vivo, acessar a programação, pedir músicas, mandar recados, participar de chat online e enquetes (quando disponíveis), e conhecer os locutores da rádio (que no aplicativo só mostra a própria Cristiane Sekeff).

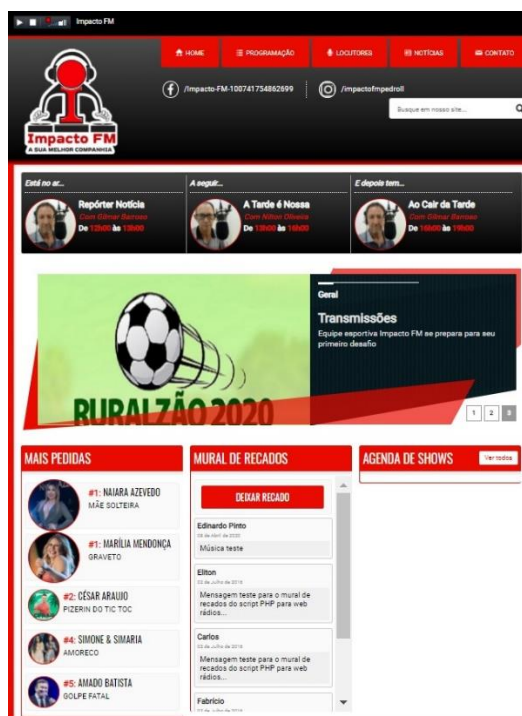
Com o slogan “Escuta o que nos toca”, a RTV Cris Sekeff possui uma programação musical diversa – com músicas piauienses, bossa nova, jazz e rock nacional –, audiolivros para adultos, além de contos e poesias infantis. Os noticiários são transmitidos nos horários de 6h30min às 7h, com reprises das 17h30min às 18h. As cores predominantes tanto no site como no aplicativo giram em torno das cores utilizadas na logomarca da rádio: amarelo, preto e cinza.

4.4.3 Webrádio Impacto FM

A Impacto FM é uma webrádio localizada na Região Intermediária de Parnaíba – ao norte do estado –, com sede no município de Pedro II (PI). Apesar de utilizar a abreviação de frequência modulada (FM), a emissora realiza transmissões somente na internet e por isso podemos considerá-la uma webrádio.

Segundo informações no site da Impacto FM – www.impactofm.com.br – a webrádio realizou sua primeira transmissão no dia 16 de março de 2020, e em pouco tempo já é a rádio web mais ouvida da região. O site conta ainda que a webrádio é fruto da migração dos locutores e dos ouvintes da antiga Rádio Cruzeiro AM para a web.

Figura 5 – Página inicial da Webrádio Impacto FM



Fonte: *Print* do site da Impacto FM (2021).

Conforme podemos observar na figura acima, as cores vermelho, cinza e branco são predominantes na página, assim como na logomarca da Impacto FM. No site, o ouvinte consegue ouvir a programação ao vivo da emissora; verificar a grade de programação semanal; conhecer os locutores da rádio; entrar em contato a partir do correio eletrônico; ver o ranking das músicas mais pedidas; interagir no mural de recados; responder enquetes; além de acessar as páginas da webrádio em suas redes sociais.

No Facebook, a Impacto FM realiza transmissões diárias dos seus programas e interage com os ouvintes a partir de comentários e duas câmeras no estúdio. A emissora conta com mais de mil seguidores e acumula cerca de 860 curtidas na rede social. O YouTube é outra plataforma que a emissora também utiliza para fazer a transmissão dos seus programas. O canal da Impacto FM é datado de 28 de agosto de 2020 e em apenas quatro meses já teve quase 17 mil visualizações. É importante destacarmos que o único espaço em que a Impacto FM está presente mas não tem tanto engajamento é o Instagram. Nessa rede social a emissora possui 242 seguidores, porém as únicas postagens são datadas do mês de abril de 2020.

A Webrádio Impacto FM também possui o seu próprio aplicativo que pode ser baixado em smartphones com o sistema *Android*. Na *Play Store* do Google, o aplicativo da Impacto FM é datado de 05 de março de 2020, possui mais de 500 downloads e cinco estrelas de avaliação.

No aplicativo o ouvinte consegue acompanhar a programação ao vivo da webrádio; acessar a página da emissora no Facebook; ser redirecionado para o site da Impacto FM; entrar em contato a partir do e-mail; e compartilhar o link de download do aplicativo.

Figura 6 – Aplicativo da Webrádio Impacto FM



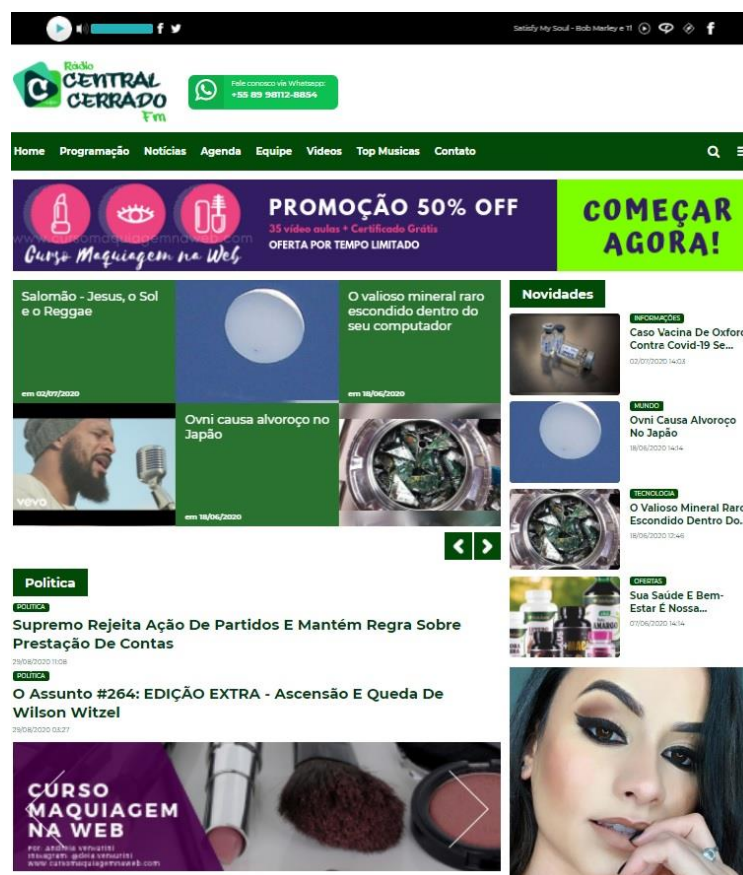
Fonte: *Print* do aplicativo (2021).

Com o slogan “A Sua Melhor Companhia”, a Impacto FM foi a webrádio mais acessada da região de Parnaíba e do município de Pedro II no mês de agosto, segundo o relatório do rádios.com. A emissora conta com cinco locutores, que se dividem na apresentação dos programas da rádio das 6h da manhã às 22h da noite.

4.4.4 Rádio Central Cerrado FM

A Rádio Central Cerrado FM é uma webrádio localizada na Região Intermediária de Corrente/Bom Jesus – ao sul do estado –, com sede no município de Currais (PI). Apesar de utilizar a abreviação de frequência modulada (FM), a emissora realiza transmissões somente na internet, seja pelo seu site – www.radiocentralcerradofm.com.br –, pelas redes sociais ou aplicativos de rádio online.

Figura 7 – Página inicial da Rádio Central Cerrado FM



Fonte: *Print* do site da Central Cerrado FM (2021).

Assim como mostra a figura acima, o site da Central Cerrado é bastante intuitivo de manusear. Formado a partir das cores verde e branco – assim como a logomarca da rádio – o site traz a programação da Central Cerrado; notícias de várias editorias; uma agenda com os jogos de futebol; a equipe responsável pelos programas da rádio; vídeos; as top músicas mais tocadas; e um atalho que especifica as diferentes formas de entrar em contato com a emissora. No site o ouvinte também consegue ouvir a programação ao vivo da webrádio e ser redirecionado para as redes sociais da emissora.

No Fabebook, a Central Cerrado FM realiza transmissões diárias dos seus programas, e conta com cerca de 350 curtidas e mais de 365 seguidores. Já no Instagram, a webrádio não possui nenhuma publicação e tem apenas 64 seguidores. No Twitter a emissora apenas existe, mas não possui nenhuma publicação e também não tem nenhum seguidor. Em seu canal no YouTube a situação não é diferente, já que a webrádio inscreveu-se em 06 de abril de 2020 e conta com apenas dois inscritos.

Figura 8 – Aplicativo da Rádio Central Cerrado FM



Fonte: *Print* do aplicativo (2021).

A Rádio Central Cerrado FM possui ainda um aplicativo disponível para *download* na *Play Store* do Google. O aplicativo, criado em 24 de abril de 2020, possui mais de 100 instalações e nota 4.8 nas avaliações. Nele o ouvinte pode acompanhar a programação ao vivo da emissora; ver uma câmera ao vivo no estúdio; checar a programação; interagir pelo chat ou pelo mural de recados; pedir músicas; utilizar a função despertador e *sleep timer*; entrar em contato com a emissora; acessar as redes sociais da rádio web; e compartilhar o link de *download* do aplicativo com os amigos.

5. A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NAS WEBRÁDIOS DO PIAUÍ

Após discorrermos sobre o referencial teórico nos três capítulos iniciais sobre as webrádios no ecossistema midiático e o radiojornalismo na internet, mostramos no capítulo anterior os procedimentos metodológicos utilizados no decorrer deste trabalho, e apresentamos as quatro webrádios que são contempladas nesta pesquisa: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a RTV Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Rádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus.

Para respondermos à problemática inicial de estudo – Como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para uma webrádio? –, e analisarmos a produção jornalística em quatro webrádios de diferentes regiões do estado, formulamos uma ficha de investigação com categorias e critérios para análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos que vão ao ar na programação dessas quatro emissoras. Assim, partimos da análise dos produtos com a finalidade de traçarmos um comparativo dos resultados encontrados nas quatro emissoras estudadas, e, dessa forma, indicarmos semelhanças e diferenças na produção jornalística das webrádios piauienses.

Portanto, neste capítulo o objetivo é retratar e discutir a investigação feita nas quatro webrádios já citadas, sempre correlacionando com as perspectivas teóricas discutidas anteriormente. Essa parte do trabalho encontra-se dividida em seis seções, onde começamos fazendo uma breve apresentação sobre o estado do Piauí, depois passamos para as análises individuais em cada emissora, e terminamos com comparação dos resultados encontrados.

5.1 A distribuição geográfica do Estado do Piauí

Localizado na Região Nordeste do Brasil, o Piauí é uma das 27 unidades federativas do país, e faz fronteiras com os Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia e Tocantins. Além disso, o Piauí é banhado ao norte pelo Oceano Atlântico, e possui a menor extensão territorial litorânea de todos os Estados do Nordeste, conforme podemos perceber na figura abaixo.

Figura 9 – Localização geográfica do Piauí



Fonte: Wikimedia Commons (2021).

O Piauí é formado por 224 municípios, distribuídos por uma área de cerca de 251,5 mil km², e possui uma população estimada em pouco mais de 3,2 milhões de habitantes, segundo estimativas³⁵ do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O clima no Estado é tropical, com temperaturas que variam entre 18° e 40° graus; e sua capital é Teresina, a única da Região Nordeste que não está localizada no litoral.

Como dito anteriormente, o Piauí está dividido em seis Regiões Geográficas Intermediárias – Teresina, Parnaíba, Picos, São Raimundo Nonato, Floriano, e Corrente/Bom Jesus – e 19 Regiões Geográficas Imediatas³⁶: Teresina; Amarante-Água Branca-Regeneração; Campo Maior; Valença do Piauí; Barras; Parnaíba; Piripiri; Esperantina; Picos; Paulistana; Oeiras; Simplício Mendes; São Raimundo Nonato; São João do Piauí; Corrente; Bom Jesus; Floriano; Uruçuí; e Canto do Buriti.

A Região Intermediária de Teresina é composta por 65 municípios, distribuídos em cinco Regiões Imediatas. Teresina é a cidade mais populosa da região, com pouco mais de 868 mil habitantes. Dentre as atividades econômicas na região destaca-se a indústria têxtil e de confecções. Há ainda montadoras de bicicletas, indústrias de bebidas, medicamentos, química, móveis e cerâmica. Após o mapeamento³⁷ das webrádios identificamos nessa região 116 rádios

³⁵ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/panorama>. Acessado em 03 de set. de 2020.

³⁶ As regiões geográficas imediatas são agrupamentos de municípios que têm como principal referência a rede urbana da Região Geográfica Intermediária, e possuem um centro urbano local como base.

³⁷ Lembrando que nos apêndices A, B, C, D, E, e F todas as webrádios estão divididas por regiões, e mostramos o município de origem, o segmento e o número de acessos de cada emissora.

web, sendo 52 do segmento musical, 34 do religioso, 16 comunitárias, oito do segmento popular, cinco jornalísticas e uma do segmento cultural.

Formada por 30 municípios e três Regiões Imediatas, a Região Intermediária de Parnaíba está localizada ao norte do Piauí. Nessa região, a principal atividade econômica é a exportação de cera de carnaúba, óleo de babaçu, gordura de coco, folha de jaborandi, castanha de caju, algodão e couro. Parnaíba é o município mais populoso da região, e também é marcado pelo turismo no Delta do Parnaíba, Praia da Pedra do Sal, Lagoa do Portinho e Porto das Barcas. Ao todo, a Região Intermediária de Parnaíba conta com 61 webrádios: 30 do segmento musical, 14 do religioso, oito populares, cinco comunitárias, três jornalísticas e uma webrádio cultural.

Na Região Intermediária de Picos a economia se destaca a partir da produção de mel, da pecuária, e do setor industrial nos ramos de doces e refrigeração. Localizada ao sudeste do Piauí, a região contempla 58 municípios e quatro Regiões Geográficas Imediatas. A cidade com o maior número de habitantes é Picos, com aproximadamente 78 mil pessoas. Nessa região encontramos 38 webrádios: 21 do segmento musical, 13 do religioso, duas do segmento popular, uma comunitária, e uma jornalística.

A Região Intermediária de Floriano está ao sudoeste piauiense, e é dividida em 28 municípios e três Regiões Geográficas Imediatas. O comércio, a extração e a pecuária firmam-se como as principais atividades econômicas na região. Além disso, a cidade mais populosa é Floriano, que fica à beira do Rio Parnaíba – um dos principais rios do Piauí. Na Região Intermediária de Floriano verificamos 15 webrádios, sendo sete do segmento religioso, quatro do musical, duas do segmento popular, e duas comunitárias.

São Raimundo Nonato é o município com o maior número de habitantes da Região Intermediária de São Raimundo Nonato. Distante a mais de 500 km da capital Teresina, a região possui 21 cidades e duas Regiões Imediatas. A economia é marcada pelo setor de serviços; e o polo turístico é desenvolvido pelos atrativos do Parque Nacional da Serra da Capivara e Parque Nacional da Serra das Confusões – áreas de proteção integral à natureza, onde é possível visitar sítios arqueológicos e paleontológicos. Após o mapeamento das webrádios identificamos nessa região sete rádios web, sendo cinco do segmento musical, uma do segmento religioso, e uma do segmento popular.

Por último, a Região Intermediária de Corrente/Bom Jesus é composta por 22 municípios e duas Regiões Imediatas. Corrente é a cidade com o maior número de habitantes, com cerca de 26 mil populares. Na economia, os destaques são para o maior polo pecuário do Piauí, em Corrente, e a expressiva produção de grãos em Bom Jesus e Uruçuí. Ao todo, a Região

Intermediária de Parnaíba conta com oito webrádios: quatro do segmento musical, duas do religioso, uma popular, e uma jornalística.

Neste tópico apresentamos um pouco do Piauí, a partir das principais características das seis regiões intermediárias que compõem o estado. Nas próximas seções partimos para as análises dos programas e dos conteúdos jornalísticos das quatro webrádios que formam esse trabalho: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a Webrádio Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Webrádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus. É importante ressaltarmos que no capítulo anterior contextualizamos as características mais gerais de cada emissora, e agora adentraremos às suas programações para, finalmente, entendermos a produção jornalística em cada uma delas.

5.2 Rádio Web Picos Mais

A Rádio Web Picos Mais é uma emissora que constitui toda sua grade de programação com programas musicais e interativos do gênero entretenimento. Nessa webrádio, o gênero jornalístico não aparece na programação em áudio, mas somente nos conteúdos postados em seu website. Abaixo é possível confirmar essa afirmação a partir da observação da grade de programação da emissora.

Tabela 4 – Grade de programação da Rádio Web Picos Mais

Horário	Segunda a Sexta	Horário	Sábado	Horário	Domingo
00:00	24h no ar	8:00	PagoShow	7:00	A Hora do Rei
8:00	Toque de Mulher	9:00	100% Retrô	10:00	Super Parada Brasil
9:00	Manhã Total	10:00	Talento em Destaque	12:00	100% Retrô
10:00	Conexão Total	11:00	24h no ar	13:00	Domingo Musical
13:00	Tarde Mais			18:00	Top 30
15:00	Clube do Brega			20:00	Festa Mix
16:00	Nação Forrozeira			21:00	24h no ar
17:00	Hits Brasil				
18:00	Hits Brasil 2 ^a edição				
19:00	Balança Brasil				
20:00	Hora Pop				
21:00	Over Night				

22:00	Good Night				
-------	------------	--	--	--	--

Fonte: Rádio Web Picos Mais (2021).

Conforme podemos perceber, todos os programas que vão ao ar na programação da Rádio Web Picos Mais podem ser enquadrados no gênero entretenimento, segundo a classificação dos gêneros radiofônicos de Barbosa Filho (2009), já que todos eles se configuram, basicamente, na apresentação de músicas dos mais variados estilos sem qualquer interrupção na programação. Ao escutarmos os programas conseguimos apreender que nenhum deles é produzido pela Picos Mais, e trata-se de reproduções de programas de outras webrádios ou até mesmo de rádios hertzianas.

No início desta pesquisa com a Rádio Web Picos Mais, em agosto de 2019, a emissora produzia dois radiojornais que iam ao ar na programação em áudio das 06h00 às 07h00, e das 12h00 às 13h00. Esses radiojornais deixaram de compor a programação da emissora após uma reestruturação em sua grade de programas. Na figura abaixo estão as postagens da página no Facebook da Picos Mais com as chamadas dos antigos radiojornais.

Figura 10 – *Banners* dos radiojornais da Rádio Web Picos Mais



Fonte: Facebook da Rádio Web Picos Mais (2021)

Como nesta dissertação o nosso foco é investigar a produção jornalística nas webrádios, analisamos na Rádio Web Picos Mais apenas os conteúdos jornalísticos postados em seu site, no período de 22 a 28 de novembro de 2020. Durante as análises das matérias buscamos por quatro categorias da ficha³⁸ de investigação apresentada no capítulo anterior: os assuntos abordados,

³⁸ Para rever a ficha completa basta voltar até a página 63 desta dissertação.

os gêneros jornalísticos, a utilização de elementos sonoros e parassonoros. Ao todo, foram feitas 19 postagens no período de sete dias em que monitoramos o site e a programação da Picos Mais.

Dentre todos os conteúdos analisados, percebemos que a maioria das pautas é de assuntos das editorias Saúde e Piauí, com foco direcionado para o “leitor-ouvinte” de todo o estado. Dessa forma, percebemos a preocupação da emissora em noticiar informações do cotidiano do público piauiense.

Quanto aos tipos de fontes e o formato dos conteúdos, observamos a predominância de fontes oficiais e matérias redigidas nos formatos de notícia e reportagem. Schmitz (2011) explica que as fontes oficiais são as preferidas dos jornalistas, uma vez que elas tratam essencialmente de assuntos do interesse público. As notícias, geralmente, são curtas e escritas a partir de fontes referenciais; enquanto que as reportagens, normalmente, são maiores e desenvolvidas a partir de uma pluralidade maior de fontes.

Em relação aos gêneros jornalísticos, identificamos que os gêneros mais utilizados são o informativo e o utilitário. O gênero informativo é característico das notas e notícias, e possui uma narrativa sem muitos aprofundamentos no assunto abordado. O gênero utilitário é empregado nas matérias que possuem maior interesse público, como nas notícias sobre o plano nacional de vacinação, por exemplo. Também não podemos deixar de mencionar que identificamos, mesmo que em menor quantidade, o gênero interpretativo. Esse gênero pode ser observado nas pequenas reportagens que foram publicadas no decorrer da semana analisada.

No que se refere ao uso de elementos sonoros, vimos que nenhuma matéria é publicada em formato de áudio e também não se faz uso de nenhum recurso sonoro na construção dos conteúdos. Sobre os elementos parassonoros verificamos que são utilizados os formatos de textos acompanhados de recursos como fotos ou vídeos.

É importante ressaltarmos que, como na programação em áudio da Picos Mais não encontramos nenhum tipo de noticiário informativo, todos os conteúdos jornalísticos postados no site da emissora são independentes de qualquer programa que vai ao ar na webrádio. Dessa forma, essa constatação é interessante porque não conseguimos identificar na Rádio Web Picos Mais o que Salaverría, Avilés e Masip (2010) chamam de convergência de conteúdo, conforme discutimos no capítulo 2 desta dissertação.

Outro fato que nos chama a atenção em relação à Picos Mais é o de a emissora se autodeclarar como um “Portal e Rádio Web”. Além disso, durante as análises dos conteúdos da Picos Mais não observamos algumas características do jornalismo na internet segundo Canavilhas (2012), tais como a hipertextualidade e a interatividade. Nas publicações não

existem *hiperlinks* que redirecionam o leitor-ouvinte para outros conteúdos, e também não encontramos nenhuma interação nos espaços destinados para essa finalidade.

A partir da escuta da programação em áudio e das análises das matérias publicadas no site da Picos Mais conseguimos apreender que estamos diante de um caso bastante peculiar. Afinal, a Rádio Web Picos Mais pode ser uma webrádio e um portal ao mesmo tempo? Será que estamos diante de mais uma transformação do rádio no ecossistema midiático?

Após toda a investigação feita nos conteúdos jornalísticos que integram a programação da Rádio Web Picos Mais, e levando em consideração o fato de a emissora assumir a identidade de ser uma webrádio e um portal ao mesmo tempo, consideramos, finalmente, que essa emissora direciona a sua produção jornalística exclusivamente para o website, como uma estratégia para driblar as dificuldades de não ter uma equipe de profissionais capaz de produzir conteúdos para o site e para a programação em áudio. Dessa forma, por acreditarmos que a Picos Mais tem potencial em sua região, destacamos que para aprimorar as suas produções é interessante que a emissora integre os conteúdos postados no site com a programação que vai ao ar em formato de áudio; o que seria perfeitamente possível se a emissora contratasse mais jornalistas para a sua equipe. Abaixo é possível observar o monitoramento das matérias publicadas no site da emissora no período de investigação que ocorreu de 22 a 28 de novembro de 2020.

- Postagens em 23 de novembro de 2020 (segunda-feira):

Primeiramente é importante ressaltarmos que fizemos o monitoramento do site da Rádio Web Picos Mais no domingo, dia 22 de novembro de 2020, e observamos que não houve nenhuma atualização no site naquela data. Dessa forma, começamos as análises da produção jornalística dessa emissora a partir do segundo dia de acompanhamento, datado de 23 de novembro de 2020.

Quadro 3 – Ficha de investigação do 2º dia na Rádio Web Picos Mais

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Boletim Covid-19 PI	Saúde	Regional	Oficial	Informativo e utilitário	Notícia	Não	Texto e foto
2	Jogo de futebol	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Não	Texto e vídeo
3	Novo reitor da UFPI	Piauí	Regional	Institucional; referencial; oficial	Interpretativo	Reportagem	Não	Texto e foto
4	Distribuição de chips SEDUC	Piauí	Regional	Oficial; empresarial	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

A coleta de dados nos revela um total de quatro matérias publicadas, das quais duas são da editoria Piauí, uma da editoria Saúde e outra da editoria Esporte. Os âmbitos dessas publicações são três regionais e uma nacional. As fontes utilizadas são oficiais, referenciais, institucional e empresarial. Os gêneros jornalísticos identificados são o informativo, o interpretativo e o utilitário. Três publicações estão redigidas no formato de notícia e a outra de reportagem. Nenhuma delas faz uso de recursos sonoros e não estão publicadas em formato de áudio; entretanto, quanto ao uso de outros recursos multimídia, identificamos a utilização de textos, fotos e vídeos.

- Postagens em 24 de novembro de 2020 (terça-feira):

Quadro 4 – Ficha de investigação do 3º dia na Rádio Web Picos Mais

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Reforço de segurança pública	Piauí	Regional	2 Oficiais	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto
2	Morte de gados	Brasil	Nacional	Oficial	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto
3	Câmeras nas escolas	Piauí	Regional	2 Oficiais	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto
4	Morte de celebridade	Brasil	Nacional	2 referenciais; 1 oficial	Informativo e Interpretativo	Reportagem	Não	Texto e foto
5	Reajuste tarifa de energia	Brasil	Nacional	Institucional	Utilitário	Nota	Não	Texto e foto

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No dia 24 de novembro 2020, ao monitorarmos o site da Rádio Web Picos Mais coletamos cinco matérias: três da editoria Brasil e duas da editoria Piauí. As matérias identificadas são de âmbito nacional e regional. Os tipos de fontes mais utilizadas são as fontes oficiais, mas também constatamos algumas referenciais e uma institucional. Os gêneros jornalísticos presentes nas narrativas são o informativo, o interpretativo e o utilitário. Três matérias são redigidas no formato notícia, uma de reportagem e a outra de nota. Nenhuma das matérias faz uso de áudio e também não estão publicadas em formato de som. E todas as postagens são em formato textual e fazem uso de fotografias que ilustram o assunto abordado.

- Postagens em 25 de novembro de 2020 (quarta-feira)

Quadro 5 – Ficha de investigação do 4º dia na Rádio Web Picos Mais

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Reajuste de preço combustível	Brasil	Nacional	Oficial; empresarial	Informativo e utilitário	Notícia	Não	Texto e foto
2	Plano de vacinação	Piauí	Regional	2 oficiais	Interpretativo e utilitário	Reportagem	Não	Texto e foto
3	Início do plano de imunização	Saúde	Regional	2 oficiais	Informativo e utilitário	Notícia	Não	Texto e foto
4	Boletim Hospital de Picos	Saúde	Local	Referencial	Informativo	Nota	Não	Texto e foto

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No quarto dia de investigação na Rádio Web Picos Mais constatamos a publicação de quatro matérias, sendo duas da editoria Saúde, uma da editoria Piauí, e a outra da editoria Brasil. Pela primeira vez nessa webrádio identificamos uma matéria de âmbito local, mas também duas regionais e uma nacional. Os tipos de fontes utilizadas são oficiais, empresarial e referencial. Os gêneros informativo e utilitário foram predominantes, mas teve ainda uma matéria classificada como do gênero interpretativo. Duas matérias são redigidas no formato de notícia, uma de reportagem, e a outra no formato de nota. Nenhuma publicação está postada no formato de áudio e não fazem uso de elementos sonoros. Já com relação ao uso de outros recursos multimídia observamos que todas as matérias fazem uso do texto – uma vez que estão publicadas em formato textual –, e de fotos, que ilustram os assuntos abordados.

- Postagens em 26 de novembro de 2020 (quinta-feira):

Quadro 6 – Ficha de investigação do 5º dia na Rádio Web Picos Mais

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Acidente em galpão	Piauí	Regional	Oficial	Informativo	Nota	Não	Texto e foto
2	Dados Coronavírus no PI	Saúde	Regional	Oficial	Informativo e utilitário	Notícia	Não	Texto e foto
3	Ação do MPF contra UESPI	Piauí	Regional	Referencial; institucional	Interpretativo	Reportagem	Não	Texto e foto
4	Operação 2º turno Eleições	Polícia	Local	Oficial	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Ao monitorarmos o site da Rádio Web Picos Mais no dia 26 de novembro 2020 coletamos mais quatro matérias: duas da editoria Piauí, uma da editoria Saúde, e uma da editoria Polícia. Três matérias tratam de assuntos de âmbito regional e apenas uma de âmbito local. Os tipos de fontes utilizadas são oficiais, referencial e institucional. O gênero informativo é predominante entre as publicações, mas também identificamos características dos gêneros interpretativo e utilitário. Duas publicações são redigidas no formato de notícia, uma de nota e outra de reportagem. Novamente, nenhuma das matérias estão publicadas em formato de áudio e não fazem uso de recursos sonoros. Quanto ao uso de outros recursos multimídia, observamos, mais uma vez, a utilização de textos e fotos.

- Postagens em 27 de novembro de 2020 (sexta-feira):

Quadro 7 – Ficha de investigação do 6º dia na Rádio Web Picos Mais

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Geração de emprego	Piauí	Regional	2 Oficiais	Informativo	Notícia	Não	Texto e foto
2	Coronavírus no PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo; utilitário	Notícia	Não	Texto e foto
3	Furto em Picos	Picos	Local	Popular	Informativo	Nota	Não	Texto e foto

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

As três matérias publicadas na sexta-feira, 27 de novembro de 2020, são as últimas analisadas na Rádio Web Picos Mais, já que no último dia de monitoramento no site, 28 de novembro de 2020, não foi feita nenhuma publicação na página. Dessa forma, verificamos que, das três publicações no site, uma é da editoria Piauí, outra é da editoria Saúde, e a terceira é da editoria Picos. As matérias identificadas são de âmbito regional e local. Ao todo, são utilizadas duas fontes oficiais, uma referencial e uma popular. O gênero informativo é predominante em todas as publicações. Os formatos dos conteúdos analisados são notícia e nota. Nenhuma das publicações é feita em formato de áudio e não utilizam recursos sonoros. Já em relação ao uso de outros recursos multimídia, novamente, identificamos textos e fotografias.

5.3 RTV Cris Sekeff

A webrádio RTV Cris Sekeff é uma emissora que constitui a maior parte da sua grade de programação com programas musicais do gênero entretenimento. O gênero jornalístico está presente na programação da emissora através de um radiojornal que vai ao ar de segunda-feira a sexta-feira, das 6h30min às 7h00min, e com reprise das 17h30min às 18h00min. Na tabela abaixo é possível observar toda a programação que é transmitida pela webrádio semanalmente.

Tabela 5 – Grade de programação da RTV Cris Sekeff

Horário	Segunda a Sexta	Horário	Sábado e Domingo
00:00	Flashbacks	00:00	Músicas e informações
05:00	Audiolivros (Adulto)	09:00	Audiolivros (Infanto juvenil)

06:00	Contos ou Poesia	09:15	Músicas e informações
06:30	Notícias	10:00	Sambas
07:00	Músicas Piauienses	14:00	Músicas e informações
10:00	Bossa nova, jazz, blues	16:00	Audiolivros (Infanto juvenil)
13:30	Contos ou Poesia	16:15	Músicas e informações
14:00	Músicas Piauiense	20:00	Audiolivros (Infanto juvenil)
15:00	Pop rock nacional	20:15	Músicas e informações
17:00	Audiolivros (Adulto)		
17:30	Notícias		
18:00	Bossa nova, jazz, blues		
20:00	Contos ou Poesia		
20:15	Pop rock nacional		
21:00	Audiolivros (Adulto)		
21:15	Pop rock nacional		

Fonte: RTV Cris Sekeff (2021).

Os programas do gênero entretenimento não possuem apresentadores, e constituem-se de uma sequência musical programada para ir ao ar de acordo com o estilo musical do horário. Os estilos musicais que compõem a grade de programação da Webrádio Cris Sekeff são: *flashbacks*, músicas piauienses, bossa nova, *jazz*, *blues*, pop rock nacional e samba.

O gênero educativo-cultural é outro gênero que verificamos também na programação da webrádio através da locução de audiolivros, contos e poesias. Na oportunidade são transmitidos clássicos da literatura brasileira, como Os Sertões, de Euclides da Cunha, Dom Casmurro, de Machado de Assis, O Cortiço, de Aluísio Azevedo, dentre outros.

Como nesta dissertação o nosso foco são os programas do gênero jornalístico, analisamos nessa emissora os radiojornais que foram veiculados no período entre os dias 29 de novembro de 2020 e 05 de dezembro de 2020, conforme o cronograma³⁹ de gravação das programações das webrádios detalhado no capítulo anterior.

Ao todo, são analisadas cinco edições do radiojornal da RTV Cris Sekeff, já que o programa não é transmitido aos sábados e nem domingos. Os áudios que foram submetidos a esta investigação somam cerca de duas horas e trinta minutos. As análises foram realizadas a partir das quatro categorias existentes na ficha de investigação: assuntos abordados, gêneros jornalísticos, elementos sonoros, e elementos parassonoros.

³⁹ Para rever o cronograma completo basta voltar até a página 63 desta dissertação.

É importante destacarmos que a RTV Cris Sekeff não atualiza o seu site com conteúdos jornalísticos diferentes dos que vão ao ar na programação em áudio. A emissora apenas reposta a edição do radiojornal que já foi veiculada no decorrer do dia. Dessa forma, nessa webrádio nos atentamos somente para as notícias veiculadas nas edições do radiojornal.

O ouvinte pode escutar o radiojornal da RTV Cris Sekeff durante a programação ao vivo da emissora. O radiojornal também fica disponível em formato de vídeo para quem quiser acompanhar posteriormente no Instagram, no YouTube, e no site da webrádio. A versão em vídeo é idêntica à transmitida na programação ao vivo, acrescida de alguns recursos multimídia, como fotos e títulos para as matérias no decorrer do programa.

Entendemos o fato de a RTV Cris Sekeff publicar o radiojornal posteriormente em seu site e redes sociais no formato de vídeo como uma estratégia que a emissora utiliza para assumir a identidade de ser uma webrádio e uma web TV ao mesmo tempo, conforme indica a sigla “RTV”. Nesse caso, novamente nos vêm os mesmos questionamentos que fizemos em relação à emissora anterior: A RTV Cris Sekeff pode ser uma webrádio e uma web TV ao mesmo tempo? Será que estamos diante de mais uma transformação do rádio no ecossistema midiático?

O radiojornal é apresentado em cinco blocos informativos, intercalados por *spots* com as chamadas para os programas da emissora. James Almeida é o locutor, que sempre inicia as edições com a previsão do tempo para o Nordeste. O noticiário é constituído, basicamente, a partir da apresentação de notas informativas lidas por James, e algumas poucas notícias e reportagens produzidas por jornalistas da Rádio Nacional em Brasília. Além disso, o radiojornal também é composto por um boletim informativo produzido pela Agência Rádio CCom, que traz notícias relacionadas ao Governo do Estado do Piauí. Esse boletim informativo sempre é veiculado nos dois últimos blocos do radiojornal, e é apresentado pela jornalista Raylde Jansen.

Ao analisarmos as cinco edições do radiojornal percebemos que a maioria das pautas veiculadas são das editorias Economia e Saúde. Além disso, a RTV Cris Sekeff demonstra uma grande preocupação em abordar assuntos direcionados ao público piauiense, tendo em vista que muitos conteúdos são de âmbito regional.

Os tipos de fontes mais utilizadas por essa emissora são as fontes oficiais; no entanto, também identificamos fontes institucionais, especializadas, referenciais, testemunhais e populares. As fontes ora aparecem falando diretamente nas notícias e reportagens produzidas pela Rádio Nacional ou pela Agência Rádio CCOM, ora são apenas citadas nas notas informativas lidas pelo locutor durante a apresentação do radiojornal.

Quanto aos gêneros jornalísticos presentes nas narrativas e o formato dos conteúdos veiculados, observamos que os gêneros informativo e utilitário são predominantes em quase

todas as edições analisadas do radiojornal. O gênero informativo é característico das notícias e de algumas notas apresentadas; e o gênero utilitário, geralmente, aparece em pequenas notas com assuntos de grande utilidade pública, como por exemplo os informativos sobre os casos de Covid-19 no Piauí, e algumas pautas de economia ligadas ao auxílio emergencial.

Sobre a utilização de elementos sonoros na construção das matérias, verificamos que em todas as edições do radiojornal o áudio é a principal ferramenta de comunicação da emissora e possui plena eficácia comunicacional, ou seja, não necessita de complementos para a compreensão do que está sendo dito. Já com relação ao uso de outros recursos multimídia, identificamos a utilização de vídeos, textos e fotos, que sintetizam e ilustram os assuntos abordados no radiojornal.

Após toda a investigação feita nos conteúdos jornalísticos que integram a programação da RTV Cris Sekeff, e levando em consideração o fato de a emissora assumir a identidade de ser uma webrádio e uma web TV ao mesmo tempo, consideramos, finalmente, que essa emissora entende a sua produção jornalística de uma forma que ela desempenhe tanto o papel de uma webrádio como o de uma web TV. Diante disso, percebemos que os produtos jornalísticos – no caso as matérias e o radiojornal como um todo – são prejudicados na sua construção, já que a emissora tenta desempenhar duas funções ao mesmo tempo sem ter uma equipe de profissionais que possa desenvolver as atividades. Dessa forma, acreditamos que se a RTV Cris Sekeff investisse na contratação de jornalistas ela poderia desenvolver melhor os seus conteúdos próprios, sem precisar retransmitir notícias da Rádio Nacional e da Agência Rádio CCOM. Nos tópicos abaixo é possível observar com detalhes as análises realizadas nas cinco edições do radiojornal da RTV Cris Sekeff no período de investigação na emissora.

- Radiojornal transmitido em 30 de novembro de 2020 (segunda-feira):

Levando em conta que aos domingos a RTV Cris Sekeff não transmite nenhum programa jornalístico em sua programação, iniciamos as análises nessa emissora pelo dia 30 de novembro de 2020, acompanhando o cronograma de gravação das programações das webrádios estabelecido anteriormente. Assim, no quadro abaixo está a ficha de análise do programa daquela segunda-feira.

Quadro 8 – Ficha de investigação do 2º dia na webrádio RTV Cris Sekeff

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios
--

Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Previsão do tempo	Serviço	Regional	Institucional	Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
2	Eleições municipais	Política	Local	2 oficiais	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
3	Expectativa de vida	Estatística	Nacional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
4	Operação eleições	Polícia	Local	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
5	Black Friday	Economia	Nacional	Especializada	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
6	UESPI auxílio estudantes	Educação	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
7	Geração de empregos	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
8	Projeto Equatorial	Economia	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
9	Empregos formais PI	Economia	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
10	Aplicativo Meu CPF	Economia	Nacional	Referencial; empresarial	Informativo e Utilitário	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
11	Prova de vida	Economia	Nacional	Referencial; empresarial	Informativo e Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
12	Gases Poluentes	Meio Ambiente	Internacional	Referencial; especializada; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
Boletim informativo: Piauí Notícias								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
13	Duplicação da BR-316	Piauí	Regional	2 oficiais	Interpretativo	Reportagem	Sim	Vídeo
14	Reciclagem	Meio Ambiente	Local/municipal	Oficial; popular	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
15	Seletivo SEDUC	Economia	Regional	Referencial; institucional	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No primeiro radiojornal analisado, identificamos 15 matérias distribuídas em três blocos informativos. A maioria delas são da editoria de economia, dos âmbitos nacional e regional. O gênero informativo é predominante entre elas. Os conteúdos são produzidos, geralmente, no formato de notas. Em todas as matérias o áudio aparece como o principal elemento de comunicação e possui plena eficácia comunicacional. Já em relação a utilização de elementos parassonoros, vimos que durante a transmissão de todas as matérias aparecem no vídeo o título e uma imagem correspondente ao assunto abordado, com exceção das três últimas matérias, que integram o boletim informativo Piauí Notícias.

- Radiojornal transmitido em 01 de dezembro de 2020 (terça-feira):

Quadro 9 – Ficha de investigação do 3º dia na webrádio RTV Cris Sekeff

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Previsão do tempo	Serviço	Regional	Institucional	Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo

2	Nº de casos de HIV no PI	Saúde	Regional	Referencial; Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
3	Dados da Covid-19 no PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
4	Vacinação contra Poliomielite	Saúde	Local	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
5	Poupança digital Bolsa Família	Economia	Nacional	Empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
6	Prova de vida em 2021	Economia	Nacional	2 Referenciais	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
7	FGTS	Economia	Nacional	Empresarial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
8	Lojas físicas de livrarias	Economia	Nacional	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
9	Empregos construção civil	Economia	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
10	Produção da Coronavírus	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
11	Contas seguro-defeso	Economia	Nacional	Oficial; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
Boletim informativo: Piauí Notícias								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
12	Crédito para produtores rurais	Economia	Regional	Empresarial; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
13	Teste Covid em servidores	Saúde	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
14	Conselho Tutelar PI	Piauí	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O radiojornal transmitido no dia 01 de dezembro de 2020 é constituído de 14 matérias, que são distribuídas em cinco blocos informativos. Os três primeiros blocos reúnem matérias apresentadas pelo locutor da RTV Cris Sekeff – James Almeida –, e os dois últimos blocos são destinados à apresentação do boletim informativo Piauí Notícias. As editorias predominantes nessa edição do radiojornal são Saúde e Economia. A maioria das matérias é de âmbito nacional e regional. As fontes utilizadas são referenciais, oficiais, institucionais e empresariais. O gênero jornalístico mais presente nas narrativas é o informativo. A maioria dos conteúdos é veiculada no formato de notas. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, verificamos que no radiojornal ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e outros recursos multimídia, observamos que em todo radiojornal são utilizados textos, fotos e vídeos.

- Radiojornal transmitido em 02 de dezembro de 2020 (quarta-feira):

Quadro 10 – Ficha de investigação do 4º dia na webrádio RTV Cris Sekeff

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Previsão do tempo	Serviço	Regional	Institucional	Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
2	Chuva de granizo	Piauí	Regional	Popular; especializada	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
3	Ação vacinal obrigatória	Política	Nacional	2 Oficiais	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
4	Auxílio emergencial PI	Economia	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
5	Saque FGTS nova chance	Economia	Nacional	Empresarial	Informativo e utilitário	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo

6	Interdição do Teatro 4 de Setembro	Cultura	Local	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
7	Auxílio emergencial no Brasil	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
8	Processos no TJ-PI	Piauí	Regional	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
9	Dezembro Vermelho	Saúde	Nacional	Popular; referencial; oficial	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
10	Sessões presenciais ALEPI	Política	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
11	Crescimento na indústria PI	Economia	Regional	Referencial; institucional	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
12	Comissão mista da Covid-19 no senado	Saúde	Nacional	2 Oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
Boletim informativo: Piauí Notícias								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
13	Dezembro vermelho no Piauí	Saúde	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
14	Atualização cadastral ADH	Piauí	Local	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
15	Tratamento de hemodiálise	Saúde	Local	Oficial; especializada	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No quarto dia de investigação na Webrádio RTV Cris Sekeff identificamos um total de 15 matérias que também estão distribuídas em cinco blocos informativos. Nessa edição do

radiojornal, as editorias predominantes são, novamente, Saúde e Economia; com matérias de âmbitos nacional, regional e local. As fontes mais utilizadas na construção dos conteúdos são as fontes oficiais, mas também observamos fontes institucionais, referenciais, especializadas e popular. O gênero jornalístico predominante é o informativo. As matérias são construídas no formato de notícias. O áudio é o principal elemento comunicativo e não necessita de complementos para a compreensão das narrativas. Identificamos os recursos multimídia de textos, fotos e vídeos na publicação do radiojornal nas redes sociais Instagram, YouTube e também em seu site.

- Radiojornal transmitido em 03 de dezembro de 2020 (quinta-feira):

Quadro 11 – Ficha de investigação do 5º dia na webrádio RTV Cris Sekeff

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Previsão do tempo	Serviço	Regional	Institucional	Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
2	IPTU em Teresina	Economia	Local	Oficial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
3	Balé da cidade	Cultura	Local	Institucional	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
4	Famílias endividadas	Economia	Nacional	Referencial	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
5	Volta às aulas nas Universidades	Educação	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
6	Venda de veículos novos	Economia	Nacional	Empresarial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
7	Desemprego	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
8	Morte de procurador geral	Política	Regional	Referencial; testemunhal	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo

9	Ministro visita Teresina	Política	Regional	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
10	Boletim Covid-19 PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
11	Reajuste energia elétrica	Economia	Nacional	Institucional	Informativo e utilitário	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
Boletim informativo: Piauí Notícias								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
12	Plano de vacinação no PI	Saúde	Regional	2 Oficiais;	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
13	Sefaz e adesão ao Refis	Economia	Regional	Oficial	Informativo e utilitário	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
14	Geração de empregos no PI	Economia	Regional	Referencial; 2 oficiais	Interpretativo	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O radiojornal transmitido no dia 03 de dezembro de 2020 possui 14 matérias distribuídas em cinco blocos de informação. A editoria Economia é predominante, mas também percebemos outras como Política, Educação, Saúde e Cultura. As matérias são de âmbitos nacional, regional e local. Os tipos de fontes utilizadas são institucionais, referencias, oficiais, empresariais e testemunhais. Os gêneros jornalísticos mais utilizados nas narrativas são o informativo e o utilitário. As matérias, geralmente, são produzidas nos formatos de nota e notícia. O áudio constitui-se como o principal elemento comunicativo, e observamos textos, fotos e vídeos como recursos multimídia secundários.

- Radiojornal transmitido em 04 de dezembro de 2020 (sexta-feira):

Tendo em consideração que aos finais de semana a RTV Cris Sekeff não transmite nenhum programa jornalístico em sua programação, finalizamos as análises nessa emissora no

dia 4 de dezembro de 2020, sexta-feira. Assim, no quadro abaixo está a ficha de análise do último programa transmitido na semana de acompanhamento dessa webrádio.

Quadro 12 – Ficha de investigação do 6º dia na webrádio RTV Cris Sekeff

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Previsão do tempo	Serviço	Regional	Institucional	Utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
2	Prorrogação de prazo FIES	Educação	Nacional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
3	Boletim Covid-19 PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
4	LOA em Teresina	Economia	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
5	Plano de imunização	Saúde	Nacional	Referencial; 2 oficiais; especializada	Interpretativo e utilitário	Reportagem	Sim	Texto, foto e vídeo
6	Calendário de pagamento INSS	Economia	Nacional	Referencial; institucional	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
7	Nova sede do TJ-PI	Piauí	Regional	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
8	Racismo no PI	Piauí	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
9	Vacina emergencial	Saúde	Nacional	Referencial; institucional	Informativo e utilitário	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
10	Habilitações vencidas	Serviços	Nacional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo
11	Concurso Público	Economia	Regional	Referencial	Informativo e utilitário	Nota	Sim	Texto, foto e vídeo

12	Seguro rural	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
Boletim informativo: Piauí Notícias								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
13	Parceria Público Privada	Piauí	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
14	Quitação de débitos ADH	Economia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo
15	HGV e procedimento complexo	Saúde	Local	2 Especializadas	Informativo	Notícia	Sim	Texto, foto e vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Um total de 15 matérias compõem o último programa analisado da RTV Cris Sekeff. Também distribuídas em cinco blocos informativos, as editorias dessa edição são Saúde, Educação, Economia, Serviços e Piauí. De âmbitos nacional, regional e local, as fontes utilizadas nas matérias são institucionais, referenciais, oficiais e especializadas. Os gêneros jornalísticos predominantes são, novamente, o informativo e o utilitário. O formato dos conteúdos são, no geral, notas e notícias. Em todas as matérias o áudio aparece como o principal elemento de comunicação e possui plena eficácia comunicacional. Já em relação à utilização de elementos parassonoros vimos que durante a transmissão de todas as matérias aparecem no vídeo o título e uma imagem correspondente ao assunto abordado.

5.4 Webrádio Impacto FM

A Webrádio Impacto FM é uma emissora com programas musicais, interativos, esportivos e noticiosos. Para análise elencamos o Giro Esportivo e o Repórter Notícia, por se enquadrarem no gênero jornalístico. Ambos os programas vão ao ar de segunda a sábado, ao vivo, na programação da Impacto FM. Abaixo a tabela mostra a grade de programação com todos os programas que são transmitidos pela emissora.

Tabela 6 – Grade de programação da Webrádio Impacto FM

Horário	Segunda-feira a Sábado	Horário	Domingo
6:00	Pressão Forrozeira	6:00	Vale a pena ouvir de novo
8:00	Auto Astral	8:30	Toca Tudo
11:00	Giro Esportivo	12:00	Show da ressaca
12:00	Repórter Notícia	15:30	Auto DJ
13:00	A Tarde É Nossa		
16:00	Ao Cair da Tarde		
19:00	Impacto Musical		
22:00	Auto DJ		

Fonte: Webrádio Impacto FM (2021).

Os únicos gêneros radiofônicos trabalhados na programação da Webrádio Impacto FM são entretenimento e jornalístico. Os programas Pressão Forrozeira, Alto Astral, A Tarde é Nossa, Ao Cair da Tarde, Impacto Musical, Auto DJ, Vale a Pena Ouvir de Novo, Toca Tudo, e Show da Ressaca, são do gênero entretenimento – segundo a classificação de Barbosa Filho (2009) –, já que todos eles se constituem da apresentação de músicas dos mais variados estilos, bem como da participação do ouvinte que “manda um alô” ou interage para pedir suas canções prediletas.

Os programas Giro Esportivo e Repórter Notícia, ambos do gênero jornalístico, são assim classificados por serem informativos e reunirem formatos como notícias e entrevistas, por exemplo. Neste trabalho, os dois programas são examinados com base na ficha de análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos que está detalhada no capítulo anterior. Ao todo, são analisadas seis edições de cada programa, no período de 06 a 12 de dezembro de 2020. Os áudios que foram submetidos a esta investigação somam cerca de doze horas de escuta.

É importante destacarmos também que a Webrádio Impacto FM não atualiza o seu website com conteúdos jornalísticos diferentes dos que vão ao ar na programação em áudio. A aba “notícias”, no site da emissora, não é atualizada desde 25 de março de 2020. Dessa forma, nessa webrádio também nos atentamos somente para os programas jornalísticos Giro Esportivo e Repórter Notícia.

Após toda a investigação feita nos conteúdos jornalísticos que integram os dois programas mencionados acima, consideramos que o radiojornalismo desenvolvido pela Impacto FM lembra o tipo de jornalismo praticado na época do “jornal falado”, no início do radiojornalismo brasileiro – em meados dos anos de 1920 –, uma vez que os dois programas

jornalísticos produzidos pela webrádio constituem-se da leitura de notas e notícias veiculadas em portais da internet.

As análises dos programas nos permitiram ainda observar alguns problemas que refletem no desenvolvimento do radiojornalismo nessa webrádio, tais como o acúmulo de função do locutor que ao mesmo tempo é repórter – isso gera uma sobrecarga no profissional e poderia ser resolvido com a contratação de mais funcionários –; a transposição de conteúdos da internet que são lidos pelo locutor da rádio web – isso também ocorre pela falta de uma equipe de profissionais com condições de produzir as próprias matérias –; e a falta de atenção para a linguagem radiofônica – que é potencializada por causa da leitura de notícias da internet sem qualquer adaptação para a transmissão radiofônica.

Diante do exposto acima, bem como do resultado das análises dos dois programas jornalísticos dessa emissora, avaliamos que a Impacto FM entende a produção jornalística para webrádio de uma maneira informal, que pode ser desempenhada facilmente por poucos profissionais e sem gastar muitos recursos. Em tal caso, percebemos que os produtos jornalísticos – as matérias e os dois programas como um todo – são prejudicados na sua construção, já que a emissora não prioriza o desenvolvimento de um jornalismo de qualidade. Dessa forma, acreditamos que, se a Impacto FM investisse em mais profissionais e em melhores condições de trabalho, a emissora seria capaz de desenvolver as suas próprias matérias de maneira mais efetiva.

Nas seções abaixo é possível observar com detalhes as análises realizadas individualmente nos programas Giro Esportivo e Repórter Notícia, no período de 06 a 12 de dezembro de 2020.

5.4.1 Programa Giro Esportivo

Com apresentação do locutor Sousa Filho e comentários do professor Matheus Rodrigues, o Giro Esportivo vai ao ar de segunda a sábado, das 11h às 12h, na Webrádio Impacto FM. O programa esportivo, segundo a classificação de Barbosa Filho (2009), é transmitido ao vivo na programação da Impacto, e consiste na veiculação de informações sobre os campeonatos de futebol nos âmbitos internacional, nacional, regional e local.

Em todas as edições analisadas o locutor inicia o Giro Esportivo com as chamadas para os principais assuntos do dia, e logo em seguida interage com os ouvintes que mandam mensagens durante o programa. Aqui cabe destacar que durante as transmissões das edições

analisadas o locutor interagiu com ouvintes de vários municípios do Piauí e de outros estados do Brasil, como São Paulo, Brasília, Bahia, dentre outros.

O Giro Esportivo é estruturado, geralmente, em três blocos informativos com aproximadamente quinze minutos de duração cada. A edição do programa é feita por zonas geográficas, conforme Ferraretto (2014); onde no primeiro bloco são apresentadas as notícias de âmbitos internacional e nacional, e nos blocos seguintes o foco passam a ser as notícias de âmbitos regional e local.

Com locução rápida e próxima a um diálogo informal, o programa é constituído, basicamente, de notas e comentários feitos por Sousa Filho e Matheus Rodrigues. Desse modo, percebemos que ora os apresentadores interpretam os informativos lidos e utilizam o formato de comentários para ampliar o assunto abordado, ora eles opinam de forma pessoal sobre os times em questão. A entrevista é outro formato que também identificamos nas seis edições analisadas do programa. Na maioria das vezes, ela é realizada fora do estúdio pelo próprio locutor – que assume a função de repórter na cobertura dos jogos – com fontes como jogadores e técnicos, por exemplo.

Percebe-se com as análises que todo o programa é produzido em formato de áudio e utiliza outros recursos sonoros – como vinhetas, hinos de times, trilhas, etc. – em suas transmissões. Já com relação ao uso de recursos multimídia ressaltamos que o programa também é transmitido no perfil da Impacto FM no Facebook e no Youtube, onde o ouvinte-internauta também pode acompanhar os locutores ao vivo por meio de duas câmeras no estúdio da emissora. Nos tópicos abaixo é possível observar as fichas de investigação detalhadas em seis edições do programa.

- Giro Esportivo transmitido em 07 de dezembro de 2020 (segunda-feira):

Antes de detalharmos as análises na Webrádio Impacto FM é importante destacarmos que fizemos o monitoramento da programação na emissora no domingo, 6 de dezembro de 2020, e não identificamos a transmissão de nenhum programa jornalístico. Assim, a ficha abaixo detalha o programa Giro Esportivo, transmitido no dia 7 de dezembro de 2020.

Quadro 13 – Ficha de investigação do 2º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Resultado dos jogos nacionais do fim de semana	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
2	Classificação dos times no Brasileirão	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
3	Campeonato futebol em Pedro II	Esporte	Local	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
4	Campeonato “Campo Seco”	Esporte	Local	6 fontes notáveis	Interpretativo	Entrevistas e comentários	Sim	Vídeo
5	Resultado dos jogos do “Açude”	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
6	Campeonato da “Lagoa da Cruz”	Esporte	Regional	Referencial; notável	Interpretativo e opinativo	Comentários e entrevista	Sim	Vídeo
7	Campeonato em Cocal de Telha	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
8	Jogos comunitária de “Terra Dura”	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Jogos em Pedro II	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Campeonato “Barreirinhas Bar”	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Na edição do dia 7 de dezembro de 2020, a maioria das pautas do programa Giro Esportivo é de âmbito regional e trata, basicamente, dos placares dos jogos que aconteceram no

último fim de semana. Identificamos que a maioria das matérias possui características dos gêneros informativo e opinativo, e que as fontes utilizadas são referenciais e notáveis, seguindo a classificação geral das fontes de notícias de Schmitz (2011). Quanto ao formato dos conteúdos, percebemos que predominam notas seguidas de comentários. Sobre a utilização de recursos sonoros e parassonoros, verificamos que o áudio é o principal elemento comunicativo e que o programa pode ser acompanhado em formato de vídeo que mostra apenas os locutores no estúdio.

- Giro Esportivo transmitido em 08 de dezembro de 2020 (terça-feira):

Quadro 14 – Ficha de investigação do 3º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta/Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Jogos internacionais	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
2	Copa libertadores	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
3	Brasileirão	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
4	Campeonato brasileiro série B	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
5	Liga dos Campeões	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
6	Jogos de Capitão de Campos	Esporte	Regional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
7	Campeonato “Canto da Várzea”	Esporte	Regional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de	Sim	Vídeo

						comentários		
8	Campeonato piauiense	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Campeonato “Barreirinhas Bar”	Esporte	Regional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
10	Amistosos do fim de semana	Esporte	Regional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
11	Copa sub-21	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
12	Copa Opala	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
13	Série D	Esporte	Regional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
14	Copa de 2022	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
15	Campeonato “Campo Seco”	Esporte	Local	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo
16	Torneio Arena 10	Esporte	Local	Referencial	Informativo e opinativo	Nota seguida de comentários	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No terceiro dia de investigação na Webrádio Impacto FM, identificamos um total de 16 matérias de âmbitos internacional, nacional, regional e local. Todas as fontes utilizadas na construção dos conteúdos são as fontes referenciais. Os gêneros jornalísticos predominantes são o informativo e opinativo. As informações são reveladas no programa no formato de notas seguidas de comentários. O áudio é o principal elemento comunicativo e não necessita de complementos para a compreensão das narrativas. Quanto aos recursos multimídia identificamos a transmissão em vídeo na rede social Facebook e no canal da emissora no YouTube.

- Giro Esportivo transmitido em 9 de dezembro de 2020 (quarta-feira):

Quadro 15 – Ficha de investigação do 4º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Jogos Liga dos campeões	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
2	Campeonato brasileiro série B	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
3	Libertadores	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
4	Copa Sul Americana	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
5	Jogo Brasileirão Série A	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
6	Racismo no futebol	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo e opinativo	Notícia e comentários	Sim	Vídeo
7	Jogos Serra dos Matões	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
8	Confirmação dos jogos do Final de semana	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Torneio Barreirinhas Bar	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Jogos beneficentes	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
11	Copa Buriti	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O programa esportivo transmitido no dia 9 de dezembro de 2020 é constituído de 11 matérias dos âmbitos internacional, nacional e local. Novamente, todas as fontes utilizadas na construção dos conteúdos são fontes referenciais. Dessa vez, o gênero jornalístico mais presente nas narrativas é o informativo. A maioria dos conteúdos é veiculada no formato de notas, e observamos poucos comentários. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, verificamos que no programa ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e outros recursos multimídia, observamos, mais uma vez, a utilização do recurso das câmeras em estúdio para a transmissão de vídeo em outras plataformas.

- Giro Esportivo transmitido em 10 de dezembro de 2020 (quinta-feira):

Quadro 16 – Ficha de investigação do 5º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Jogos Liga dos campeões	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
2	Libertadores	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
3	Campeonato brasileiro	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo e opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
4	Racismo em jogo internacional	Esporte	Internacional	Referencial	Opinativo	Comentários	Sim	Vídeo
5	Copa Sulamericana	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

6	Morte de jogador	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
7	Campeonato piauiense	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
8	Jogos do dia na Sulamericana	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Jogos do dia no Campeonato brasileiro	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Amistosos em Pedro II	Esporte	Local	Referencial	Informativo; opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
11	Copa sub-21	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
12	Torneio em Piripiri	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
13	Torneio Barreirinhas Bar	Esporte	Local	Referencial	Informativo; opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
14	Jogos beneficentes	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
15	Campeonato Campo Seco	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No quinto dia de investigação na Webrádio Impacto FM identificamos um total de 15 matérias no Giro Esportivo, distribuídas em três blocos informativos. Nessa edição do programa, as matérias são de âmbitos internacional, nacional, regional e local. As fontes utilizadas na construção dos conteúdos são as fontes referenciais, tais como notícias e reportagens da mídia em geral. O gênero jornalístico predominante é o informativo, mas também percebemos características do gênero opinativo. As informações são transmitidas no formato de notas seguidas de comentários. O áudio é o principal elemento comunicativo e não necessita de complementos para a compreensão das narrativas. Identificamos o recurso do vídeo novamente na transmissão do programa na rede social Facebook e também no YouTube.

- Giro Esportivo transmitido em 11 de dezembro de 2020 (sexta-feira):

Quadro 17 – Ficha de investigação do 6º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Jogos Europa Ligue	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
2	Jogos Libertadores	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
3	Jogos Sulamericana	Esporte	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
4	Jogos Brasileirão	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
5	Mudança de goleiro no Flamengo	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo; opinativo	Notícia e comentários	Sim	Vídeo
6	Campeonato Campo Seco	Esporte	Local	3 Notáveis	Interpretativo	Entrevistas e comentários	Sim	Vídeo
7	Campeonato da Lagoa	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
8	Copa Castelo	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Campeonato Buriti	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Torneio Barreirinhas Bar	Esporte	Local	Referencial	Informativo e opinativo	Nota e comentários	Sim	Vídeo
11	Amistosos do final de semana	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
12	Jogos Femininos	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
13	Jogos beneficentes	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

14	Campeonato em Pedro II	Esporte	Local	Notável	Interpretativo e opinativo	Entrevista e comentários	Sim	Vídeo
15	Caso Robinho	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O Giro Esportivo transmitido na sexta-feira, 11 de dezembro de 2020, teve apresentação de Darlan Farias e Matheus Rodrigues, e participação especial do locutor Gilmar Barroso. Na edição, foram veiculadas 15 matérias dos âmbitos internacional, nacional, regional e local. As fontes utilizadas são referenciais e notáveis. Os gêneros jornalísticos mais presentes nas narrativas são o informativo e o opinativo, mas também identificamos pela primeira vez no programa o gênero interpretativo na realização de entrevistas. Ao longo do programa, verificamos uma entrevista externa, realizada com jogadores locais, e uma entrevista em estúdio, que é feita com um técnico dos times de futebol. Além da entrevista, também observamos outros formatos de conteúdos como notas, notícias e comentários. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, verificamos que no Giro esportivo ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e outros recursos multimídia, enfatizamos que o programa pode ser acompanhado em formato de vídeo que mostra apenas os locutores no estúdio.

- Giro Esportivo transmitido em 12 de dezembro de 2020 (sábado):

Considerando que aos domingos a Webrádio Impacto FM não transmite o Giro Esportivo em sua programação, finalizamos as análises desse programa no sábado, dia 12 de dezembro de 2020. Assim, no quadro abaixo está ficha de análise do último Giro Esportivo transmitido na semana de acompanhamento dessa webrádio.

Quadro 18 – Ficha de investigação do 7º dia na Webrádio Impacto FM no programa Giro Esportivo

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Campeonato Brasileiro	Esporte	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
2	Jogos do final de semana em Pedro II	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
3	Campeonato Campo Seco	Esporte	Local	Notável	Interpretativo; opinativo	Entrevista; comentário	Sim	Vídeo
4	Campeonato Lagoa da Cruz	Esporte	Local	Referencial; notável	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
5	Jogos Femininos	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
6	Amistosos Barreirinhas Bar	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
7	Copa Castelo	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
8	Copa Buriti	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
9	Jogos Beneficentes	Esporte	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Copa União	Esporte	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Um total de 10 matérias compõem o último programa Giro Esportivo analisado na Webrádio Impacto FM. Também distribuídas em três blocos informativos, as matérias são de âmbitos nacional, regional e local, construídas a partir de fontes referenciais e notáveis. Os gêneros jornalísticos predominantes são, novamente, o informativo e o opinativo. O formato dos conteúdos são notas, comentários e uma entrevista externa. Em todas as matérias o áudio aparece como o principal elemento de comunicação e possui plena eficácia comunicacional. Já em relação à utilização de elementos parassonoros, vimos que durante a transmissão do programa o ouvinte-internauta pode acompanhar o Giro Esportivo em formato de vídeo através do Facebook e do canal da emissora no YouTube.

5.4.2 Programa Repórter Notícia

O Repórter Notícia é o segundo programa jornalístico que compõe a grade de programação da Webrádio Impacto FM. Apresentado por Gilmar Barroso, o Repórter Notícia é classificado como um radiojornal, seguindo a perspectiva de Barbosa Filho (2009). O programa é transmitido ao vivo de segunda a sábado, às 12h00, e possui uma hora de duração.

O radiojornal é dividido em três blocos intercalados por comerciais que são voltados para o público de Pedro II. Nas seis edições analisadas, percebemos que ora o programa é editado por editorias, ora é editado por similaridade de assuntos, conforme Ferraretto (2014). A maioria das pautas do programa é de âmbito nacional e regional, mas também identificamos algumas matérias de âmbito internacional e local. É importante destacarmos ainda que o programa é todo construído sem a presença de repórteres ou qualquer interação com os ouvintes.

Com uma trilha sonora ao fundo, verificamos que Gilmar Barroso lê as notícias retiradas de sites da internet, e por esse motivo a maioria das fontes utilizadas nas matérias são fontes referenciais. Essa prática da emissora nos faz lembrar dos primórdios do radiojornalismo, quando Roquette-Pinto apresentava o Jornal da Manhã⁴⁰ a partir da leitura dos principais destaques dos jornais impressos no ano de 1925.

Os conteúdos jornalísticos que compõem o radiojornal são, geralmente, notas, notícias e comentários; entretanto, identificamos ainda conteúdos nos formatos de reportagem, crônica e editorial. Durante as análises das seis edições do programa, observamos que os gêneros jornalísticos informativo e opinativo predominam nas matérias.

Em sua totalidade, o Repórter Notícia é transmitido na programação da Impacto FM em formato de áudio e utiliza outros recursos sonoros – como vinhetas, trilhas etc. – para compor o programa. Assim como o Giro Esportivo, o ouvinte-internauta também pode acompanhar o radiojornal em formato de vídeo por meio da transmissão no perfil do Facebook da emissora e no seu canal no YouTube. Nos tópicos abaixo é possível observar as fichas de investigação detalhadas em seis edições do programa.

- Repórter Notícia transmitido em 7 de dezembro de 2020 (segunda-feira):

Antes de detalharmos as análises do programa Repórter Notícia, é importante destacarmos que fizemos o monitoramento da programação da Webrádio Impacto FM no

⁴⁰ Para saber mais, ver Ortriwano (2002-2003).

domingo, 6 de dezembro de 2020, e não identificamos a transmissão de nenhum programa jornalístico. Assim, a ficha abaixo detalha o programa Repórter Notícia transmitido segunda-feira, dia 7 de dezembro de 2020.

Quadro 19 – Ficha de investigação do 2º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Reunião Min. Saúde e Governadores	Política	Nacional	2 Oficiais	Informativo e opinativo	Notícia e comentários	Sim	Vídeo
2	Operação polícia militar	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia	Sim	Vídeo
3	Operação PRF	Polícia	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
4	Assassinato em Parnaíba	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
5	Festejos de N. S. Conceição	Cultura	Local	Referencial	Diversional	Crônica	Sim	Vídeo
6	Nova sede do TJ-PI	Piauí	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
7	Agricultura	Política	Regional	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
8	Monumento histórico em THE	Política	Regional	Oficial; referencial	Informativo e opinativo	Notícia	Sim	Vídeo
9	Coronavírus em deputado	Política	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
10	Renovações de Habilitações	Brasil	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Na edição do dia 7 de dezembro de 2020, a maioria das pautas do programa Repórter Notícia é das editorias Polícia e Política. De âmbitos nacional e regional, a generalidade das matérias trata, basicamente, de operações da polícia e de votações políticas relacionadas ao Coronavírus. Os gêneros jornalísticos informativo e opinativo são predominantes; e as fontes utilizadas são referenciais, oficiais e institucionais – seguindo a classificação geral das fontes de notícias de Schmitz (2011). Quanto ao formato dos conteúdos, percebemos que predominam nessa edição as notícias, mas também identificamos conteúdos nos formatos de nota, crônica e comentário. Sobre a utilização de recursos sonoros e parassonoros, verificamos que o áudio é o principal elemento comunicativo, e que o programa pode ser acompanhado em formato de vídeo que mostra apenas os locutores no estúdio.

- Repórter Notícia transmitido em 08 de dezembro de 2020 (terça-feira):

Quadro 20 – Ficha de investigação do 3º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Plano de vacinação governo federal	Saúde	Nacional	2 oficiais; referencial	Interpretativo e opinativo	Reportagem e comentário	Sim	Vídeo
2	Movimento antivacina	Saúde	Nacional	Referencial	Interpretativo e opinativo	Editorial	Sim	Vídeo
3	Eleição STF	Política	Nacional	Referencial; oficial	Interpretativo e opinativo	Reportagem e comentário	Sim	Vídeo
4	Fim dos festejos de N. S. Conceição	Cultura	Local	Referencial	Diversional	Crônica	Sim	Vídeo

5	Projeto BR do mar	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
6	Aulas presenciais	Educação	Nacional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
7	Vacinação em SP	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
8	Homicídio	Polícia	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
9	Homicídio	Polícia	Local	Oficial; testemunhal	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
10	Tráfico de drogas	Polícia	Local	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No terceiro dia de investigação na Webrádio Impacto FM, identificamos no programa Repórter Notícia um total de 10 matérias das editorias Saúde, Política, Polícia e Educação. As pautas são de âmbitos nacional, regional e local. As fontes utilizadas na construção dos conteúdos são as fontes referenciais, oficiais e uma testemunhal. Os gêneros jornalísticos predominantes são o informativo e o opinativo, mas também identificamos características dos gêneros diversional e interpretativo. Os formatos dos conteúdos dessa edição do radiojornal são reportagem, comentário, notícia, crônica e editorial. O áudio é o principal elemento comunicativo e não necessita de complementos para a compreensão das narrativas. Quanto aos recursos multimídia, identificamos a transmissão em vídeo na rede social Facebook e no canal da emissora no YouTube.

- Repórter Notícia transmitido em 09 de dezembro de 2020 (quarta-feira):

Quadro 21 – Ficha de investigação do 4º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia

1	Assalto a ônibus	Polícia	Local	2 Oficiais	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
2	Morte de médico por Covid-19	Saúde	Local	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
3	Assalto a residência	Polícia	Local	Oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
4	Morte de idoso	Polícia	Local	Referencial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
5	Casos Covid-19 no PI	Saúde	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
6	Vistoria em penitenciária	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
7	Vacinas e STF	Saúde	Nacional	Referencial; oficial	Interpretativo e opinativo	Reportagem e comentários	Sim	Vídeo
8	Campanha de imunização	Saúde	Nacional	Referencial; oficial; especializada; empresarial	Interpretativo	Reportagem	Sim	Vídeo
9	Novo secretário da FMS	Saúde	Local	Oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
10	1000 dias sem Marielle Franco	Polícia	Nacional	Referencial	Interpretativo e opinativo	Reportagem e comentários	Sim	Vídeo
11	Uso da Vacina defendido no Senado	Política	Nacional	Referencial; Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
12	Liberação de crédito para Saúde	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
13	Cobrança dos deputados	Política	Nacional	Referencial; Oficial	Informativo e opinativo	Notícia e	Sim	Vídeo

	pela vacina					comentários		
--	-------------	--	--	--	--	-------------	--	--

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O radiojornal transmitido no dia 9 de dezembro de 2020 é constituído de 13 matérias dos âmbitos nacional, regional e local. As editorias das pautas veiculadas nessa edição são Polícia, Política e Saúde. As fontes utilizadas na construção dos conteúdos são fontes referenciais, oficiais, especializadas e empresariais. Novamente, os gêneros jornalísticos mais presentes nas narrativas são o informativo e o opinativo. Os conteúdos são veiculados nos formatos de nota, notícia, reportagem e comentário. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, verificamos que no programa ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e outros recursos multimídia, observamos, mais uma vez, a utilização do recurso das câmeras em estúdio para a transmissão de vídeo em outras plataformas.

- Repórter Notícia transmitido em 10 de dezembro de 2020 (quinta-feira):

Quadro 22 – Ficha de investigação do 5º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Assalto a banco	Polícia	Nacional	Oficial; referencial	Informativo; opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
2	Eleição no Senado	Política	Nacional	Referencial; oficial	Interpretativo; opinativo	Reportagem e comentário	Sim	Vídeo
3	Operação Segunda Parcela	Polícia	Nacional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
4	Boa ação	Piauí	Regional	Popular	Diversional	Notícia	Sim	Vídeo

5	Ocupação de UTIs no PI	Saúde	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia; comentários	Sim	Vídeo
6	Festas de Réveillon	Saúde	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
7	Ação judicial	Saúde	Local	Referencial; institucional	Informativo; opinativo	Notícia, comentário	Sim	Vídeo
8	Casos Covid-19 PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo; utilitário	Nota	Sim	Vídeo
9	Confronto	Polícia	Local	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
10	Feminicídio	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
11	Agenda do governador	Política	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
12	Tráfico de drogas	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No quinto dia de investigação na Webrádio Impacto FM identificamos um total de 12 matérias no Repórter Notícia, distribuídas em três blocos informativos. Nessa edição do programa, as matérias são das editorias Polícia, Política, Saúde e Piauí. Os âmbitos dos conteúdos são nacional, regional e local. As fontes utilizadas são as referenciais e oficiais, além de uma popular e outra institucional. Os gêneros jornalísticos predominantes são, novamente, o informativo e o opinativo, mas também percebemos características dos gêneros interpretativo e diversional. As informações são transmitidas no formato de nota, notícia, comentário e reportagem. O áudio é o principal elemento comunicativo e não necessita de complementos para a compreensão das narrativas. Identificamos o recurso do vídeo, mais uma vez, na transmissão do programa na rede social Facebook e também no YouTube.

- Repórter Notícia transmitido em 11 de dezembro de 2020 (sexta-feira):

Quadro 23 – Ficha de investigação do 6º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Assassinato de PM	Polícia	Regional	Referencial; testemunhal	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
2	Feminicídio	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
3	Golpe do falso depósito	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
4	Execução	Polícia	Regional	Referencial; popular; testemunhal	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
5	Adoção ilegal	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
6	Pena específica para preconceito	Política	Nacional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
7	Suspensão de exportação	Política	Internacional	Referencial; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
8	Processo Fake News	Política	Nacional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
9	Pronunciamento do presidente	Política	Nacional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia; comentário	Sim	Vídeo
10	Importação de vacinas	Política	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
11	Mais Médicos	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No Repórter Notícia transmitido na sexta-feira, 11 de dezembro de 2020, identificamos 15 matérias veiculadas, das editorias Polícia, Política e Saúde. As pautas são de âmbitos internacional, nacional e regional; e as fontes utilizadas são referenciais, oficiais, testemunhais e uma popular. Os gêneros jornalísticos presentes nas narrativas são o informativo e o opinativo.

Ao longo do programa, verificamos que os formatos dos conteúdos são notícias seguidas de comentários. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, observamos que no radiojornal ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e outros recursos multimídia, enfatizamos que o programa pode ser acompanhado em formato de vídeo que mostra apenas os locutores no estúdio.

- Repórter Notícia transmitido em 12 de dezembro de 2020 (sábado):

Assim como o Giro Esportivo, o programa Repórter Notícia também não é veiculado aos domingos na programação da Webrádio Impacto FM. Dessa forma, finalizamos as análises desse programa no sábado, dia 12 de dezembro de 2020. Assim, no quadro abaixo está a ficha de análise do último radiojornal transmitido na semana de acompanhamento dessa emissora.

Quadro 24 – Ficha de investigação do 7º dia na Webrádio Impacto FM no programa Repórter Notícia

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Ação contra vereadora	Política	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
2	Ação contra prefeito	Política	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
3	Assalto a banco	Polícia	Regional	Oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo
4	Morte de PM	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
5	Briga em bar	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
6	Vistoria em penitenciária	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo e opinativo	Notícia e comentário	Sim	Vídeo

7	Golpe de extorsão	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
8	Festas de fim de ano	Política	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
9	Casos Coronavírus PI	Saúde	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
10	Bebê com Covid-19	Saúde	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
11	Meteorologia	Clima tempo	Regional	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
12	Migração de partido de prefeito	Política	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Vídeo
13	Uso emergencial da vacina	Saúde	Nacional	Referencial; oficial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo
14	Ensino remoto	Educação	Nacional	Referencial; oficial	Informativo	Nota	Sim	Vídeo

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Um total de 14 matérias compõem o último programa Repórter Notícia analisado na Webrádio Impacto FM. Também distribuídas em três blocos informativos, as matérias são das editorias Polícia, Política, Saúde e Educação. As pautas são de âmbitos nacional e regional; construídas a partir de fontes referenciais, oficiais e uma outra institucional. Os gêneros jornalísticos predominantes são, novamente, o informativo e o opinativo. O formato dos conteúdos são notas, notícias e comentários. Em todas as matérias o áudio aparece como o principal elemento de comunicação e possui plena eficácia comunicacional. Já em relação à utilização de elementos parassonoros, vimos que durante a transmissão do programa o ouvinte-internauta pode acompanhar o Giro Esportivo em formato de vídeo através do Facebook e do canal da emissora no YouTube.

5.5 Rádio Central Cerrado FM

A Rádio Central Cerrado FM é uma emissora que constitui a maior parte da sua grade de programação com programas do gênero entretenimento. Além disso, também conseguimos identificar o gênero jornalístico no único radiojornal que vai ao ar na emissora, o Jornal É Notícia. A tabela abaixo é retirada do site da Central Cerrado e mostra a grade de programação com todos os programas que são transmitidos por essa webrádio.

Tabela 7 – Grade de programação da Rádio Central Cerrado FM

Horário	Segunda-feira a Sexta-feira	Horário	Sábado
8:00	Conexão Sucesso	8:00	Conexão Sucesso
10:35	Show da Manhã		
12:00	Jornal É Notícia		
12:30	Adoração Máxima		
15:00	Conexão Sertaneja		
17:00	Top 10		
18:00	Top Play		
19:00	Nitro Music		
20:00	Você que Manda		

Fonte: Rádio Central Cerrado FM (2021).

O “Conexão Sucesso” é o único programa da grade da Central Cerrado FM que é produzido pela própria emissora. Todos os outros são reproduções de programas de outras emissoras de rádio do país inteiro. O Conexão Sucesso, o Show da Manhã, o Top 10, o Top Play, e o Você que Manda são programas interativos de entretenimento, segundo a proposta de Barbosa Filho (2009), pois possuem locutores que interagem com os ouvintes e atendem às solicitações de músicas para serem tocadas na programação. Já os programas Adoração Máxima, Conexão Sertaneja, e Nitro Music podem ser classificados como programas musicais, tendo em vista que se limitam a transmissões de músicas aleatórias sem qualquer interação ou interrupção.

O gênero jornalístico na Rádio Central Cerrado FM pode ser observado pelo radiojornal “É Notícia”, conforme dito anteriormente, como também pelos conteúdos informativos que estão postados no site da emissora. Neste trabalho, analisamos cinco edições do radiojornal, e monitoramos todas as atualizações no site da webrádio no período de 13 a 19 de dezembro de 2020. Ao todo foram analisadas cerca de duas horas e trinta minutos de conteúdos em áudio. As análises foram realizadas a partir das categorias e critérios existentes na ficha de investigação apresentada no capítulo anterior.

Com apresentação do locutor Leo Nunes e produção de Diego Ferrari, o Jornal É Notícia vai ao ar de segunda-feira a sexta-feira, das 12h00min às 12h30min, na Rádio Central Cerrado FM. O radiojornal, segundo a classificação de Barbosa Filho (2009), consiste na

veiculação de notícias e reportagens produzidas pela Rádio Nacional em Brasília e no Rio de Janeiro. Com relação aos conteúdos jornalísticos no site da emissora, verificamos que a Rádio Central Cerrado FM não posta matérias em seu site desde o dia 2 de julho de 2020. No período de monitoramento, vimos que essa webrádio costuma atualizar apenas a editoria Política com *links* que redirecionam o ouvinte-internauta para as manchetes publicadas no Portal G1, da Rede Globo.

Após toda a investigação feita na programação e no site da Rádio Central Cerrado FM, observamos que essa emissora não investe em produção própria, e que quase todos os conteúdos que compõem a sua programação são reproduções ou publicações provenientes de outras emissoras de rádio ou portais da internet. No que diz respeito ao radiojornalismo, percebemos que a situação é a mesma.

Perante o exposto acima, bem como a partir dos resultados das análises do radiojornal dessa emissora, avaliamos que a Rádio Central Cerrado FM entende a produção jornalística para webrádio como algo importante para a sua programação – haja vista que a emissora reproduz o radiojornal semanalmente em um horário nobre de audiência no rádio –, mas que pode ser desempenhada simplesmente a partir da reprodução de conteúdos de outras emissoras. No caso das matérias no site, notamos que todos os conteúdos atualizados durante a semana de monitoramento nessa webrádio são do Portal G1 nacional, ou seja, constatamos que a Rádio Central Cerrado FM direciona essas publicações para ouvintes de todo país e esquece daqueles que estão em sua região. Desse modo, acreditamos que a Rádio Central Cerrado FM tem potencial para ser uma emissora de sucesso, desde que ela comece a entender a produção de conteúdos para webrádio de maneira mais séria e profissional. Nas subseções abaixo é possível observar o detalhamento do Jornal É Notícia, bem como as matérias publicadas no site da Central Cerrado FM no período de observação no site, que vai de 13 a 19 de dezembro de 2020.

5.5.1 Jornal É Notícia

O Jornal É Notícia é dividido em dois blocos informativos que são intercalados por comerciais voltados para o público da região intermediária de Bom Jesus (PI). Nas cinco edições analisadas, percebemos que o programa jornalístico às vezes é editado por editorias, mas também pode ser editado por similaridade de assuntos, conforme Ferraretto (2014). A maioria das pautas do radiojornal é de âmbito nacional e regional, mas também identificamos algumas matérias de âmbito internacional.

Construído sem qualquer interação com os ouvintes, o programa é gravado e transmitido na programação da Central Cerrado FM a partir da junção das matérias que compõem a edição

do radiojornal. A locução do apresentador Leo Nunes só aparece no início do programa – quando ele relata a data e o nome do noticiário –, como também nas chamadas para os intervalos, e na finalização do radiojornal – quando ele agradece a atenção dos ouvintes e ressalta a próxima edição do programa.

A maioria das matérias do Jornal É Notícia é das editorias Política, Saúde e Economia. Dessa forma, consideramos esse radiojornal como um programa jornalístico de pautas sérias. Com relação aos tipos de fontes utilizadas na construção dos conteúdos, observamos que em todas as edições do programa há uma pluralidade de fontes de notícia, seguindo a matriz de classificação das fontes de notícias de Schmitz (2011), apresentada no capítulo anterior.

Os conteúdos jornalísticos que compõem o radiojornal são, geralmente, notas, notícias e reportagens. Durante as análises das cinco edições do programa, verificamos que os gêneros jornalísticos informativo e interpretativo predominam nas matérias. Em sua totalidade, o Jornal É Notícia é transmitido na programação da Rádio Central Cerrado FM em formato de áudio e utiliza outros recursos sonoros – como vinhetas e trilhas – para compor o programa. Quanto à utilização de elementos parassonoros e recursos multimídia, verificamos que o radiojornal não faz uso desses recursos. Nos tópicos abaixo é possível observar as fichas de investigação detalhadas em cinco edições do programa.

- É Notícia transmitido em 14 de dezembro de 2020 (segunda-feira):

Antes de detalharmos as análises do radiojornal É Notícia, é importante destacarmos que fizemos o monitoramento da programação da Rádio Central Cerrado FM no domingo, 13 de dezembro de 2020, e não identificamos a transmissão de nenhum programa jornalístico. Assim, a ficha abaixo detalha o programa Repórter Notícia transmitido segunda-feira, dia 14 de dezembro de 2020.

Quadro 25 – Ficha de investigação do 2º dia na Rádio Central Cerrado FM

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia

1	Pesquisa Datafolha	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
2	Morte de prefeito	Política	Nacional	2 Referenciais	Informativo	Notícia	Sim	Não
3	Formatura da Marinha	Política	Nacional	Referencial; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
4	Compra da vacina Pfizer	Saúde	Nacional	2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
5	Homenagens aos judeus	Política	Internacional	2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
6	Todos pela Saúde	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
7	Imunização nos EUA	Saúde	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
8	Vacina Pfizer	Saúde	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
9	Medidas restritivas	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
10	Casos de Covid no BRA	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
11	Operação da PF	Polícia	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
12	Planos de Saúde Unimed	Saúde	Nacional	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Não
13	Previsão de início e fim de vacinação	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
14	Superfungo	Saúde	Regional	Referencial; especializada	Informativo	Notícia	Sim	Não
15	PEC emergencial	Política	Nacional	2 Referenciais	Informativo	Notícia	Sim	Não
16	Adoção na pandemia	Política	Nacional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
17	Fechamento da Alemanha	Política	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Na primeira edição analisada do radiojornal *É Notícia*, a maioria das pautas é das editorias Política e Saúde; de âmbitos internacional, nacional e regional. Identificamos que o gênero informativo é característico de todas as matérias, e que as fontes utilizadas são referenciais, oficiais, especializadas e institucionais, seguindo a classificação geral das fontes de notícias de Schmitz (2011). Quanto ao formato dos conteúdos, percebemos que predominam no radiojornal os formatos de notícias e notas informativas. Sobre a utilização de recursos sonoros e parassonoros, verificamos que o áudio é o principal elemento comunicativo e que no programa as matérias não são aprofundadas no site da emissora a partir de outros recursos multimídia.

- *É Notícia* transmitido em 15 de dezembro de 2020 (terça-feira):

Quadro 26 – Ficha de investigação do 3º dia na Rádio Central Cerrado FM

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Multas em eleições	Política	Nacional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
2	Problemas na internet nacional	Tecnologia	Nacional	Populares; especializada; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
3	Vacinação no mundo	Saúde	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
4	Escolas fechadas na Alemanha	Educação	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
5	Dezembro vermelho e verde	Saúde	Nacional	Referencial; oficial; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
6	Restrições em	Política	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não

	Praias do RJ							
7	Bandeira preta no sul	Saúde	Regional	Referencial ; 2 oficiais	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
8	Última parcela do auxílio emergencial	Economia	Nacional	Referencial ; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
9	Plano Nacional de Vacinação	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
10	Beneficiários do Auxílio Emergencial	Economia	Nacional	Referencial ; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
11	Funcionamento do comércio no RJ	Economia	Regional	Popular; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
12	Projeto de água no RN	Política	Regional	Referencial ; 2 oficiais	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
13	Construção civil	Economia	Nacional	Oficial; institucional; especializada	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
14	FUST	Tecnologia	Nacional	Referencial ; oficial; empresarial	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
15	Programa Bicicleta Brasil	Política	Nacional	Referencial ; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
16	Coronavírus em BH	Saúde	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

Na edição do dia 15 de dezembro de 2020, a maioria das pautas do programa É Notícia é das editorias Política, Saúde e Economia, mas também observamos pela primeira no programa pautas da editoria de Tecnologias. De âmbitos internacional, nacional e regional, grande parte das matérias trata, basicamente, de assuntos relacionadas à Pandemia do Novo Coronavírus. Os gêneros jornalísticos identificados são o informativo e o interpretativo; e as fontes utilizadas são referenciais, oficiais, empresariais, institucionais, especializadas, e populares – seguindo a classificação geral das fontes de notícias de Schmitz (2011). Quanto ao formato dos conteúdos,

percebemos que predominam nessa edição as notícias, mas também identificamos conteúdos nos formatos de nota e reportagem. Sobre a utilização de recursos sonoros e parassonoros, verificamos que o áudio é o principal elemento comunicativo, e que o programa não faz uso de elementos multimídia.

- É Notícia transmitido em 16 de dezembro de 2020 (quarta-feira):

Quadro 27 – Ficha de investigação do 4º dia na Rádio Central Cerrado FM

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Vacina em até 10 dias	Saúde	Nacional	Institucional; referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
2	Produção de alimentos	Economia	Nacional	Institucional	Informativo	Notícia	Sim	Não
3	Salário Mínimo em 2021	Economia	Nacional	Referencial; popular; especializada	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
4	Funcionamento de bares no BRA	Política	Nacional	Institucional; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
5	Poluição do ar	Saúde	Internacional	Oficial; especializada; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
6	Sonegação de impostos	Polícia	Regional	Oficial;	Informativo	Notícia	Sim	Não
7	Leitos de UTI	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
8	Planos de vacinação Nacional	Saúde	Nacional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não

	e Estaduais							
9	Prisão de empresários	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
10	Denúncia contra a prefeitura do RJ	Política	Regional	Referencial; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
11	Falta de saneamento	Meio Ambiente	Nacional	Popular; referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
12	Campanhas de prevenção do Covid-19	Saúde	Nacional	Especializada; referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
13	Produção Agro em 2020	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

O radiojornal transmitido no dia 16 de dezembro de 2020 é constituído de 13 matérias, que são distribuídas em dois blocos informativos. As editorias predominantes nessa edição do *É Notícia* são Saúde, Economia e Política. A maioria das matérias é de âmbito nacional, mas também observamos pautas regionais e uma internacional. As fontes utilizadas são referenciais, oficiais, especializadas, populares e institucionais. O gênero jornalístico mais presente nas narrativas é o informativo. A maioria dos conteúdos é veiculada no formato de notícias. Quanto ao uso do áudio como principal elemento comunicativo, verificamos que no radiojornal ele é predominante e possui plena eficácia comunicacional. Sobre a utilização de elementos parassonoros e multimídia, observamos que a Rádio Central Cerrado FM não faz uso desses recursos.

- *É Notícia* transmitido em 17 de dezembro de 2020 (quinta-feira):

Quadro 28 – Ficha de investigação do 5º dia na Rádio Central Cerrado FM

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios				
	Assuntos Abordados	Gêneros Jornalísticos	Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros

Número da pauta	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Flávio Bolsonaro	Política	Regional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
2	Fundeb	Política	Nacional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
3	Dívida dos estados	Política	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
4	Obrigatoriedade da vacina	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
5	Cuidados em festas de fim de ano	Saúde	Nacional	Referencial; especializada	Informativo	Notícia	Sim	Não
6	PIB	Economia	Nacional	Referencial; especializada	Informativo	Notícia	Sim	Não
7	Eleições dos EUA	Política	Internacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
8	Plano Nacional de vacinação	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
9	Prisão de empresários	Polícia	Regional	Oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
10	Denúncia contra a prefeitura do RJ	Política	Regional	Referencial; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
11	Medida provisória vacina	Política	Nacional	Oficial	Informativo	Nota	Sim	Não
12	Produção Agro em 2020	Economia	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não
13	Carnaval 2021	Cultura	Regional	Empresarial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
14	Salário Mínimo em 2021	Economia	Nacional	Referencial; popular; especializada	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não

15	CONAMA	Meio Ambiente	Nacional	Institucional; referencial; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
16	Vacinação União Europeia	Saúde	Internacional	Oficial; referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

No quinto dia de investigação no radiojornal É Notícia constatamos 16 matérias, sendo que quatro são repetidas da edição do dia anterior, 16 de dezembro de 2020. As matérias são de âmbitos internacional, nacional e regional; e as editorias identificadas são Saúde, Meio Ambiente, Política, Economia e Cultura. Os tipos de fontes utilizadas são oficiais, empresariais, referenciais, institucionais, populares e especializadas. O gênero informativo é predominante, mas teve ainda uma matéria classificada como do gênero interpretativo. Os formatos dos conteúdos analisados são notícia, nota e uma reportagem. O radiojornal é todo transmitido no formato de áudio e faz uso de trilhas e outros efeitos sonoros. Já com relação ao uso de recursos multimídia, não identificamos vídeos, nem fotos ou textos.

- É Notícia transmitido em 18 de dezembro de 2020 (sexta-feira):

Quadro 29 – Ficha de investigação do 6º dia na Rádio Central Cerrado FM

Análise dos programas e dos conteúdos jornalísticos nas webrádios								
Número da pauta	Assuntos Abordados				Gêneros Jornalísticos		Elementos Sonoros	Elementos Parassonoros
	Pauta /Tema	Editoria	Âmbito	Tipos de fontes	Gênero	Formato do Conteúdo	Uso do áudio	Uso dos recursos multimídia
1	Importação de vacina	Saúde	Nacional	Referencial; oficial; institucional	Informativo	Notícia	Sim	Não
2	Importação sexual em Manaus	Polícia	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não

3	MP Vacinação	Política	Nacional	Referencial; 2 oficiais	Informativo	Notícia	Sim	Não
4	Projeto mapear	Polícia	Nacional	Referencial; institucional	Informativo	Notícia	Sim	Não
5	Museu nacional	Cultura	Nacional	Referencial; 2 institucionais	Informativo	Notícia	Sim	Não
6	Proibição de venda de bebidas em SP	Política	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
7	Chuva em SC	Meio Ambiente	Regional	Referencial; oficial	Informativo	Notícia	Sim	Não
8	Trabalho infantil	Polícia	Nacional	Referencial; oficial; institucional	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
9	Operação PM no RJ	Polícia	Regional	Referencial	Informativo	Notícia	Sim	Não
10	Hotéis em Búzios	Política	Regional	Oficial; empresarial	Informativo	Notícia	Sim	Não
11	Pesquisa sobre a covid-19	Saúde	Nacional	Referencial; especializada	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
12	Julgamento do Governador do RJ	Política	Regional	Referencial; oficial; notável	Interpretativo	Reportagem	Sim	Não
13	Casos e mortes de Covid no BRA	Saúde	Nacional	Referencial	Informativo	Nota	Sim	Não

Fonte: SANTOS, Mariana (2021).

As treze matérias veiculadas no Jornal É Notícia na sexta-feira, 18 de dezembro de 2020, são as últimas analisadas na Rádio Central Cerrado FM, já que o programa não é transmitido aos sábados na programação da webrádio. Dessa forma, verificamos que as pautas são das editorias Saúde, Política, Polícia, Meio Ambiente e Cultura. As matérias identificadas são de âmbitos nacional e regional. As fontes utilizadas são oficiais, referenciais, especializadas, notáveis, empresariais e institucionais. O gênero informativo é predominante, mas também identificamos características do gênero interpretativo em algumas matérias. Os formatos dos

conteúdos analisados são notícia, nota e reportagem. Todo o radiojornal é produzido no formato de áudio e faz uso de outros recursos sonoros como vinhetas e trilhas, por exemplo. Já em relação ao uso de elementos multimídia, ressaltamos, novamente, que não identificamos a utilização de nenhum recurso.

5.5.2 Conteúdos jornalísticos postados no site da Rádio Central Cerrado FM

Conforme já dito anteriormente, no período de coleta de dados na Rádio Central Cerrado FM, que ocorreu de 13 a 19 de dezembro de 2020, também nos atentamos para os conteúdos jornalísticos que foram postados no site da webrádio. Dessa forma, durante os sete dias de monitoramento da emissora verificamos um total de 14 atualizações na editoria Política. É importante ressaltarmos que todas as publicações são *links* que redirecionam para as matérias no Portal G1 da Rede Globo. Em tal caso, levando em consideração o fato de que nenhum conteúdo é produzido pela Rádio Central Cerrado FM, e ainda, a circunstância de ao clicar no *link* da matéria o ouvinte ser redirecionado para o conteúdo fora da emissora de rádio, nós não achamos pertinente analisar as 14 matérias detalhadamente, já que os conteúdos são produzidos e veiculados pelo Portal G1, e não pela Rádio Central Cerrado FM. Desse modo, a título de informação, as 14 matérias encontradas na editoria Política na semana de monitoramento da rádio são:

1. Plano nacional de vacinação contra a Covid-19: ponto a ponto
2. Datafolha: aprovação de Bolsonaro se mantém em 37%; reprovação é de 32%
3. Datafolha: 52% isentam Bolsonaro de culpa por mortes na pandemia; para 8%, ele é o principal culpado
4. Governo prevê mais de 50 concessões ao setor privado em 2021
5. STF notifica Ministério da Saúde para pedir datas de início e fim do plano de vacinação contra Covid
6. Lei Kandir: Câmara aprova projeto que viabiliza repasse de até R\$ 62 bilhões a estados e municípios
7. Bolsonaro diz que governo pode comprar todos os tipos de vacina aprovados pela Anvisa, afirma governador
8. Lava Jato: Justiça condena quatro pessoas ligadas ao dono de posto que deu origem à operação
9. Governo revisa de R\$ 1.067 para R\$ 1.088 previsão para salário mínimo em 2021

10. Sem reformas, teto de gastos tende a precarizar serviços públicos e pressionar investimentos, diz governo
11. Bolsonaro diz que vai colocar em pauta excludente de ilicitude com novos presidentes da Câmara e Senado
12. Governo inclui novos grupos prioritários em plano nacional de vacinação contra a Covid-19
13. Reforma tributária: Maia articula votar na próxima semana texto que unifica PIS e Cofins
14. Congresso aprova lei que dá diretrizes para o Orçamento 2021; texto vai à sanção

5.6 Estudo comparativo das quatro webrádios

Levando em consideração as análises e os resultados obtidos após a investigação feita nas quatro webrádios, bem como também o nosso terceiro objetivo específico desse trabalho – comparar a produção jornalística das webrádios estudadas –, fazemos, agora, uma comparação do que encontramos em cada emissora, explicitando semelhanças e diferenças na produção jornalística. Em primeiro lugar, sublinhamos que estamos diante de quatro casos distintos, onde cada webrádio tem as suas particularidades e formas diferentes de trabalhar o jornalismo dentro das suas programações. Com base nas categorias e unidades de análises da ficha de investigação empregada nas quatro emissoras, realizamos o estudo comparativo.

Na categoria “Assuntos Abordados”, observamos que o tema das pautas nas quatro emissoras é bastante diversificado e perpassa por várias editorias. A pluralidade de assuntos abordados pelas webrádios favorece o ouvinte piauiense, que pode ficar informado sobre os mais diversos assuntos, e desenvolver também um senso crítico ao debater pautas atuais. Mesmo com pluralidade de temas, é importante ressaltarmos que as matérias da editoria Saúde são predominantes nas quatro webrádios, o que é perfeitamente explicado pela situação de pandemia em que o mundo se encontra no ano da pesquisa. Outra editoria que também tem lugar de destaque nas quatro emissoras é a editoria Política, que por vezes também traz assuntos ligados às editorias Economia e Saúde. As pautas de educação, cultura e meio ambiente aparecem poucas vezes na Cris Sekeff e na Picos Mais; e a editoria Esporte é destacada na Webrádio Impacto FM por meio do programa Giro Esportivo.

Quando a unidade de análise é o âmbito das matérias, três webrádios assemelham-se por priorizarem pautas de âmbito regional: a Picos Mais, a RTV Cris Sekeff e a Impacto FM. Nessas três emissoras, verificamos que a maioria das pautas trata de assuntos relacionados aos

acontecimentos no estado do Piauí. Diante disso, mais uma vez ressaltamos o importante papel que as webrádios desempenham ao priorizarem as pautas regionais, pois dessa forma essas emissoras se tornam mais uma alternativa de informação tanto para os ouvintes que estão no Piauí, como para os piauienses que moram em outros estados do Brasil. Ainda sobre o âmbito das matérias, verificamos que na webrádio Central Cerrado FM a maioria dos conteúdos é de âmbito nacional, o que pode ser explicado pelo fato de a emissora trabalhar somente com a reprodução de programas e de conteúdos de outras emissoras de rádio e portais de notícia da internet. É importante destacarmos também que a Central Cerrado FM é a única webrádio em que não constatamos nenhum conteúdo de âmbito local; e que a Rádio Web Picos Mais é a única emissora analisada em que não encontramos nenhuma matéria de âmbito internacional.

Quanto aos tipos de fontes utilizadas nos conteúdos jornalísticos, ressaltamos que o radiojornal da Central Cerrado FM é o que utiliza uma maior pluralidade de fontes, considerando a matriz de classificação das fontes de notícia de Schmitz (2011). A pluralidade de fontes também é uma questão muito importante do jornalismo, que pode revelar ao ouvinte todas as versões de um fato, para que dessa forma ele tenha condições de tirar suas próprias conclusões sobre o assunto discutido. Em todas as webrádios vimos que as fontes mais utilizadas são as fontes referenciais – uma vez que a maioria dos conteúdos nas quatro emissoras tem por base outros informativos já publicados pela imprensa –, e as fontes menos utilizadas são as fontes notáveis – inexistentes nas webrádios Picos Mais e Cris Sekeff, e identificadas poucas vezes nas webrádios Impacto FM e Central Cerrado FM.

Na categoria “Gêneros Jornalísticos”, constatamos que o gênero informativo é o mais explorado pelas quatro webrádios, e que o gênero diversional é o que menos aparece nos conteúdos analisados. O gênero informativo é composto na maioria das vezes por notas e notícias, conforme vimos anteriormente, e é o mais utilizado não só pelos noticiários das webrádios, mas também pela maioria dos outros meios de comunicação. Dentre as quatro emissoras, percebemos que a Webrádio Impacto FM é a única que utiliza características dos cinco gêneros jornalísticos na construção das suas narrativas: os gêneros informativo, interpretativo, opinativo, utilitário e diversional. Essa combinação dos gêneros permite à emissora explorar uma maior quantidade de formatos e diversificar a maneira de abordar determinados assuntos.

No formato dos conteúdos observamos que as emissoras Impacto FM e RTV Cris Sekeff se assemelham por priorizarem o formato de notas informativas em dois programas analisados. Outro ponto de semelhança que verificamos ainda sobre essa questão é que as quatro webrádios utilizam em muitas matérias o formato de notícia, e o formato de reportagem fica restrito a

poucos conteúdos. A reportagem poderia ser mais utilizada pelas emissoras para aprofundar os assuntos e proporcionar ao ouvinte uma melhor versão dos fatos, ou até mesmo contar o desfecho de alguma notícia já veiculada. Dentre as quatro webrádios analisadas, vale ressaltar que a emissora que mais se diferencia das demais nesse quesito é a Webrádio Impacto FM, uma vez que conseguimos identificar em seus conteúdos uma maior pluralidade de formatos, tais como nota, notícia, reportagem, entrevista, comentário, editorial e crônica.

Na terceira categoria, elegemos o uso de “Elementos Sonoros” para investigação. Com as análises, conseguimos identificar que nas webrádios RTV Cris Sekeff, Impacto FM e Central Cerrado FM o áudio é utilizado como principal elemento comunicativo e possui plena eficácia comunicacional; ou seja, o ouvinte não necessita de complementos para compreender a mensagem. Além disso, essas três emissoras também fazem uso de recursos como vinhetas, trilhas e outros efeitos sonoros para compor os seus conteúdos. O uso do áudio como principal constituinte das narrativas é uma das principais características das webrádios, conforme vimos no segundo capítulo desta dissertação, e é de suma importância que as emissoras se atentem a esse detalhe, para que o ouvinte não tenha dificuldade para compreender a informação que está sendo dita. Ainda sobre essa unidade de análise, é importante sublinharmos que a Rádio Web Picos Mais é a única emissora analisada que não tem o áudio como principal elemento de comunicação em suas matérias.

A última categoria investigada são os “Elementos Parassonoros”. Nela, verificamos que todas as webrádios utilizam recursos multimídia na veiculação dos seus conteúdos; seja através do site ou das redes sociais. A característica multimídia é atribuída às webrádios por vários autores, assim como vimos no decorrer dos capítulos teóricos deste trabalho. As webrádios Picos Mais e Central Cerrado FM se assemelham por publicarem conteúdos jornalísticos em seus sites no formato de textos; diferente das webrádios Cris Sekeff e Impacto FM, que utilizam o recurso do vídeo para publicar os programas em suas redes sociais.

Além das comparações baseadas na ficha de investigação aplicada nas quatro emissoras, é pertinente também compararmos as webrádios a partir das sete características do jornalismo na web segundo Canavilhas (2014), que foram discutidas no capítulo 3 desta dissertação. A realização da comparação com base nessas características é possível porque analisamos uma semana de programação em cada emissora, levanto em consideração tanto os conteúdos em áudio como as publicações nos seus sites. Desse modo, as sete características que versamos abaixo são: hipertextualidade, multimidialidade, interatividade, memória, instantaneidade, personalização e ubiquidade.

A hipertextualidade é a primeira característica do jornalismo na internet apresentada por Canavilhas (2014). Ao observarmos os sites das quatro webrádios percebemos que apenas a Rádio Central Cerrado FM utiliza esse recurso para redirecionar o ouvinte para matérias do G1 nacional. Dessa forma, as webrádios Picos Mais, Cris Sekeff e Impacto FM assemelham-se por não utilizarem esse mecanismo. Diante disso, podemos afirmar que o hipertexto é uma ferramenta ainda pouco utilizada pelas webrádios no Piauí, e que poderia ser mais bem explorada pelas emissoras para a composição dos conteúdos jornalísticos publicados nos sites.

No tocante a multimídia, por se tratar de uma característica bem marcante das webrádios, ressaltamos que essa questão já foi abordada anteriormente e comparada acima, quando falamos sobre o uso dos recursos multimídia. Desse modo, sublinhamos que a multimídia é uma característica explorada pelas webrádios piauienses; entretanto, essas emissoras poderiam utilizar ainda mais os recursos de texto, fotos e vídeos em suas páginas.

Quanto a interatividade, destacamos que nas quatro webrádios existe um espaço nos sites para que o ouvinte possa entrar em contato com a emissora. Durante a escuta dos programas em áudio, percebemos ainda que apenas a Impacto FM interage com os ouvintes no decorrer das suas transmissões. Assim, a interatividade também é uma característica do jornalismo na web ainda pouco empregada pelas webrádios no Piauí.

Com relação a memória, identificamos que as quatro webrádios analisadas fazem uso dessa possibilidade advinda da internet, uma vez que todas as emissoras publicam seus conteúdos jornalísticos seja nos sites ou nas redes sociais. Deste jeito, é possível encontrar os programas já transmitidos pelas webrádios, assim como as matérias publicadas há tempos atrás.

No que se refere a instantaneidade, verificamos que a Picos Mais e a Central Cerrado FM costumam publicar matérias em suas páginas mais rapidamente. No entanto, não podemos deixar de destacar que os noticiários da RTV Cris Sekeff e da Impacto FM também priorizam as pautas dos assuntos mais debatidos do dia. Dessa maneira, ressaltamos que a instantaneidade também está presente nas webrádios piauienses.

Sobre a personalização, é possível perceber que a Impacto FM, por meio do programa Giro Esportivo, é a única webrádio que consegue alcançar o terceiro nível de personalização segundo Lorez (2014), já que a emissora leva em consideração as experiências dos ouvintes durante a transmissão do programa, intercalando com as notícias sobre os campeonatos de futebol da região.

Por fim, a última característica do jornalismo na web é a ubiquidade. Essa é uma particularidade da internet que permite o acesso, a contribuição e o compartilhamento de conteúdos por parte de todas as pessoas conectadas à emissora. A partir das análises das quatro

webrádios, notamos que todas as emissoras permitem o compartilhamento de conteúdos, mas somente a Impacto FM aceita a contribuição dos ouvintes na produção do Giro Esportivo.

No decorrer deste capítulo apresentamos um pouco sobre o Piauí, tendo em vista que é o estado do Brasil em que realizamos a pesquisa. Além disso, destrinchamos as análises em cada webrádio e finalizamos, agora, com a comparação dos resultados encontrados a partir desse estudo com as webrádios piauienses. No próximo capítulo, fecharemos esse trabalho a partir das nossas considerações finais, e, como resultado principal, refletiremos sobre o cenário da produção jornalística nas webrádios do Piauí, apontando mudanças que podem ser feitas para alavancar o radiojornalismo nas rádios web do estado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aportes teóricos, nos quais nos apoiamos nos capítulos iniciais desta dissertação, nos revelam o atual cenário de comunicação em que o rádio e os outros meios de comunicação estão inseridos. Assim como indica a corrente teórica da ecologia dos meios, bem como os autores que versam sobre remediação, convergência midiática, e midiatização, conseguimos compreender com este estudo que as webrádios do Estado do Piauí seguem sofrendo transformações impulsionadas pelas alterações que ocorrem no ecossistema midiático. Dessa forma, as diferentes estratégias metodológicas adotadas no decorrer deste trabalho nos permitiram descobrir, investigar, analisar e comparar a produção jornalística contemporânea em webrádios do Piauí, tal qual almejamos nos objetivos geral e específicos apresentados no início desta pesquisa.

Na fase exploratória do estudo pudemos constatar que as webrádios estão em plena expansão no Brasil e no mundo. O número de emissoras radiofônicas que surgem na internet aumenta mensalmente a cada busca que realizamos no site rádios.com. Além disso, apesar de aproximadamente 42,5% dos domicílios do Piauí não possuírem acesso à internet – conforme dados⁴¹ do IBGE –, o número de acessos⁴² às páginas das webrádios é bastante expressivo.

Conseguimos alcançar o nosso primeiro objetivo específico – descobrir quais os segmentos de webrádios existentes no Piauí e quantas delas têm o jornalismo em sua programação – por meio do mapeamento das webrádios piauienses, realizado no mês de agosto de 2020, a partir da localização geográfica e dos tipos de segmentos de emissoras segundo Ferraretto (2014). O mapeamento nos permitiu comprovar a nossa primeira hipótese – de que a maioria das webrádios no Piauí é do segmento musical, e por isso são poucas as webrádios do segmento jornalístico.

A divisão das 245 webrádios pelas seis regiões intermediárias do Piauí nos mostra que há uma desigualdade na distribuição territorial dessas webrádios no estado, pois a maioria delas concentra-se nas três regiões intermediárias próximas à capital – Teresina, Parnaíba e Picos – e as outras três regiões mais afastadas reúnem a menor quantidade de webrádios do Estado – Floriano, São Raimundo Nonato e Corrente/Bom Jesus. Acreditamos que essa situação ocorre pelo fato de que nas regiões mais distantes da capital o acesso à internet ainda é precário, já que

⁴¹ Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD – revelam informações sobre o acesso e uso da internet nos estados brasileiros. A pesquisa mais recente pode ser acessada no link: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=downloads>.

⁴² O número de acessos às páginas das webrádios pode ser consultado no relatório do rádios.com que está no anexo 1 desta dissertação.

ainda são poucas as operadoras de telefonia móvel que oferecem serviços nesses lugares, e a internet banda larga é considerada muito cara para 26,7% da população – conforme dados do IBGE.

Sobre a segmentação das webrádios no Piauí, observamos que os segmentos musical e religioso são bastante expressivos no estado. A música, desde os primórdios do rádio, constituiu-se na principal ferramenta das emissoras voltadas para o entretenimento; e nas webrádios isso continua da mesma forma. Com relação ao segmento religioso, percebemos que há uma tendência de cada religião – seja católica, evangélica, umbandista, espírita, entre outras – ter seu próprio meio de divulgação de suas celebrações, a fim de atraírem cada vez mais fiéis. Como as webrádios são emissoras de fácil instalação, pensamos que isso explique a enorme quantidade de webrádios do segmento religioso no Piauí.

Quanto às webrádios do segmento jornalístico, sublinhamos que atingimos o nosso segundo objetivo específico de pesquisa – investigar a composição dos programas e dos conteúdos jornalísticos na programação e nos sites das webrádios – com o estudo realizado nas quatro emissoras localizadas em diferentes regiões do Piauí: a Rádio Web Picos Mais, da região de Picos; a RTV Cris Sekeff, da região de Teresina; a Webrádio Impacto FM, da região de Parnaíba; e a Rádio Central Cerrado FM, da região de Corrente/Bom Jesus. Desse modo, ressaltamos que comprovamos, em parte, a nossa segunda hipótese, a qual afirmava que os programas jornalísticos são, na maioria das vezes, radiojornais e sínteses noticiosas, com informações de âmbito nacional e local trabalhadas na programação a partir de notas, notícias, comentários, e nos sites com conteúdos multimídia derivados dos radiojornais.

Pontuamos como um dos resultados dessa pesquisa que com a investigação nas webrádios estudadas vimos que os programas jornalísticos se apresentam nos formatos de radiojornal e programa esportivo, e não de sínteses noticiosas como prevíamos. Outro resultado que diverge da nossa hipótese é o de que, em geral, os âmbitos das matérias são nacionais e regionais, com pouco espaço para as informações locais. Com relação ao formato dos conteúdos, acertamos em apostar nos formatos de notas, notícias e comentários. Já nos conteúdos multimídia pudemos ver que nas webrádios Cris Sekeff e Impacto FM ocorre uma integração dos conteúdos postados nos sites com os que vão ao ar na programação em áudio; ao contrário do que ocorre nas webrádios Picos Mais e Central Cerrado FM, que atualizam as suas páginas de forma aleatória, ou seja, sem vincular as informações com o que foi transmitido em áudio na programação.

Ressaltamos, a partir dos resultados acima, que ainda há muita coisa que o radiojornalismo nessas webrádios pode explorar. Por exemplo, apostar em novos formatos de

programas; investir mais na cobertura de assuntos locais; valer-se de conteúdos mais aprofundados, como reportagens e entrevistas; e aproveitar-se das muitas ferramentas que a internet dispõe para compor melhor as narrativas multimídia. A Impacto FM, dentre as emissoras analisadas, é a única webrádio que tenta explorar a maioria dessas possibilidades, mas mesmo assim a emissora ainda não consegue utilizar nem metade desses recursos.

Após a investigação feita nos conteúdos jornalísticos das quatro webrádios, realizamos um estudo comparativo das emissoras, com base nos resultados obtidos e na ficha de análise dos conteúdos, conforme almejamos no nosso terceiro objetivo específico – comparar a produção jornalística das webrádios estudadas. Com isso, destacamos que também confirmamos a nossa terceira hipótese inicial, que afirma que, por estarem localizadas em diferentes regiões do estado, as webrádios elencadas para estudo divergem em alguns pontos quanto à produção jornalística.

O estudo comparativo entre as emissoras nos ajudou a refletir também sobre as diferenças e semelhanças da produção jornalística nas rádios web do Piauí, assim como planejamos no objetivo geral da pesquisa – analisar, a partir dos produtos, a produção jornalística em webrádios de diferentes regiões do Piauí. Nesta perspectiva, e em consonância com a nossa principal problemática de estudo – “Como as rádios web do Piauí entendem a produção jornalística para uma webrádio?” –, destacamos que a nossa quarta hipótese também foi confirmada – que as emissoras analisadas entendem a produção jornalística para webrádio de maneiras distintas, e que assim cada emissora possui um jeito particular de trabalhar o jornalismo dentro de suas programações.

Compreendemos com o estudo que a forma como essas webrádios trabalham a produção jornalística em suas programações está relacionada com o conceito de webrádio que cada uma delas têm para si. Por exemplo, a Picos Mais identifica-se como uma rádio web e um portal de notícias; a Cris Sekeff apresenta-se como uma webrádio e uma web TV; a Impacto FM aponta-se como uma webrádio; e a Central Cerrado FM destaca-se como uma emissora de rádio hertziana, mesmo funcionando apenas na internet.

Evidenciamos que o conceito de webrádio que essas emissoras definem para si próprias reflete em vários problemas na produção jornalística, porque elas tendem a querer dar conta de assumir todas as características dos meios com que elas se identificam. A Picos Mais limita a produção jornalística apenas para o seu site e deixa de lado a produção de conteúdos para a programação em áudio. A Cris Sekeff, apesar de transmitir o radiojornal em formato de vídeo no site e nas redes sociais, reduz a sua produção apenas a fotografias e textos que ilustram a matéria apresentada. A Impacto FM, mesmo afirmando a identidade de webrádio, ainda não

explora outros recursos multimídia para a construção dos seus conteúdos. E a Rádio Central Cerrado FM restringe a produção jornalística da sua emissora a retransmissões de programas e matérias produzidas por outros veículos.

Além dos problemas mencionados acima, existe um que é comum em todas as quatro webrádios analisadas: a falta de investimento em profissionais para trabalhar na produção de conteúdos de qualidade para as emissoras. A falta de uma equipe reflete na pouca quantidade de programas jornalísticos; na inexistência de conteúdos nos sites de algumas webrádios; na retransmissão de programas, boletins e matérias produzidas por outras emissoras; na qualidade do próprio jornalismo, que em alguns casos é produzido somente a partir de notas e comentários opinativos; dentre outras questões. Desse modo, por acreditarmos que todas as quatro webrádios analisadas têm potencial para crescerem e se tornarem referência em comunicação nas suas respectivas regiões, consideramos que a contratação de uma equipe de profissionais para produzir conteúdos próprios de cada emissora seja uma possível solução para os problemas encontrados a partir do estudo.

Tomando por base os princípios da ecologia dos meios, o mapeamento que fizemos das webrádios piauienses, bem como os resultados do estudo feito com as quatro emissoras de diferentes regiões do estado, refletimos que o ecossistema das rádios web no Piauí é bastante diversificado, com emissoras que se utilizam de diferentes estratégias para produzir conteúdos e conquistar cada vez mais o público ouvinte. Nas quatro webrádios estudadas, o fato de essas emissoras se identificarem como rádio, webrádio, web TV, portal de notícia, ou o que quer que seja, significa que o rádio continua interagindo com os outros meios e assim podemos observar que estamos diante de uma nova transformação do meio no ecossistema midiático.

Apoiados nas discussões sobre remediação e convergência midiática, também podemos pensar o caso das webrádios piauienses. É fato que as webrádios possuem uma estrutura narrativa própria, que pode integrar outros elementos multimídia aos sonoros – o que caracteriza a convergência –; mas, nas webrádios do Piauí, também percebemos a remediação quando essas emissoras tentam assumir as identidades de portal de notícias, televisão etc.

A partir das discussões sobre midiaticização, e levando em consideração a precarização da internet, especialmente no interior do Piauí – conforme mostram os dados⁴³ do IBGE –, os resultados da pesquisa com as webrádios no estado ainda nos levam a refletir sobre como ocorre o processo de midiaticização na sociedade piauiense. Conforme podemos perceber no mapeamento das webrádios, o maior número de emissoras está concentrado nas regiões de

⁴³ A pesquisa mais recente pode ser acessada no *link* abaixo:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=downloads>

Teresina e Parnaíba, que são as regiões em que o acesso à internet ocorre mais facilmente. Desse modo, com base nessa observação podemos inferir que o processo de mídiatização está ocorrendo de um modo mais célere nas regiões de Teresina e Parnaíba do que nas demais regiões do estado.

Por fim, como resposta ao primeiro questionamento que fizemos ao introduzir a problemática central desta pesquisa, e para comprovarmos, novamente, que as webrádios são um negócio em crescimento no Estado do Piauí, destacamos que o número de emissoras em funcionamento agora, no final desta dissertação em fevereiro de 2021, segundo o site rádios.com⁴⁴ é 303 webrádios em território piauiense.

⁴⁴ O relatório do rádios.com pode ser acessado no link: https://www.radios.com.br/relatorios/stat_2021-01_webestado_33-18

REFERÊNCIAS

- ALVES, Mônica. **Educomunicação para a gestão da água**: estudo de caso da Web Rádio Água no CBH - Paranaíba. 2017. 109f. Dissertação (Mestrado Profissional em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental) - Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, 2017.
- ASSIS, Francisco de; MARQUES DE MELO, José (Org.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Metodista, 2010.
- BALACÓ, Bruno Anderson Ferreira. Das emissoras tradicionais para o streaming: o novo comunicador radiofônico na era emergente das web rádios no Estado do Ceará. In: PARODE, Fabio; JERÔNIMO, Francisco; ZAPATA, Maximiliano (orgs). **Semiótica da diversidade**: devires minoritários e linhas de fuga. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. p. 105-122.
- BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2009.
- BARTELS, Carlos. **Webrádios Brasileiras**: a conexão no lugar da sintonia. 2004. 92f. Monografia (Graduação em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2004.
- BRADSHAW, Paul. Instantaneidade: Efeito da rede, jornalistas mobile, consumidores ligados e o impacto no consumo, produção e distribuição. In: Canavilhas, J. (org). **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: Livros LabCom, 2014.
- BEZERRA, Edileide. **Webrádio Porto Do Capim**: uma ferramenta de radiojornalismo comunitário na busca de inclusão social e exercício da cidadania. 2015. 137f. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2015.
- BOLTER, Jay David; GRUSIN, Richard. **Remediation**: understanding news media. Cambridge: The MIT Press, 2000.
- BORELLI, Viviane. O Processo De Mdiatização Do Jornalismo: Desafios E Perspectivas Da Prática Laboratorial. In: IV Seminário Internacional de Pesquisa em Comunicação. **Anais...** Santa Maria, 2011. p. 1-15.
- BUFARAH JÚNIOR, Álvaro. Rádio na internet: convergência de possibilidades. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. p. 1-15.

CANAVILHAS, João. **Da remediação à convergência**: um olhar sobre os media portugueses. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Brazilian Journalism Research. vol. 8. n. 1. p. 7-21. 2012.

_____. **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã, Portugal: UBI/LabCom, Livros LabCom, 2014.

CORDEIRO, Paula. **Rádio e Internet**: novas perspectivas para um velho meio. Acesso em 21 de nov. de 2019. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/cordeiro-paula-radio-internet-novas-perspectivas.pdf>>.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEL BIANCO, Nélia R. **Remediação do radiojornalismo na era da informação**. In: BOCC – Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação, 2010. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bianco-nelia-remediacao-radiojornalismo-era-dainformacao.pdf>. Acesso em 20 de abril de 2020.

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma analítica da midiaticização. **Revista Matrizes**. São Paulo: 2008. n. 2. p. 89-105.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e pratica**. São Paulo: Ed. Summus, 2014.

FIDLER, Roger. **Mediamorfosis Comprender los nuevos medios**, Buenos Aires, Granica, 1998.

FIGUEIREDO, Carolina. Rádio universitária web: reflexões sobre um modelo em construção. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 4, n. 2, p. 215-227, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREITAS, Goretti. LIMA, Cleonice. Rádio Campina FM: do analógico à web e webrádios campinenses. In: MEIRELES, Norma; PINHEIRO, Elton; BARROSO, Livia (Orgs.). **Rádio: estudos contemporâneos**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiaticização: um conceito, múltiplas vozes. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**. 2016, 23(2), [data de Consulta 6 de Diciembre de 2020]. ISSN: 1415-0549. Disponível: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=495553927012>.

GOMES, Adriano; SANTOS, Emanuel. **O radiojornalismo em tempos de internet**. Natal, RN: EDUFRN, 2017.

HERREROS, Mariano Cebrián. La radio en internet. Primer Encuentro Global de Ciberperiodismo. Universidad Antonio de Nebrija, España, mar. 2003. Disponível em: http://www.nebrija.com/eventos/dca/ciberperiodismo/Ponen_Cebrian_12-03-03.pdf

HJARVARD, Stig. Mídiação: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Revista Matrizes**. São Paulo: 2012, jan./jun. ano. 5. n. 2. p. 53-91.

_____. Mídiação: conceituando a mudança social e cultural. **Revista Matrizes**. São Paulo: 2014, jan./jun. vol. 8. n. 1. p. 21-44.

IBGE. (2020). **Página do Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acessado em 03 de set. de 2020.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, v. 1. 152p. 2016.

KLÖCKNER, Luciano. O noticiário radiofônico como política de guerra e a edição brasileira de O Repórter Esso. In: GOLIN, Cida; ABREU, João Batista. (Org.). **Batalha sonora: o rádio e a Segunda Guerra Mundial**. Porto Alegre: Edipucrs, 2005, v. 38, p. 49-72.

LIMA, Juliana; FILHO, Ismar. O Conceito de Aldeia Global de Mc Luhan Aplicado ao Webjornalismo. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...** Curitiba, 2009. p. 1-15.

LOGAN, Robert. La base biológica de la ecología de los medios. In: SCOLARI, Carlos A. (Org). **Ecología de los medios**. Entornos, evoluciones e interpretaciones. Barcelona: Gedisa, 2015.

LOPEZ, Debora Cristina. Marcos tecnológicos do radiojornalismo no Brasil: uma revisão histórica. In: KLÖCKNER, Luciano; PRATA, Nair (Org). **A história da mídia sonora: experiências, memórias e afetos de norte a sul do Brasil**. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

_____.; MATA, José. Os gêneros jornalísticos e sua aplicação no radiojornalismo. **Revista Lumina**. Juiz de Fora. vol. 3. n. 1. Junho, 2009.

_____. Radiojornalismo e convergência tecnológica: uma proposta de classificação. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. **Anais...** Curitiba, 2009. p. 1-15.

_____. **Radiojornalismo hipermidiático**: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã: LabcomBooks, 2010.

_____.; AVELAR, Kamilla.; SILVA, Luana. Panorama das webrádios de universidades federais do Sul do Brasil. **Revista Estudos em Jornalismo e Mídia**. Vol. 13. nº 2. Jul- Dez. 2016. p. 98-108.

LORENZ, Mirko. Personalização: Análise aos 6 graus. In: Canavilhas, J. (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014.

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinativo**. Campos do Jordão (SP): Editora Mantiqueira. 2003

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem** (Understanding media). 4ª ed. São Paulo: Cultrix, 1974.

MEIRELES, Norma; MARQUES, Heloisa. As Webrádios Como Espaços Experimentais: uma breve análise da Radio Web UFPA. In: MEIRELES, Norma; PINHEIRO, Elton; BARROSO, Lívia (Orgs.). **Rádio**: estudos contemporâneos. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

MIELNICZUK, Luciana. Webjornalismo de Terceira Geração: continuidades e rupturas no jornalismo desenvolvido para a web. XXVII Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom. **Anais...** Porto Alegre, 2003. p. 1-12.

MOURA, Manoela. BARBOSA, Walmir. **Um Estudo Sobre a Situação das Webrádios de Manaus**. In: 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013.

ORTRIWANO, Gisela. Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história. **Revista USP**, v. 1, n. 56, p. 66-85, 2003.

OSÓRIO, Mary. **Webrádio: um expediente cognitivo para a divulgação da produção científica**. 2010. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2010.

OTA, Daniela. SILVA, Aline. Influência dos aspectos regionais e locais no consumo de web rádio, no município de Dourados (MS). **Revista Âncora**. João Pessoa. ano. 7. vol.7 n.1. jan-jun. 2020. p. 263-279.

PACHECO, Alex. **A Estrutura da Webrádio**. Universidade do Contestado: BOCC, 2009.

PALACIOS, Marcos. Memória: Jornalismo, memória e história na era digital. In: Canavilhas, J. (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014.

PAVLIK, John. Ubiquidade: O 7.º princípio do jornalismo na era digital. In: CANAVILHAS, João (Org.), **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: UBI/ LabCom, Livros LabCom, 2014.

PENTEADO, Julia. RENÓ, Denis. Jornalismo e a ecologia dos meios: uma relação simbiótica. In: 7º Congresso Internacional de Ciberjornalismo. **Anais...** Campo Grande, 2016. p. 1-12.

PEREIRA, Angélica. **Webrádios Universitárias: realidades, desafios e possibilidades para a educomunicação**. 2016. 147f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2016.

PISCHETOLA, Magda; DALUZ, Liliane Balonecker. A Ecologia Dos Meios E A Tecnologia Como Imersão Cultural. **Revista Contrapontos**. vol. 18. n. 3. Itajaí: jul-set 2018. p. 197-211.

POSTMAN, N. (1970). The reformed english curriculum. In: A. C. Eurich (ed.), **High school 1980: The shape of the future in american secondary education**. Disponível em: <<https://media-ecology.wildapricot.org/What-Is-Media-Ecology>>. Acessado em 22 de abril de 2020.

_____. The Humanism of Media Ecology. In: **Proceedings of the Media Ecology Association**. 2000. Disponível em: http://www.mediaecology.org/publications/MEA_proceedings/v1/postman01.pdf. Acessado em 26 de abril de 2020.

PRATA, Nair. **Webradio: novos gêneros, novas formas de interação**. 2008. 395f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

_____. A webradio e a geração digital. In: FERRARETTO, Luiz Artur e KLOCKNER, Luciano. (Org.). **E o rádio? Novos horizontes midiáticos**. Porto Alegre: PUC-RS, 2010.

_____; MARTINS, Henrique Cordeiro. A webradio como business. **Comunicação e Sociedade**, v. 20, p. 129-140, 2011.

_____; _____. Novos modelos de negócios radiofônicos: uma análise das estratégias mercadológicas na webradio. In: DEL BIANCO, Nélia R. (Org.). **O rádio brasileiro na era da convergência**. 1ªed.São Paulo: Intercom, 2012, v. 1, p. 225-255.

_____; _____. AVELAR, Kamila. Modelos mentais e os processos radiofônicos socialmente construídos: a configuração das imagens ideativas dos pesquisadores brasileiros sobre a webradio. In: Carlos Camponez; Bruno Araujo; Gil Baptista Ferreira; Rita Basílio de Simões; Silvio Santos. (Org.). **Comunicação e transformações sociais**. 1ed.Coimbra: SOPCOM, 2017, v. 3, p. 539-554

_____. **Panorama da webradio no Brasil**. In: 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013, Manaus. 36º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2013.

_____. Pesquisa em rádio no Brasil - o protagonismo do GP Rádio e Mídia Sonora da intercom. In: OLIVEIRA, Madalena & PRATA, Nair. (Org.). **Rádio em Portugal e no Brasil: Trajetória e Cenários**. 1ed.Braga: CS Edições, 2015, v. 1, p. 219-238.

_____. Rádio corporativa: a segmentação sob encomenda como modelo de negócio. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVIII Congresso de Ciências da Comunicação. **Anais...** Rio de Janeiro, 2015. p. 1-15.

_____. A webradio como ferramenta educacional. In: Adriana Maria Tonini e Washington L. V. Silva. (Org.). **Mídias na Educação e práticas educativas**. 1 ed. Ouro Preto: CEAD/UFOP, 2016, v. 1, p. 127-162.

_____; FIALHO, W.; AVELAR, K. A webradio e as novas configurações da publicidade. In: Paulo Águas; Margarida Custódio Santos; José António C. Santos; Marisol Correia; Célia Ramos. (Org.). **Desafios, estratégias e tendências do marketing**. 1ed.Faro: Universidade do Algarve, 2016, v. 1, p. 229-248.

RADIOS.COM. (2020). **Pesquisa web rádios mais acessadas por Estado**. Disponível em: <https://www.radios.com.br/relatorios/stat_2020-07_webestado_33-18#rod_novasrd>. Acessado em 06 de set. de 2020.

ROST, Alejandro. Interatividade: Definições, estudos e tendências. In: CANAVILHAS, João (Org.), **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: UBI/ LabCom, Livros LabCom, 2014.

_____. **La interactividad en el periódico digital**. Tesis doctoral. Universidad Autónoma de Barcelona. Director: Lorenzo Gomis/Miquel Rodrigo Alsina, 2006.

SACCOL, Tércio. **O jornalismo nas rádios on-line: um estudo da produção de três emissoras**. 2016. 183f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.

SALAVERRÍA, Ramón. GARCÍA AVILÉS, José. MASIP, Pere. Concepto de convergencia periodística. In: GARCÍA, Xosé López. FARIÑA, Xosé Pereira (coords.). **Convergencia digital**. Reconfiguración de los medios de comunicación en España. Santiago de Compostela: Servicio editorial de la Universidade de Santiago de Compostela, pp. 41-64, 2010.

_____. Multimedialidade: informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, João (Org.), **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: UBI/ LabCom, Livros LabCom, 2014.

SANTOS, Mariana. **Webrádios Universitárias Federais: diferenças e semelhanças na programação de emissoras públicas brasileiras**. 2018. 90f. Monografia (Curso de Comunicação Social) – Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2018.

SCHMITZ, Aldo. **Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo**. Florianópolis: Combook, 2011.

SCHNEIDER, Sergio; SCHIMITT, Cláudia Job. **O uso do método comparativo nas Ciências Sociais**. Cadernos de Sociologia, Porto Alegre, v. 9, p. 49-87, 1998.

SCOLARI, Carlos A. (Org). **Ecología de los medios**. Entornos, evoluciones e interpretaciones. Barcelona: Gedisa, 2015.

SCOLARI, Carlos A. Los ecos de McLuhan: ecología de los medios, semiótica e interfaces. **Revista Palabra Clave**, vol. 18, núm. 4, diciembre, 2015, pp. 1025-1056. Universidad de La Sabana: Bogotá, Colombia.

SENA, Geane. PEREIRA, Wilma. Nas ondas do rádio: um estudo sobre a linguagem, classificação e construção dos gêneros textuais radiofônicos. In: XVII Congresso Internacional Asociación de Lingüística y Filología de América Latina. **Anais...** João Pessoa, 2014. p. 1-15.

SGORLA, Fabiane. Discutindo o processo de midiatização. **Revista Mediação**. vol. 9. n. 8. Belo Horizonte: 2009, jan/jun. p. 59-68.

SHIRKY, C. (2000). Tiny Slice, Big Market, **Issue** 14.11, Disponível em: <http://www.wired.com/wired/archive/14.11/meganiche.html>

SILVA, Marcus; CARDOSO, Sandro. Webrádio: modelos de gestão e empreendedorismo. **Revista ECCOM: educação, cultura e comunicação**. São Paulo, 2016. v. 7. n. 14.

SIQUEIRA, Gabriele; ZANELLA, Gislaine; PAZ, Camila. Um estudo da Adequação do Rádio na Internet: o surgimento das webrádios. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul. **Anais...** Novo Hamburgo, 2010. p. 1-7.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOUSA, Janara. Estudo dos meios de comunicação: a contribuição da teoria do meio. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. p. 1-14.

THIBES, Fabíola. **A produção jornalística em webrádios públicas catarinenses: os casos da rádio AL e da Rádio Ponto**. 2014. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2014.

TORRES, Carla. Rádio Web UFN: práticas e perspectivas de uma web rádio universitária. **Revista Âncora**. João Pessoa. ano. 7. vol.7 n.1. jan-jun. 2020. p. 280-300.

VERÓN, Eliseu. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. **Revista Matrizes**. São Paulo: 2014, jan./jun. vol. 8. n. 1. p. 13-19.

WEBRÁDIO RTV CRIS SEKEFF. (2020). Página da webrádio. Disponível em: <http://www.rtvcrissekeff.com.br/>. Acessado em 08 de set. de 2020.

WEBRÁDIO IMPACTO FM. (2020). Página da webrádio. Disponível em: <http://www.impactofm.com.br/>. Acessado em 08 de set. de 2020.

WEBRÁDIO PICOS MAIS. (2020). Página da webrádio. Disponível em: <https://www.picosmais.com/>. Acessado em 08 de set. de 2020.

ZANELLA, Gislaine; FACHI, Camila. Mídias Digitais: Perspectivas da Webrádio. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. **Anais...** João Pessoa, 2011. p. 1-14.

ZUCULOTO, Valci. **No ar** – a história da notícia de rádio no Brasil. Florianópolis: Insular, 2012.

APÊNDICES

Apêndice A: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Teresina

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de Teresina	Flash Back RR	Teresina	Musical	5870
	Rádio Super Brega	Teresina	Musical	5655
	Rádio Brasil Forró	Teresina	Musical	3616
	Love Songs FM	Teresina	Musical	2623
	Forró Play 4.3	Água Branca	Musical	1863
	Rádio SBN	Teresina	Jornalístico	1714
	Estação Mega Laser	Teresina	Musical	1654
	Rádio Laser Som	Teresina	Musical	1335
	Toca Raul Valença	Valença do PI	Musical	1228
	Clássicos Flash Back	Teresina	Musical	1127
	Jamaica Marley Web	Teresina	Musical	942
	Rádio Reggae Play	Teresina	Musical	835
	Black Time	Teresina	Cultural	823
	Rádio Mais	Teresina	Musical	752
	Confederação Valenciana	Valença do PI	Comunitário	720
	Rádio Ativa FM	Barra D'Alcântara	Popular	533
	Cassi Gospel FM	Teresina	Religioso	430
	Webrádio Castelo do Piauí	Castelo do Piauí	Musical	427
	Rádio 13 de junho	Várzea Grande	Musical	372
	Rádio BR Music	Teresina	Musical	333
	Rádio Bura	Buriti dos Montes	Musical	326
	Rádio Sabor de Manga	Altos Teresina	Musical	300
	Buriti Rádio	Cabeceiras do PI	Musical	298
	Cabeceiras Webrádio	PI	Musical	297
	Rádio RTV Jenipapo	Campo Maior	Jornalístico	282
	Valença Webrádio	Valença do PI	Musical	274
	Gospel One Brasil	Teresina	Religioso	265
	Rádio Saudade	Teresina	Musical	238
	Rádio Royale Teresina	Teresina	Musical	228
	Webrádio Mocambinho	Teresina	Comunitário	201
	Rádio Evangélica Cades Barneia	Teresina	Religioso	201
	Rádio LJP Web	Teresina	Musical	187
	Rádio Universo em Desencanto	União	Religioso	187
Rádio Cidade Nova	Teresina	Musical	179	

Região Geográfica Intermediária de Teresina	Webrádio Piauí Gospel	Teresina	Religioso	175
	Rádio Altos Pop	Altos	Musical	174
	Hits Flash Net	Teresina	Musical	169
	Líder Rádio Web	Valença do PI	Musical	165
	Rádio Rasta Brasil	Teresina	Musical	159
	Rádio Web Verdes Carnaubais	Campo Maior	Musical	159
	Rádio Piauí Mix	Teresina	Religioso	158
	Rádio Dirceu Mídia	Teresina	Comunitário	140
	Rádio Esperança	Teresina	Religioso	129
	Rádio Deus que Faz	Teresina	Religioso	128
	Rádio Lagoinha	Sigefredo Pacheco	Comunitário	119
	Rádio Leão de Judá	Teresina	Religioso	113
	Rádio Melody	São Miguel do Tapuio	Musical	111
	Rádio Club Mix	Ipiranga do Piauí	Musical	110
	Rádio Tropical	Teresina	Comunitário	109
	Rádio Piauí Oficial	Teresina	Musical	108
	Rádio Tsunami	Água Branca	Religioso	108
	Rádio Web Positiva	Valença do PI	Musical	101
	Rádio Web Atividade Online	Teresina	Musical	100
	Mucambu Net	Barras	Religioso	99
	Rádio Acácia Amarela	Nossa Senhora de Nazaré	Religioso	98
	Webrádio Jacimar	Barras	Religioso	97
	Webrádio Novo Tempo	Teresina	Religioso	97
	Webrádio RTV Cris Sekeff	Teresina	Jornalístico	97
	Mega Rádio	Altos	Musical	95
	Rádio Estação CV	Teresina	Musical	91
	Webrádio Onda Hallyu	Teresina	Musical	90
	Rádio Parceria	Teresina	Musical	89
	Rádio Alencar	Valença do PI	Musical	88
	Rádio Geração Gospel	União	Religioso	87
	Rádio Positiva Sat	Amarante	Musical	86
	Rádio Comax	Teresina	Comunitário	85
	Rádio Aliança com o Céu	Teresina	Religioso	83
Rádio Amarante Web	Amarante	Popular	81	
Rádio A voz da Educação	Teresina	Comunitário	80	
Rádio São Miguel	Miguel Alves	Musical	79	
Webrádio Top Mais	Teresina	Popular	78	
JB Alves Web	Teresina	Musical	75	

Região Geográfica Intermediária de Teresina	Rádio Brasil One	Teresina	Musical	73
	Rádio Dirceu	Teresina	Comunitário	73
	Rádio DFC Net	Teresina	Religioso	72
	Rádio Avante	Teresina	Jornalístico	70
	Web Rádio Esporte Metropolitana CM	Campo Maior	Comunitário	66
	Rádio Vida	Teresina	Religioso	64
	Rádio T4	Elesbão Veloso	Comunitário	57
	Capital do Piauí	Teresina	Popular	56
	Webrádio Radiante	Teresina	Religioso	55
	Rádio Betesda de Valença	Valença do PI	Religioso	55
	Webrádio Velox 4K	Teresina	Religioso	54
	Rádio Web São Miguel	São Miguel do Tapuio	Musical	50
	Rádio Vibração FM	Água Branca	Musical	48
	Rádio Novena	Teresina	Religioso	48
	Rádio Portal Cristão do Brasil	Valença do PI	Religioso	43
	Nazaré Web	Nossa Senhora de Nazaré	Popular	43
	Rádio Bela Vista	Regeneração	Comunitário	41
	Rádio Pop Gospel	Ipiranga do PI	Religioso	40
	Webrádio Assunção do Piauí	Assunção do Piauí	Musical	39
	Rádio Onda Web	Teresina	Musical	39
	Rádio Carismas	Teresina	Religioso	39
	Rádio Portal	Teresina	Popular	38
	Rádio Primavera Gospel	Teresina	Religioso	38
	Rádio Parque Sul online	Teresina	Comunitário	37
	Rádio CPI	Teresina	Comunitário	36
	Webrádio Palácio da Música	Teresina	Comunitário	35
	Rádio Bom Samaritano	Assunção do PI	Religioso	35
	Rádio IN	Teresina	Musical	34
	Webrádio AD Campo Largo do Piauí	Campo Largo do PI	Religioso	33
	Rádio Nova Onda	Teresina	Musical	31
	Rádio Cais	Teresina	Jornalístico	30
	Rádio IBT	Teresina	Religioso	29
Rádio Felicidade	Teresina	Religioso	26	
Rádio In Concert Web	Teresina	Popular	25	
Rádio Web Apicicon	Teresina	Comunitário	23	
Rede Emersat	Teresina	Popular	23	
Rádio Nascente	Teresina	Religioso	23	
Rádio Nossa Voz	Teresina	Religioso	21	
Rádio Fone	Teresina	Musical	21	

Região Geográfica Intermediária de Teresina	Rádio Jimix	Nossa Senhora de Nazaré	Musical	18
	Rádio Web Piauí	Teresina	Musical	18
	Rádio Unida	Teresina	Religioso	11
	Rádio Marcas de Cristo	Angical do Piauí	Religioso	9
	Webrádio Amepi	Teresina	Comunitário	8
Total de Webrádios	116			

Apêndice B: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Parnaíba

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de Parnaíba	Impacto FM	Pedro II	Jornalístico	699
	Rádio Luzilândia FM	Luzilândia	Musical	402
	O Santo de São	Parnaíba	Religioso	361
	Rádio Web Super Top	Esperantina	Musical	328
	Rádio Reggae	Parnaíba	Musical	313
	Rádio Saudade Sat	Parnaíba	Musical	309
	Rádio Web Voz	Piripiri	Religioso	249
	Rádio Piauí	Esperantina	Musical	236
	Rádio Gospel	Esperantina	Religioso	215
	Renascer em Cristo			
	Rádio Abba Web	Parnaíba	Religioso	214
	Rádio Maranhata	Esperantina	Religioso	208
	Rádio Madeiro Web	Madeiro	Musical	204
	Rádio Ismael	Parnaíba	Religioso	203
	Rádio Net Parnaíba	Parnaíba	Jornalístico	200
	Rádio Web Minha Missão	Parnaíba	Religioso	185
	Webrádio Novo Stylus	Parnaíba	Musical	176
	Webrádio Jovem Show	Piripiri	Musical	175
	Anajás Webrádio	Piripiri	Musical	172
	Rádio B	Pedro II	Musical	157
	Rádio Online Repórter De Deus	Batalha	Religioso	155
	Rádio F Net Phb	Parnaíba	Musical	146
	Rádio Parnaíba Gospel	Parnaíba	Religioso	145
	Web Rádio Arca da Aliança	Pedro II	Religioso	126
	Rádio Cajuí	Parnaíba	Cultural	110
	Mania Piracuruca	Piracuruca	Musical	107
	Rádio Kura Web	Parnaíba	Musical	98
	Webrádio Estrela do Mar	Parnaíba	Musical	98
	Pombo Correio Webrádio	Parnaíba	Musical	98
	Toca Tudo Web Rádio	Pedro II	Musical	97
	Super Rádio Parnaíba	Parnaíba	Musical	94
	Rádio Pifôneja	Luzilândia	Musical	86
	Rádio Ripardo	Luzilândia	Musical	82
	Webrádio Capitão de Campos Notícias	Capitão de Campos	Jornalístico	80
	Rádio Ativa	Piracuruca	Popular	78
	Rádio Renovação	Parnaíba	Religioso	77
	Joca Web	Joca Marques	Popular	73
	Rádio Gospel	Esperantina	Religioso	67
	Louvres Eternos			

Região Geográfica Intermediária de Parnaíba	Rádio Matiense	Matias Olímpio	Comunitário	67
	Parnaíba Total Rock	Parnaíba	Musical	65
	Rádio Web Top Show	Batalha	Popular	65
	RC Music	Parnaíba	Musical	62
	Rádio nova Web	Piracuruca	Musical	61
	Rádio Chrisfapi	Piripiri	Comunitário	61
	Webrádio Estação Brasil	Batalha	Popular	59
	Piripiri Rádio Web	Piripiri	Popular	57
	Rádio Web Cidade de Luzilândia	Luzilândia	Comunitário	55
	Rádio Paróquia São Miguel Arcanjo	Matias Olímpio	Comunitário	55
	Rádio Inga	Morro do Chapéu do Piauí	Musical	53
	Super Rádio Livre	Luís Correia	Musical	49
	Rádio Batalha Web	Batalha	Musical	49
	Rádio S1	Piripiri	Musical	45
	Webrádio Adoradores em Espírito e em Verdade de Pedro II	Pedro II	Religioso	44
	Terra Norte Webrádio	Parnaíba	Popular	43
	Webrádio Litoral	Parnaíba	Popular	42
	Rádio Jovem mais web	Luzilândia	Musical	40
	Rádio Buriti Show	Buriti dos Lopes	Popular	39
	Rádio Novo Dia Web	Joca Marques	Religioso	35
	Rádio Web Mix Piracuruca	Piracuruca	Musical	35
Web Rádio Phbcity	Parnaíba	Musical	34	
Rádio Web FL	Morro do Chapéu do Piauí	Musical	27	
Webrádio da Ilha Grande	Ilha Grande	Comunitário	13	
Total de Webrádios	61			

Apêndice C: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Picos

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de Picos	Rádio Só Forró	Paulistana	Musical	1680
	Vale do Interior Web	São Francisco de Assis do PI	Musical	427
	Rádio Top Web Online	São Francisco de Assis do PI	Musical	415
	Webrádio Líder	Picos	Musical	398
	Webrádio Picos Mais	Picos	Jornalístico	388
	Rádio Regi Gospel Piauí	Paulistana	Religioso	321
	Rádio Jovem Picos	Picos	Musical	292
	Rádio Aeiras Web	Oeiras	Musical	280
	Picos Gospel	Picos	Religioso	275
	Rádio Difusora Regional	Fronteiras	Musical	257
	Rádio Web Sertanejo	Queimada Nova	Musical	252
	Rádio Sertão Web	São José do Piauí	Comunitário	248
	Rádio Tanque	Tanque do Piauí	Musical	241
	Rádio Nova Estação Web	São Francisco de Assis do PI	Musical	220
	Rádio Missão Jesus	Picos	Religioso	203
	Rádio Boa Música	Picos	Musical	187
	Rádio Cidade	Caridade do Piauí	Religioso	181
	Mensageiros do Rei	Picos	Religioso	174
	Rádio Interativa Web	Betânia do Piauí	Musical	162
	Rádio Fina Mix	Picos	Musical	142
	Rádio Santana Web	Santana do Piauí	Musical	142
	Rádio Tropical	Paulistana	Popular	123
	Rádio Ribamar	Paulistana	Musical	121
	Rádio Gospel Oeiras	Oeiras	Religioso	109
	Rádio São João do Piauí Web	São João do Piauí	Popular	106
	Rádio Aspecto Gospel	Paulistana	Religioso	106
	Rádio Tamboril	Isaías Coelho	Musical	102
Rádio Pontual	São Francisco de Assis do Piauí	Musical	97	
Um Novo Tempo	Picos	Religioso	84	

Região Geográfica Intermediária de Picos	Rádio AD Piauí	Queimada Nova	Religioso	66
	Xuxu Rádio	Picos	Musical	65
	Croazal Webradio	Jaicós	Musical	53
	Webrádio Toque Novo	Simplício Mendes	Musical	53
	Rádio Jerimum	Pio IX	Musical	34
	Rádio Adoradores do Pai	São João Da Canabrava	Religioso	33
	Rádio Santana Gospel	Santana do Piauí	Religioso	23
	Rádio Aroeiras Gospel	Aroeiras do Itaim	Religioso	13
	Rádio Voz Cristã	Santana do Piauí	Religioso	8
	Total de Webrádios	38		

Apêndice D: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Floriano

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de Floriano	Rádio Estação Gospel	Floriano	Religioso	23287
	Rádio Web MCRF	Floriano	Comunitário	385
	Rádio Aparecida	Flores do Piauí	Comunitário	296
	Rádio Nova Estação Gospel	Floriano	Religioso	172
	Rádio Som do Céu	Floriano	Religioso	107
	Webrádio Centro Sul	Floriano	Religioso	101
	Rádio Novidade	Flores do Piauí	Musical	95
	Rádio Liberdade	Uruçuí	Musical	86
	Rádio Nova	Uruçuí	Popular	80
	Rádio Rio Grande	Rio Grande do PI	Popular	73
	Rádio nova Jerusalém	Baixa Grande do Ribeiro	Religioso	43
	Rádio Jerumenha Gospel	Jerumenha	Religioso	31
	Rádio Jatobá	Eliseu Martins	Musical	18
	Rádio Tec Sat	Guadalupe	Musical	18
	Viva Web Gospel	Landri Sales	Religioso	8
Total de Webrádios	15			

Apêndice E: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de Corrente/Bom Jesus

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de Corrente – Bom Jesus	Forró Play 4.2	Avelino Lopes	Musical	6838
	Rádio Bom Jesus	Bom Jesus	Musical	593
	Rádio AD Monte Alegre	Monte Alegre do PI	Religioso	303
	Rádio Voz do Povo	Bom Jesus	Musical	230
	Rádio FM Cidade	Cristino Castro	Musical	200
	Webrádio Juazeiro	Palmeira do Piauí	Popular	90
	Rádio Central Cerrado	Currais	Jornalístico	34
	Rádio web Play Gospel	Cristalândia	Religioso	34
Total de Webrádios	8			

Apêndice F: Webrádios na Região Geográfica Intermediária de São Raimundo Nonato

	WEBRÁDIO	MUNICÍPIO	SEGMENTO	ACESSOS
Região Geográfica Intermediária de São Raimundo Nonato	Rádio Amazon	S. R. Nonato	Musical	265
	Webrádio e TV São Raimundo	São Raimundo Nonato	Musical	173
	Rádio Conectada	Várzea Branca	Musical	147
	Webrádio Clube	Bonfim do Piauí	Musical	68
	Rádio Louvor do Céu	Pedro Laurentino	Religioso	63
	Rádio Princesa	Várzea Branca	Popular	25
	Rádio Ideal	Ribeira do Piauí	Musical	9
Total de Webrádios	7			

Apêndice G: Lista das rádios hertzianas identificadas

1	Rádio FM Rio Gurgueia 107,7
2	Rádio Vanguarda Educativa FM
3	Rádio Fronteiras FM 87,9
4	Rádio Eletrônica FM 90,1
5	Rádio Comunitária Sarael 98.9
6	Palmeira FM 102,1
7	Betânia FM 104,5
8	Barras 104,9
9	Rádio Ideal FM 98,5
10	Rádio Redenção FM 88,1
11	Rádio FM Cidade 94,9
12	Radcom Vila Nova FM 87,9
13	Rádio Líder do Vale FM 96,3
14	O Grito de Ipiranga FM 104,9
15	Rádio Estação FM 100,1
16	Radio Alternativa FM do Ferreiro 97,1
17	Rádio Cidade FM 104,9
18	Rádio Morena FM 96,1
19	Rádio Itamaraty Livre FM 102,1
20	Rádio Grande Santa Maria FM 93,1
21	Rádio Ideal FM 96,1
22	Rádio Cidade FM 90,9

ANEXOS

Anexo 1: Relatório do rádios.com do mês de agosto de 2020

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br



- [Rádios WEB mais ouvidas por Região Ranking das Webrádios Brasileiras mais acessadas por região em nosso site](#)



- [Rádios Escutas mais ouvidas Ranking das radiosescutas mais acessadas em nosso site](#)

Alterações nas estatísticas

A partir de Julho/2019 as estatísticas deixaram de ser online, ou seja, os relatórios/gráficos não são mais atualizados em tempo real.

Os dados coletados serão processados e auditados e só depois liberados em lotes 2 a 3 vezes no mês.

- Último lote processado em 14/08/2020 referente aos dias 10 até 13 de Agosto.

Rádios WEB mais acessadas por estados

Escolha o País:

Selecione o Estado:

Escolha o Mês:

[Ver estatísticas/relatórios relacionados](#)

Relatório gerado em: 23-08-2020 às 09:22:17

Posição Rádio	Cidade / UF	Visitas
1° Rádio Estação Gospel	Floriano / PI	23287
2° Play Forró 4.2	Avelino Lopes / PI	6838
3° Flash Back RR	Teresina / PI	5870
4° Rádio Super Brega	Teresina / PI	5655
5° Rádio Brasil Forró	Teresina / PI	3616
6° Love Songs FM	Teresina / PI	2623
7° Play Forró 4.3	Agua Branca / PI	1863
8° Rádio SBN	Teresina / PI	1714
9° Rádio Só Forró	Paulistana / PI	1680
10° Rádio Estação Mega Laser	Teresina / PI	1654
11° Rádio Laser Som	Teresina / PI	1335
12° Toca Raul Valença	Valença Do Piauí / PI	1228
13° Clássicos Flash Back	Teresina / PI	1127
14° Rádio Jamaica Marley Web	Teresina / PI	942

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br

15°	Rádio FM Rio Gurgueia 107.7	Bom Jesus / PI	863
16°	Rádio Reggae Play	Teresina / PI	835
17°	Black Time	Teresina / PI	823
18°	Rádio Mais FM	Teresina / PI	752
19°	Rádio Vanguarda Educativa FM	Uniao / PI	722
20°	Rádio Confederação Valenciana	Valenca Do Piauí / PI	720
21°	Rádio Impacto FM	Pedro II / PI	699
22°	Rádio Fronteiras FM	Fronteiras / PI	615
23°	Rádio Eletrônica FM	Elesbao Veloso / PI	607
24°	Rádio Bom Jesus FM	Bom Jesus / PI	593
25°	Rádio Comunitária Sarael 98.9	Bom Jesus / PI	571
26°	Rádio Ativa FM	Barra D'alcantara / PI	533
27°	Palmeira FM	Pedro II / PI	520
28°	Betânia FM	Betania Do Piauí / PI	494
29°	Cassi Gospel FM	Teresina / PI	430
30°	Rádio Vale do Interior Web	Sao Francisco De Assis Do Piauí / PI	427
31°	Web Rádio Castelo do Piauí	Castelo Do Piauí / PI	427
32°	Rádio Top Web Online	Sao Francisco De Assis Do Piauí / PI	415
33°	Rádio Barras 104.9 FM	Barras / PI	406
34°	Rádio Luzilândia FM	Luzilandia / PI	402
35°	Web Rádio Líder	Picos / PI	398
36°	Rádio Picos FM	Picos / PI	388
37°	Rádio Web MCRF	Floriano / PI	385
38°	Rádio 13 de Junho FM	Varzea Grande / PI	372
39°	O Santo de Sião	Pamaiba / PI	361
40°	Rádio BR Music	Teresina / PI	333
41°	Rádio Web Super Top	Esperantina / PI	328
42°	Rádio Ideal FM	Regeneracao / PI	327
43°	Rádio Bura	Buriti Dos Montes / PI	326
44°	Rádio Regi Gospel PI	Paulistana / PI	321
45°	Rádio Reggae	Pamaiba / PI	313
46°	Rádio Saudade Sat Pamaiba	Pamaiba / PI	309
47°	Rádio AD Monte Alegre	Monte Alegre Do Piauí / PI	303
48°	Rádio Sabor De Manga	Altos / PI	300
49°	Buriti Rádio	Teresina / PI	298
50°	Cabeceiras Web Rádio	Cabeceiras Do Piauí / PI	297
51°	Rádio Aparecida FM	Flores Do Piauí / PI	296
52°	Rádio Jovem Picos	Picos / PI	292
53°	Rádio RTV Jenipapo	Campo Maior / PI	282
54°	MCR Floriano	Floriano / PI	282
55°	Rádio Aoeiras Web	Oeiras / PI	280
56°	Picos Gospel	Picos / PI	275
57°	Valença Web Rádio	Valenca Do Piauí / PI	274
58°	Gospel One Brasil	Teresina / PI	265
59°	Rádio Amazon FM	Sao Raimundo Nonato / PI	265
60°	Rádio Difusora Regional	Fronteiras / PI	257
61°	Rádio Web Sertanejo	Queimada Nova / PI	252
62°	Rádio Web Voz	Piripiri / PI	249
63°	Rádio Sertão Web	Sao Jose Do Piauí / PI	248
64°	Rádio Tanque FM	Tanque Do Piauí / PI	241

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br

65°	Rádio Redenção FM	Redencao Do Gurgueia / PI	240
66°	Rádio Cidade FM	Pimenteiras / PI	238
67°	Rádio Saudade FM	Teresina / PI	238
68°	Rádio Piauí FM	Esperantina / PI	236
69°	Rádio Voz do Povo	Bom Jesus / PI	230
70°	Rádio Royale Teresina	Teresina / PI	228
71°	Rádio Nova Estação Web	Sao Francisco De Assis Do Piauí / PI	220
72°	Rádio Gospel Renascer Em Cristo	Esperantina / PI	215
73°	Rádio Abba Web	Parnaíba / PI	214
74°	Rádio Maranhá	Esperantina / PI	208
75°	Rádio Madeiro FM Web	Madeiro / PI	204
76°	Rádio Missão Jesus	Picos / PI	203
77°	Rádio Ismael	Parnaíba / PI	203
78°	Mocambinho	Teresina / PI	201
79°	Rádio Evangélica Cades Barreira FM	Teresina / PI	201
80°	Rádio Net Parnaíba	Parnaíba / PI	200
81°	Rádio FM Cidade	Cristino Castro / PI	200
82°	RadCom Vila Nova FM	Vila Nova Do Piauí / PI	198
83°	Rádio Líder do Vale FM	Paulistana / PI	194
84°	Rádio Boa Música	Picos / PI	187
85°	Rádio LJP Web	Teresina / PI	187
86°	Rádio Universo Em Desencanto	União / PI	187
87°	Rádio Web Minha Missão	Parnaíba / PI	185
88°	Rádio Cidade FM	Caridade Do Piauí / PI	181
89°	Rádio Cidade Nova	Teresina / PI	179
90°	Web Rádio Novo Stylus	Parnaíba / PI	176
91°	Rádio Jovem Show	Piripiri / PI	175
92°	Web Rádio Piauí Gospel	Teresina / PI	175
93°	Rádio Altos Pop	Altos / PI	174
94°	Rádio Mensageiros Do Rei	Picos / PI	174
95°	Rádio e Tv São Raimundo	Sao Raimundo Nonato / PI	173
96°	Rádio Nova Estação Gospel	Sao Francisco Do Piauí / PI	172
97°	Anajás Web Rádio	Piripiri / PI	172
98°	O Grito de Ipiranga FM	Ipiranga Do Piauí / PI	170
99°	Hits Flash FM Net	Teresina / PI	169
100°	Líder Rádio Web	Valença Do Piauí / PI	165
101°	Rádio Rasta Brasil	Teresina / PI	164
102°	Rádio Interativa Web	Betânia Do Piauí / PI	162
103°	Rádio Estação FM	Novo Oriente Do Piauí / PI	159
104°	Rádio Web Verdes Carnaubais	Campo Maior / PI	159
105°	Rádio Piauí Mix	Teresina / PI	158
106°	Rádio B	Pedro II / PI	157
107°	Rádio Online Repórter De Deus	Batalha / PI	155
108°	Rádio Alternativa FM do Ferreiro	Barra D'alcantara / PI	149
109°	Rádio Conectada	Varzea Branca / PI	147
110°	Rádio F Net Phb	Parnaíba / PI	146
111°	Rádio Parnaíba Gospel	Parnaíba / PI	145
112°	Rádio Fina Mix FM	Picos / PI	142
113°	Rádio Santana Web	Santana Do Piauí / PI	142
114°	Rádio Dirceu Midia FM	Teresina / PI	140
115°	Rádio Esperança FM	Teresina / PI	134

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br

116º	Rádio Deus Que Faz	Teresina / PI	129
117º	Lagoinha Fm	Sigefredo Pacheco / PI	128
118º	Web Rádio Arca da Aliança	Pedro Ii / PI	126
119º	Tropikal FM	Paulistana / PI	123
120º	Rádio Ribamar	Paulistana / PI	121
121º	Rádio Leão de Judá Oficial	Teresina / PI	119
122º	Rádio Melody	Sao Miguel Do Tapuio / PI	113
123º	Rádio Clube Mix	Ipiranga Do Piauí / PI	111
124º	Rádio Cidade FM	Itaueira / PI	110
125º	Rádio Cajui FM	Parnaíba / PI	110
126º	Rádio Piauí Tropical	Teresina / PI	110
127º	Rádio Piauí Oficial	Teresina / PI	109
128º	Rádio Gospel Oeiras PI	Oeiras / PI	109
129º	Rádio Tsunami FM	Água Branca / PI	108
130º	Rádio Web Positiva	Valença Do Piauí / PI	108
131º	Rádio Som do Céu	Floriano / PI	107
132º	Rádio Mania Piracuruca	Piracuruca / PI	107
133º	Rádio São João do Piauí Web	Sao Joao Do Piauí / PI	106
134º	Rádio Aspecto Gospel	Paulistana / PI	106
135º	Rádio Morena FM 96	Teresina / PI	104
136º	Rádio Tamboril	Isaias Coelho / PI	102
137º	Atividade Online	Barras / PI	101
138º	Centro Sul FM	Floriano / PI	101
139º	Mucambo FM	Nossa Senhora De Nazare / PI	100
140º	Rádio Itamaraty Livre FM	Teresina / PI	99
141º	Rádio Acácia Amarela	Teresina / PI	99
142º	Web Rádio Estrela do Mar	Parnaíba / PI	98
143º	Rádio Kura Web	Parnaíba / PI	98
144º	Web Rádio Jacimar	Barras / PI	98
145º	Pombo Correio Web Rádio	Parnaíba / PI	98
146º	Rádio Pontual	Sao Francisco De Assis Do Piauí / PI	97
147º	Toca Tudo Web Rádio	Pedro Ii / PI	97
148º	Web Rádio Novo Tempo FM	Teresina / PI	97
149º	Web Rádio RTV Cris Sekeff	Teresina / PI	97
150º	Mega Rádio	Altos / PI	95
151º	Rádio Novidade FM	Flores Do Piauí / PI	95
152º	Super Rádio Parnaíba	Parnaíba / PI	94
153º	Rádio Estação CV	Teresina / PI	91
154º	Web Rádio Juazeiro Palmeira Piauí	Palmeira Do Piauí / PI	90
155º	Onda Hallyu FM	Teresina / PI	90
156º	Rádio Parceria	Teresina / PI	89
157º	Web Rádio Alencar	Valença Do Piauí / PI	88
158º	Rádio Geração Gospel	União / PI	87
159º	Rádio Liberdade	Urucui / PI	86
160º	Rádio Positiva Sat	Amarante / PI	86
161º	Pifoneja	Luzilândia / PI	86
162º	Rádio Comax	Teresina / PI	85
163º	Rádio Um Novo Tempo	Picos / PI	84
164º	Rádio Aliança Com O Céu	Teresina / PI	83
165º	Rádio Ripardo	Luzilândia / PI	82
166º	Rádio Amarante Web	Amarante / PI	81

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br

167º	Rádio Nova FM	Urucui / PI	80
168º	Rádio A Voz da Educação	Teresina / PI	80
169º	Web Rádio Capitão de Campos Noticias	Capitao De Campos / PI	80
170º	Rádio São Miguel FM	Miguel Alves / PI	79
171º	Web Rádio Top Mais	Teresina / PI	78
172º	Rádio Ativa FM	Piracuruca / PI	78
173º	Rádio Renovação	Parnaíba / PI	77
174º	JB Alves Web	Teresina / PI	75
175º	Joca Web	Joca Marques / PI	73
176º	Rádio Brasil One	Teresina / PI	73
177º	Rádio Dirceu News	Teresina / PI	73
178º	Rádio Rio Grande News	Rio Grande Do Piauí / PI	73
179º	Rádio Dfcnet	Teresina / PI	72
180º	Avante	Teresina / PI	70
181º	Web Rádio Clube FM	Bonfim Do Piauí / PI	68
182º	Rádio Gospel Louvores Eternos	Esperantina / PI	67
183º	Rádio Portal Matiense	Matias Olimpio / PI	67
184º	Rádio AD Piauí	Queimada Nova / PI	66
185º	Web Rádio Esporte Metropolitana CM	Campo Maior / PI	66
186º	Rádio Parnaíba Total Rock	Parnaíba / PI	65
187º	Rádio Web Top Show	Batalha / PI	65
188º	Xuxu Rádio	Picos / PI	64
189º	Rádio Vida FM	Teresina / PI	64
190º	Rádio Louvor Do Céu	Pedro Laurentino / PI	63
191º	RC Music	Parnaíba / PI	62
192º	Rádio Nova Web Piracuruca	Piracuruca / PI	61
193º	Rádio Chrisfapi	Piripiri / PI	61
194º	Web Rádio Estação Brasil	Batalha / PI	59
195º	Rádio T4	Elesbao Veloso / PI	57
196º	Piripiri Rádio Web	Piripiri / PI	57
197º	Rádio Capital do Piauí	Teresina / PI	56
198º	Rádio Web Cidade De Luzilândia	Luzilandia / PI	55
199º	Radiante FM	Teresina / PI	55
200º	Rádio Paróquia São Miguel Arcanjo	Matias Olimpio / PI	55
201º	Rádio Betesda de Valença	Valenca Do Piauí / PI	55
202º	Web Rádio Velox 4K FM	Teresina / PI	54
203º	Croazal Web Rádio	Jaicos / PI	53
204º	Rádio Inga FM	Morro Do Chapéu Do Piauí / PI	53
205º	Web Rádio Toque Novo	Simplicio Mendes / PI	53
206º	Rádio Web Sao Miguel	Sao Miguel Do Tapuio / PI	50
207º	Super Rádio Livre	Luis Correia / PI	49
208º	Rádio Batalha Web	Batalha / PI	49
209º	Rádio Vibração FM	Água Branca / PI	48
210º	Rádio Novena	Teresina / PI	48
211º	Rádio S1	Piripiri / PI	45
212º	Web Rádio Adoradores Em Espirito e Em Verdade De Pedro II	Pedro II / PI	44
213º	Terra Norte Web Rádio	Parnaíba / PI	43
214º	Rádio Portal Cristão Do Brasil	Valenca Do Piauí / PI	43
215º	Nazaré Web	Nossa Senhora De Nazare / PI	43
216º	Rádio Nova Jerusalém	Baixa Grande Do Ribeiro / PI	43

23/08/2020

Piauí - Estatística Rádios WEB mais ouvidas Agosto/2020 | Radios.com.br

217º	Web Rádio Litoral Notícias FM	Parnaíba / PI	42
218º	Rádio Bela Vista	Regeneracao / PI	41
219º	Rádio Pop Gospel	Ipiranga Do Piauí / PI	40
220º	Rádio Jovem Mais Web	Luzilândia / PI	40
221º	Web Rádio Assunção Do Piauí	Assuncao Do Piauí / PI	39
222º	Rádio Onda Web FM	Teresina / PI	39
223º	Rádio Carismas FM	Teresina / PI	39
224º	Rádio Buriti Show	Buriti Dos Lopes / PI	39
225º	Rádio Portal Só Notícias	Teresina / PI	38
226º	Rádio Primavera Gospel	Teresina / PI	38
227º	Rádio Parque Sul Online	Teresina / PI	37
228º	Rádio CPI	Teresina / PI	37
229º	Web Rádio Palácio Da Música	Teresina / PI	36
230º	Rádio Novo Dia Web	Joca Marques / PI	35
231º	Rádio Web Mix Piracuruca	Piracuruca / PI	35
232º	Rádio Grande Santa Maria FM	Teresina / PI	35
233º	Rádio Bom Samaritano	Assuncao Do Piauí / PI	35
234º	Rádio IN	Teresina / PI	34
235º	Rádio Jerimum	Pio IX / PI	34
236º	Rádio Central Cerrado FM	Currais / PI	34
237º	Web Rádio Phbcity	Parnaíba / PI	34
238º	Ideal Web Rádio	Piripiri / PI	34
239º	Web Rádio AD Campo Largo Do Piauí	Campo Largo Do Piauí / PI	33
240º	Radio Web Play Gospel	Cristalândia Do Piauí / PI	33
241º	Rádio Adoradores do Pai	Sao Joao Da Canabrava / PI	33
242º	Rádio Grande Santa Maria FM	Teresina / PI	32
243º	Rádio Jerumenha Gospel	Jerumenha / PI	31
244º	Rádio Nova Onda Teresina	Teresina / PI	31
245º	Rádio Cais FM	Teresina / PI	30
246º	Rádio IBT	Teresina / PI	29
247º	Rádio Web FL	Morro Do Chapéu Do Piauí / PI	27
248º	Rádio Felicidade FM	Teresina / PI	26
249º	Radio Princesa News	Varzea Branca / PI	25
250º	In Concert Web Rádio	Teresina / PI	25
251º	Rádio Apicicon	Teresina / PI	23
252º	Rádio Santana Gospel	Santana Do Piauí / PI	23
253º	Rede Emersat Teresina	Teresina / PI	23
254º	Rádio Nascente	Teresina / PI	23
255º	Rede Nossa Voz	Teresina / PI	21
256º	Rádio Fone FM	Teresina / PI	21
257º	Rádio Jatobá FM	Eliseu Martins / PI	18
258º	Rádio Tec Sat	Guadalupe / PI	18
259º	Rádio Jimix	Nossa Senhora De Nazare / PI	18
260º	Radio Web Piauí	Teresina / PI	18
261º	Rádio Jornal Da Ilha	Ilha Grande / PI	13
262º	Rádio Aroeiras Gospel	Aroeiras Do Itaim / PI	13
263º	Rádio Unida FM	Teresina / PI	11
264º	Rádio Marcas De Cristo	Angical Do Piauí / PI	9
265º	Rádio Ideal FM	Ribeira Do Piauí / PI	9
266º	Vivaweb Gospel	Landri Sales / PI	8
267º	Rádio Voz Cristã	Santana Do Piauí / PI	8

[Voltar para o topo](#)

Rádios Sugeridas

-  [Rádio Sociedade 740 AM 102.5 FM](#)
-  [Rádio Inconfidência 100.9 FM](#)
-  [Rádio Semeando O Amor de Deus](#)
-  [Rádio Planet Rock](#)
-  [Rádio Gospel Central](#)
-  [Rádio Cajipirona Web](#)
-  [Rádio Ótima 90.3 FM](#)
-  [Rádio Jovem Pan 89.5 FM](#)
-  [Rádio Leve](#)
-  [Rádio Antena 1 FM 103.7](#)
-  [Rádio Massa 91.9 FM](#)
-  [Princesa Web Rádio](#)
-  [Rádio Nativa 95.3 FM](#)
-  [Rádio Diamantina 95.5 FM](#)
-  [Master Web Rádio](#)
-  [Rádio Web Worship God](#)
-  [Radio Gospel Life](#)
-  [Rádio Louvarte](#)
-  [89 FM Rádio Rock](#)
-  [MS Web Rádio](#)
-  [Rádio Sertaneja Web](#)
-  [Rádio Tribuna 99.1 FM](#)
-  [Rádio 94 FM](#)
-  [Rádio Jornal de Recife 780 AM 90.3 FM](#)
-  [Rai Radio 1 89.7 FM](#)
-  [Rádio Carioca Futebol](#)
-  [Rádio Difusora Pantanal 101.9 FM](#)
-  [Rádio Nordeste FM Brasilia](#)
-  [Rádio Insight](#)
-  [Santafé Rádio](#)
-  [Rádio Mix 106.3 FM](#)
-  [Rádio Hot 107 FM](#)
-  [Rádio RBN Digital](#)
-  [Rádio Aparecida 104.3 FM](#)
-  [Gama Esportiva](#)